



# Relatório de **Sustentabilidade** 2016 - 2017



**EXPEDIENTE**

**Publicação:**  
Abril de 2019

**Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade:**  
Danielle Miguelis Morales – Assistente Social, Setor  
Sustentabilidade Cooperativa Unimed Chapecó.

**Coordenação de Conteúdo:**  
Juciele Marta Wrublewski

**Projeto Editorial:**  
T12. Comunicação e Marketing

**Consultoria:**  
Landé Consultoria de Sustentabilidade

Os indicadores deste relatório foram coletados entre colaboradores e representantes de diversas áreas desta cooperativa médica, caracterizados como pontos focais de sustentabilidade e estão listados a seguir: Alessandra de Andrade, Alessandra Bones, Aline Fávero, Andressa Alves Oliveira, Dayane Cristina Eckhardt, Francieli Ross, Fernanda Menezes, Fernanda Pires da Silva, Glauber de Bortolli, Gilvan César Liv, Juciele Weublewski, Marlise Iloira Gurtler, Maristela Bongiovani, Michele Borsoi, Naiara Olga Lusa, Paula Leticia Stulp da Silva, Silva de Spindula, Thiago Zanatta e Valdecir Cerisoli.

**(G4-31) Para sugestões, dúvidas quanto ao conteúdo deste relatório:**

Danielle Miguelis Morales  
Sustentabilidade Unimed Chapecó  
Av. Porto Alegre, 132 D - Centro - Chapecó / SC  
Fone: (49) 3361-1800 ou 3361-1855  
e-mail: [sustentabilidade@unimedchapeco.coop.br](mailto:sustentabilidade@unimedchapeco.coop.br)  
[www.unimedchapeco.com.br](http://www.unimedchapeco.com.br)

**Dr. José Pegoraro Foresti**

Presidente

**Dr. Rovani José Rinaldi Camargo**

Diretor de Marketing e Relacionamento

**Evaldo Soares Rodrigues**

Gerente Corporativo

**Unimed Chapecó** - Av. Porto Alegre, 132 - D  
Centro - Chapecó - SC - CEP: 89.802-130 Brasil  
Telefone: 55 (49) 3361-1800 | [www.unimedchapeco.com.br](http://www.unimedchapeco.com.br)

**Unimed**   
Chapecó



## Apresentação



### Cooperar, nosso propósito. Sustentabilidade, nosso compromisso!

(64-1) Baseados em um processo permanente de modernização, atingimos os 25 anos com muitos motivos para comemorar! Com investimentos aplicados em nossos serviços próprios e na maior rede de médicos credenciados do país, garantimos, além da economia de recursos materiais e financeiros, a unificação da gestão de nossa Cooperativa Médica.

Ao longo desses anos e como reflexo do nosso trabalho, conquistamos a marca de mais de 48 mil vidas em nosso plano de saúde e continuamos construindo uma história marcada pela referência no atendimento à saúde, com a oferta de equipamentos de alta complexidade e tecnologia de ponta. Temos, hoje, uma das mais estruturadas cooperativas médicas de Santa Catarina.

Prestamos serviços de saúde a nossos clientes, orientados por uma visão humanista e sistêmica, pois consideramos o exercício da medicina muito mais que um negócio.

Graças ao engajamento dos públicos de relacionamento, registramos em números o sucesso que a

cooperação médica representa para a sociedade, prova disto é que as estatísticas mais recentes confirmam a evolução de nossa Cooperativa, que é referência no Oeste do Estado de Santa Catarina. Toda essa evolução foi possível devido ao empenho e contribuição de todos os envolvidos, que permite uma atuação comprometida com a sustentabilidade.

Nosso compromisso é continuar trabalhando intensamente para que a Cooperativa Médica de Chapecó se mantenha como referência no mercado em sua área de atuação. Com um modelo de gestão engajado nos valores ligados à saúde e ao bem-estar, garantimos resultados excelentes para todos.

Esse retrospecto positivo é fruto de uma gestão eficiente, que congrega as forças da nossa Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal, cooperados, prestadores, clientes e colaboradores.

Nos últimos 25 anos, um dos principais compromissos da Unimed Chapecó foi com a solidez e sustentabi-

lidade da Cooperativa. Hoje, podemos dizer que estamos no caminho certo. Chegamos em 2017 com um novo hospital que está prestes a inaugurar e uma estrutura médica hospitalar que já ultrapassou a barreira da referência em saúde de Chapecó e região, atingindo os estados e regiões vizinhas.

Somos uma Cooperativa de Trabalho Médico genuinamente chapecoense, com uma trajetória de indiscutível sucesso. Para os próximos anos, continuaremos trabalhando em prol do fortalecimento dos princípios sustentáveis e cooperativistas e no aperfeiçoamento, cada vez maior, dos serviços oferecidos a nossos beneficiários. Para isso, tomamos público, neste Relatório de Sustentabilidade, os resultados das ações já desenvolvidas, que representam o compromisso da Unimed Chapecó e Instituto Unimed Santa Catarina – Filial Chapecó com os parceiros e comunidade em geral.

Acompanhe e boa leitura!



Atenciosamente,  
**Dr. José Pegoraro Foresti**  
Presidente Unimed Chapecó

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório

Perfil  
organizacional

Indicadores de  
desempenho

## Códigos e Políticas

(G4-56) Responsável por oferecer diretrizes que auxiliam nas relações cotidianas de trabalho, o Código de Conduta Unimed está consolidado há 12 anos, sendo revisado a partir do olhar de colaboradores, cooperados, dirigentes e conselheiros do Sistema Unimed.

O Código de Conduta é um documento formal que fornece diretrizes para auxiliar a manter padrões de comportamentos éticos no trabalho, materializando o compromisso e posicionamento em relação a possíveis conflitos que possam influenciar tomadas de decisões, tendo como premissas a integridade da conduta, o

respeito e a valorização da diversidade e a sustentabilidade nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Para consolidar e qualificar a relação com os nossos stakeholders e evoluir do conceito à prática de sustentabilidade, em 2012 foi lançada a Política de Sustentabilidade. Os públicos estratégicos são peças fundamentais para nossa tomada de decisão. Portanto, foram engajados no processo de elaboração desta política, suportados pelos valores organizacionais ligados a estratégia, favorecendo a busca constante por sermos assertivos em nossas escolhas.

## APRESENTAÇÃO

Mensagem do Presidente .....	04
Públicos de Relacionamento .....	06

## PARÂMETROS DO RELATÓRIO

Nosso Relatório .....	16
-----------------------	----

## PERFIL ORGANIZACIONAL

Identidade organizacional .....	22
Unimed Chapecó: Quem somos .....	24
Governança e Compromissos .....	30

## INDICADORES DE DESEMPENHO

Desempenho Econômico .....	02
Concorrência Desleal .....	04
Saúde e Segurança do Cliente .....	06
Conformidade em Relação ao Produto .....	08
Emprego .....	10
Saúde e Segurança .....	12
Sustentabilidade .....	14
Comunidades Locais .....	16
Compromisso com Iniciativas Externas .....	18
Instituto Unimed SC - Filial Chapecó .....	20
Investimentos Realizados na Sociedade .....	22
Medicina Preventiva .....	24

<b>SUMÁRIO REMISSIVO GRI .....</b>	<b>20</b>
------------------------------------	-----------

<b>SUMÁRIO REMISSIVO DO PACTO GLOBAL .....</b>	<b>24</b>
--	-----------

<b>ANEXOS .....</b>	<b>30</b>
---------------------	-----------



## Sobre o relatório

**Unimed**   
Chapecó

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL (G4-56)

### Operadora

#### Missão

"Prestar serviço de assistência integral à saúde, com qualidade e segurança, contribuindo para o desenvolvimento sustentável."

#### Visão

"Ser referência nacional com reconhecida excelência em gestão, ensino e pesquisa."

### Hospital

#### Missão

"Prestar assistência à saúde com excelência, contribuindo para o desenvolvimento da cooperativa, com gestão responsável dos recursos."

#### Visão

"Ser referência em gestão, com certificação de qualidade no mais alto nível, buscando satisfação crescente dos seus clientes, colaboradores e cooperados."

### Hospital e operadora

#### Princípios

- Valorização na participação do cooperado;
- Satisfação do cliente;
- Ética;
- Honestidade;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Governança;
- Transparência.

### PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1º Adesão voluntária e livre
- 2º Gestão democrática
- 3º Participação econômica dos membros
- 4º Autonomia e independência
- 5º Educação, formação e informação
- 6º Intercooperação
- 7º Interesse pela comunidade

(G4-28; G4-29; G4-32) Este é o segundo ciclo de publicação do nosso Relatório de Sustentabilidade, reportando informações referentes aos anos de 2016 e 2017. A empresa é pioneira na área da saúde em Chapecó e região ao adotar, em 2014 o formato GRI - G4, em sua aplicação completa chamada de "essencial".

(G4-17; G4-30) No ciclo atual, referente aos anos de 2016 e 2017, foi mantida a aplicação essencial, considerando, assim como no ciclo anterior, a publicação dos indicadores referentes as atividades da Unimed Chapecó como Operadora de Plano de Saúde Suplementar, sendo condizentes também com as atividades realizadas pelo Instituto Unimed Santa Catarina - Filial Chapecó.

(G4-13; G4-22; G4-23) Ressaltamos que, nossa estrutura organizacional não sofreu alterações significativas e por isso a abrangência das informações

e dados segue similar do relatório de 2014 e 2015, incluindo a operadora do plano de saúde e recursos próprios.

Com indicadores de desempenho quantitativo e qualitativo, este relatório se apresenta como uma plataforma essencial para a comunicação das principais ações de sustentabilidade, reforçando nosso compromisso com a transparência, inovação e o contínuo envolvimento dos nossos públicos de relacionamento nesses 25 anos de presença no mercado regional.

Publicamos aqui, nossas ações, resultados e conquistas ao longo de 2016 e 2017, nas dimensões social, econômico e ambiental, nossos desafios e perspectivas para os próximos períodos. Resultados esses que são fruto do engajamento de todos os médicos cooperados, colaboradores e parceiros. Consideramos o relatório um processo de elaboração com equilíbrio, maturidade e materialidade.

Optamos pela plataforma digital como forma de divulgação do relatório devido sua possibilidade de alcance, assim como interatividade que a mesma permite. Os resultados anuais também são divulgados em outras formas de comunicação interna e externa, a todos os públicos de relacionamento.

(G4-18) A matriz de materialidade manteve-se a da 1ª edição do relatório, por ainda ser considerada válida para o presente período, devido as condições semelhantes nos cenários internos e externos ao negócio. Na Matriz, são relacionados os aspectos mais relevantes de nossa atuação, com os de maior interesse de nossos públicos.

Buscamos assegurar de que a cooperativa trilha o caminho certo na identificação de desafios e oportunidades para uma gestão comprometida com a sustentabilidade, esperando que este e os próximos relatórios demonstrem, por meio da evolução no desempenho dos indicadores, esse nosso compromisso.

Reconhecemos que há grandes desafios a serem atingidos, mas, gostaríamos de afirmar que os resultados demonstrados neste relatório refletem o trabalho ético e transparente da cooperativa médica na contínua incorporação da sustentabilidade em nosso jeito de fazer negócio.

Por este motivo, convidamos todos os públicos de relacionamento para que façam a leitura deste relatório. Vamos continuar trabalhando para fazer da Unimed Chapecó uma empresa cada vez melhor.

(G4-31) Para sugestões, dúvidas quanto ao conteúdo deste relatório:

*Danielle Miguetis Moraes*  
Sustentabilidade Unimed Chapecó  
Av. Porto Alegre, 132 D - Centro - Chapecó/SC  
Fone: (49) 3361-1800 ou 3361-1855  
e-mail: sustentabilidade@unimedchapeco.coop.br  
www.unimedchapeco.com.br

## PROCESSO DE MATERIALIDADE

(G4-18) O conteúdo deste relatório passou por uma consulta e análise da nossa equipe interna, em que os dados foram coletados e analisados por uma parcela representativa das diversas áreas de trabalho da Unimed Chapecó, com o objetivo da definição dos temas relevantes para relatar os resultados sob a perspectiva interna.

Sob a perspectiva externa, representantes dos cooperados, força de trabalho, fornecedores, clientes, representantes de governo, sociedade civil, comunidade de entorno e meio ambiente foram envolvidos no processo de definição dos temas.

A priorização dos aspectos materiais foi realizada em consulta aos públicos de relacionamento, que balizaram a matriz de materialidade da Unimed Chapecó.

Pesquisa focada: assim como foram consultadas as lideranças internas, os públicos estratégicos de relacionamento para a Unimed Chapecó também foram consultados no primeiro semestre de 2015, por meio de pesquisa personalizada, encaminhada via on-line, à relevantes

públicos de relacionamento da cadeia de valor.

(G4-18) A partir da percepção interna e externa, foram identificados os temas mais relevantes que, após submetidos ao teste de materialidade e aos princípios estabelecidos pela GRI, delimitaram os temas que seriam aqui relatados. A matriz validada pela Diretoria desta singular, envolvendo o presidente, diretores de áreas e gerentes.

O formato que optamos para a aplicação da pesquisa foi o eletrônico, sendo convidados a participarem representantes dos nossos públicos de relacionamento. Nesta abordagem, foi solicitado que indicassem uma nota para cada tema por critério de relevância, utilizando-se uma régua de avaliação, sendo a nota 1 para o indicador mais importante, e a outra extremidade da régua indicando a menor relevância.

As notas não poderiam ser repetidas em um mesmo bloco, sendo que o questionário foi dividido em 8 blocos com seus respectivos indicadores. Para auxiliar na compreensão e preenchimento, encaminhamos um glossário contendo os termos técnicos e outras informações relevantes.

Depois de analisados os tópicos consultados sob dois pontos de vista (importância para a Unimed Chapecó e importância para o público de relacionamento – stakeholders) foram priorizados 18 tópicos relevantes, doravante denominados “Aspectos Materiais” neste relatório.

(G4-19) O critério utilizado para essa definição foi estabelecido a partir do cruzamento da visão interna e externa, considerando os tópicos apontados como mais relevantes para todos os públicos de relacionamento sendo eles:

### Categoria Econômica

Desempenho Econômico, Presença no Mercado e Práticas de compra;

### Categoria Ambiental

Água, Energia e Efluentes e Resíduos;

### Categoria Social

**Subcategoria Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente** – Saúde e Segurança, Treinamento e Educação e Emprego;

**Subcategoria Direitos Humanos** – Não discriminação, Práticas de segurança e Investimento;

**Subcategoria Sociedade** – Combate à corrupção, Comunidades Locais e Concorrência Desleal;

**Subcategoria Responsabilidade pelo produto** – Saúde e Segurança do Cliente, Privacidade do cliente e Rotulagem de produtos e serviços.

A análise dos temas resultou na inclusão do tópico “Trabalho infantil”, assim como um tópico suplementar, “Medicina Preventiva”, foi acrescido por serem estratégicos e relevantes ao negócio devido ao compromisso que temos com a sustentabilidade, totalizando 20 tópicos para relato.

Para melhor compreensão da relevância dos temas sob a perspectiva interna e externa à cooperativa, seguem as informações a seguir, as quais representam os impactos que os aspectos materiais podem gerar para o negócio, seus ambientes internos e externos, assim como para os públicos de relacionamento.

	Limites	
	Dentro	Fora
Água	X	X
Energia	X	X
Desempenho econômico	X	X
Presença no mercado	X	X
Políticas de compras	X	X
Efluentes e resíduos	X	X
Comunidades locais	X	X
Treinamento e educação	X	
Saúde e Segurança no Trabalho	X	
Emprego	X	X
Conformidade	X	X
Práticas de segurança	X	X
Combate à corrupção	X	X
Privacidade do cliente	X	X
Rotulagem de produtos e serviços	X	X
Medicina Preventiva	X	
Não discriminação	X	X
Investimentos	X	X
Concorrência desleal	X	

A categorização da relevância interna e externa dos temas relacionados na tabela utilizou como referência critérios internos (indicadores de gestão, processos, estratégias de relacionamento, posicionamento de marca, etc.), e externos (legislação, regulação, reputação, etc.).



## **Unimed Chapecó: Quem somos**



Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas e sociais. A Unimed é mais que uma cooperativa, é o maior e mais exitoso exemplo de cooperativismo de trabalho médico.

A Unimed do Brasil é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo. Reúne 113 mil médicos cooperados em 347 cooperativas médicas, com atuação em 83% do território nacional, que atendem cerca de 18 milhões de beneficiários.

Para satisfazer esse público, a Unimed do Brasil possui a segunda maior rede de hospitais do país, com 2.611 hospitais credenciados e 114 hospitais próprios. Além de pronto atendimentos, laboratórios, ambulâncias e hospitais credenciados para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar oferecidos.

No estado de Santa Catarina o sistema Unimed

conta com 5.849 médicos cooperados, 182 hospitais credenciados, 6 hospitais próprios, 1.196 clínicas credenciadas, mais de 430 laboratórios conveniados, 12 laboratórios próprios e 23 clínicas próprias. A federação de Santa Catarina foi fundada em 1982 nascida pelas mãos das Unimed pioneiras e já em atividade no estado. A partir da criação da Federação, nasceram as demais Singulares e Prestadoras, em um total de 22.

(G4-7) Na base deste sistema, está a Unimed Chapecó, uma das cooperativas singulares existentes, formada por mais de 270 médicos especializados nas mais diversas áreas. Atualmente, a Unimed Chapecó tem por objetivo promover a saúde dos chapecoenses e região, garantindo aos seus quase 50 mil beneficiários, uma estrutura médico-hospitalar de alto padrão e de qualidade.

No mesmo ritmo em que cresce o número de cooperados, nossa força de trabalho e a carteira de clientes, buscamos a satisfação e segurança dos

nostros usuários. Anualmente buscamos cooperar mais médicos para que o cliente tenha a possibilidade de escolher o médico pelo qual deseja ser atendido.

O quadro funcional é averiguado e capacitado constantemente para garantir a qualidade na prestação do serviço, com equipe técnica e de apoio comprometidas com o resultado final do seu trabalho e com sua plena satisfação profissional.

(G4-4) Por meio da segurança e qualidade nos serviços prestados, além da atenção primária a saúde voltada a medicina preventiva, mantemos uma carteira de clientes fidedigna. É o que temos verificado ano após ano, mesmo em situações de crise econômica em todo o país.

(G4-3) No anseio de transformar o atendimento médico-hospitalar prestado em Chapecó e região, em 20 de fevereiro de 1992, foi constituída a Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense. A data representa, além do aniversário da Cooperativa, o início

de um sistema de saúde de referência em toda a região.  
 (G4-4) Em 5 de dezembro de 1998, inaugura o Hospital Unimed, a partir desse momento, o sonho começou a tornar-se realidade e o hospital iniciou suas atividades com a aspiração e o anseio de mudar a história da assistência médico-hospitalar da cidade.

A medida que amadurecia, era crescente a visão da importância de investimentos em recursos humanos e serviços próprios, investimentos esses que propiciaram o crescimento da Cooperativa e de Chapecó no cenário de referência de saúde. Com o passar do tempo, a Unimed Chapecó trilhava para um futuro promissor na cidade, firmando contratos com 65 empresas, dentre elas a Coopercentral Aurora Alimentos, primeira empresa de Chapecó a aderir ao Plano de saúde com a Singular, consolidando-se em nosso maior contrato.

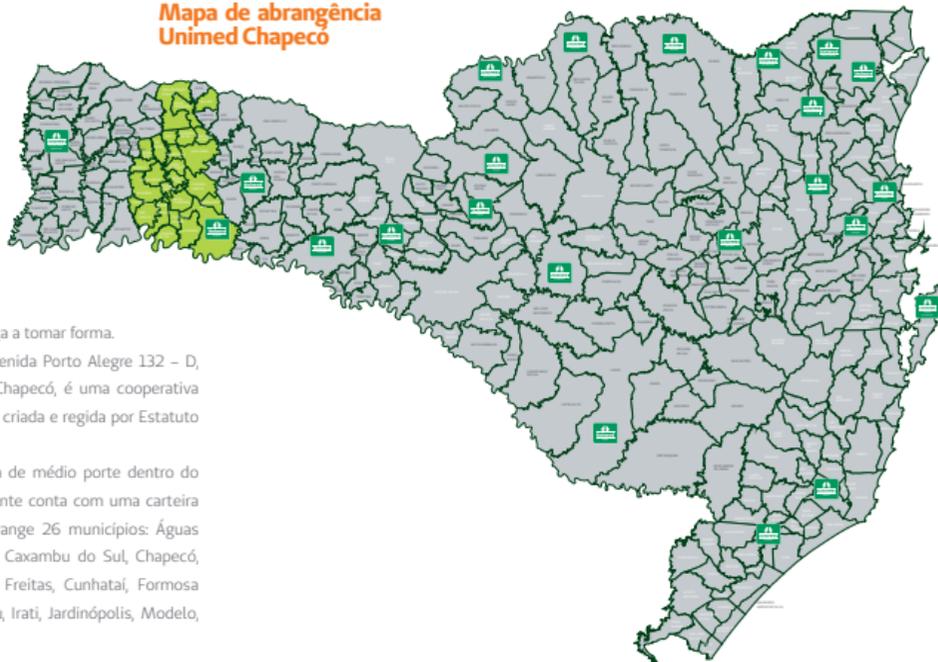
A partir disso, todos os esforços para construir uma estrutura nova e, principalmente projetar um Hospital de qualidade, mais compatível com a realidade da

cidade de Chapecó, começa a tomar forma.

(G4-5) Localizada na avenida Porto Alegre 132 - D, centro no município de Chapecó, é uma cooperativa médica de direito privado, criada e regida por Estatuto Social.

(G4-6; G4-8) Considerada de médio porte dentro do Sistema Unimed, atualmente conta com uma carteira de 48 mil clientes e abrange 26 municípios: Águas de Chapecó, Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Modelo,

### Mapa de abrangência Unimed Chapecó



Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste.

Crescer de forma sustentável, esse foi o norte da Unimed Chapecó ao longo dos anos. Preocupada com a assistência prestada à saúde da população, objetivando valorizar a participação do cooperado, a satisfação do cliente, a retenção de talentos e o desenvolvimento social, tornou-se referência na área da saúde na região.

(G4-9) Para garantir a entrega dos produtos e serviços oferecidos pela Unimed Chapecó com qualidade e segurança, a cooperativa conta com 869 colaboradores, que fazem parte do quadro de profissionais capacitados para proporcionar assistência segura, humanizada, integrada e de qualidade na cooperativa médica.

Em comparação ao primeiro relatório de sus-

tentabilidade (2014 e 2015) para este documento, é possível identificar a admissão de novos colaboradores. A média anual de contratação é de aproximadamente 24 novos profissionais, ou seja, 24 novas vagas de trabalho.

(G4-HR3) No quesito Pessoas com Deficiência, é certo que, quanto maior a força de trabalho da singular, o percentual de cotas das Pessoas com Deficiência será elevado. Nos anos de 2014 e 2015 mantivemos um percentual de 21 PCD's no quadro funcional. No período deste relato, o número de PCD's contratados passou para 31 em 2016 e 35 em 2017.

O número de jovens aprendizes reduziu nos últimos dois anos se comparado ao relatório anterior. Contudo, ainda atendemos a legislação do Programa Jovem Aprendiz. O número tem sido menor devido a contratação de alguns jovens antes mesmo do término do contrato do programa, por necessidade

#### PÚBLICO INTERNO EM NÚMEROS

	2017	2016	2015
<b>Número de colaboradores</b>	894	869	823
<b>Número de Pessoas com deficiência</b>	35	31	21
<b>Número de Jovens Aprendizes</b>	27	28	30
<b>Número de pessoas acima de 45 anos</b>	90	78	58

da empresa e interesse e rendimento dos jovens.

As pessoas acima de 45 anos foram ainda mais reconhecidas pela cooperativa médica em 2016 e 2017, totalizando 90 em 31 de dezembro de 2017. O número se justifica devido a contratação de novos colaboradores com essa faixa etária e por mantermos um público de longa data no quadro funcional da singular.

(G4-4) A partir da carteira de clientes de Pessoas Jurídicas (PJ) e Pessoas Físicas (PF), todos os esforços para projetar um hospital de qualidade, mais compa-

tível com a realidade de Chapecó, começa a tomar forma em outubro de 1997. Foi então que, em 5 de dezembro de 1998, o Hospital Unimed Chapecó iniciou as atividades com a aspiração e o desejo de mudar a história da assistência médico-hospitalar do município. Assim, em 5 de dezembro de 1998, foi inaugurado o então Hospital Uniclinicas, atualmente Hospital Unimed Chapecó.

(G4-4; G4-9) A seguir, estão relacionadas informações sobre os produtos e serviços oferecidos pela Unimed Chapecó aos seus beneficiários.

## HOSPITAL UNIMED CHAPECÓ

Entendendo a importância da humanização no atendimento e no ambiente hospitalar, oferece, além do avanço tecnológico implementado, a atenção e o carinho, que são fatores fundamentais para a melhor recuperação do paciente, destacando-se pela Acreditação Hospitalar (nível máximo) conferida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Em 2017 foi anunciado o início do processo para Acreditação Internacional – melhor programa do mundo que está presente em 34 países desenvolvendo uma medicina com qualidade, segurança, ética e governança.

Para receber a visita de certificação da Acreditação Internacional Canadense (Qmentum International), o Hospital Unimed Chapecó passará por aproximada-

mente 2 anos em fase de preparação. Nesse período serão trabalhadas as Práticas Organizacionais Obrigatórias (ROPS) focadas em seis áreas que se preocupam com a segurança do paciente, da equipe multiprofissional e da instituição: Cultura de segurança – se preocupa em criar e consolidar uma cultura de segurança na instituição; Comunicação – aperfeiçoar a eficácia e a coordenação da comunicação entre os profissionais; Uso de medicamentos – garantir o uso seguro de medicações;

Força de trabalho – criar um ambiente que contribua para a prestação segura do atendimento; Prevenção de Infecção – reduzir o risco de infecções associadas ao atendimento da saúde e seu impacto nos desfechos; e Avaliação de risco – identificar os riscos de cada paciente.



**Dr. Rubens Covello**  
Instituto Qualisa de Gestão/IQG

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório

**Perfil  
organizacional**

Indicadores de  
desempenho

## Padrões de Conforto

O Hospital Unimed Chapecó atualmente conta com 86 leitos de internação, especialmente projetados e decorados para oferecer condições de bem-estar, assistência, segurança e qualidade no atendimento, dispendo de apartamentos coletivos, apartamentos standard, apartamentos luxo e serviços de hotelaria (recepção e atendimento, governança e restaurante). Ainda, possui Centro Cirúrgico equipado com modernas tecnologias, Serviço de Hemodinâmica e Centro Obstétrico.

Após 19 anos, uma nova fase marcará a cooperativa médica. A inauguração da primeira etapa do novo hospital, que ocorrerá em meados de 2018, aumentará expressivamente seu potencial de atendimento, com um avanço e complexo parque tecnológico e com inovação na estrutura e no modelo de atendimento. Tudo isso aliado à sustentabilidade, um aspecto marcante na cooperativa médica.

O novo hospital está sendo construído em três etapas.

A primeira estruturará os seguintes setores: Pronto atendimento (média e alta complexidade), Centro de Diagnóstico por Imagem, Ambulatório de Especialidades, Centro de Diagnóstico da Mulher e Medicina Fetal, Centro de Diagnóstico do Coração, Centro Diagnóstico do Aparelho Digestivo, Centro Diagnóstico Urológico e Pulmonar e Medicina do Sono.

A segunda fase prevê a construção para a entrada principal do hospital (recepção e cadastro/control e lanchonete) e a Clínica de oncologia Ambulatorial. A iniciativa promoverá melhorias nos fluxos de abastecimento dos novos setores, relacionando os ambientes de apoio (cozinha, farmácia e almoxarifado). A terceira etapa prevê a implantação da Clínica de Medicina Nuclear, o Centro de Diagnósticos Especializados, ampliação das unidades de Internação e realocação das Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal e implantação da UTI Pediátrica.



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó.

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório

Perfil  
organizacional

Indicadores de  
desempenho



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó

### Pronto atendimento

Atender 24 horas para salvar vidas, priorizando o bem-estar das pessoas que necessitam de auxílio imediato para restabelecer sua saúde. Fundamentado nas políticas institucionais de qualidade, segurança e serviço humanizado, o Pronto Atendimento presta serviço em horário integral.

Para contribuir com o cuidado dos nossos clientes, dispomos de médicos plantonistas presenciais na área da clínica geral e pediatria 24h e, se necessário maior detalhamento na investigação e tomada de decisão, temos as especialidades médicas de sobreaviso 24h. Todos os profissionais estão engajados em servir com agilidade, segurança e humanização, de acordo com seu risco clínico no TEMPO oportuno. Nesse sentido, aplica-se o Protocolo de Manchester, sistema que utiliza uma escala de cores que representa a prioridade do atendimento de acordo com a gravidade de cada caso.



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó

### Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório Unimed Chapecó possui tecnologia de ponta em todos os setores, com destaque para a microbiologia, que oferece o que há de mais moderno e seguro em culturas automatizadas. O interfaceamento de resultados também é uma realidade em todos os setores, visando sempre a ampliação da segurança e a precisão do diagnóstico clínico. Para maior agilidade e conforto dos clientes, o Laboratório permite a visualização de resultados de exames na forma online, disponibilização ainda de coleta a domicílio.

### Centro de Diagnóstico por Imagem – Unimagem

O Centro de Diagnóstico por Imagem do Hospital Unimed Chapecó – Unimagem, integra serviços diagnósticos e terapêuticos, com soluções diferenciadas e de alta resolução.

Com ambientes tecnologicamente equipados, a Unimagem alcança resultados precisos, o que permite ao paciente um tratamento adequado de acordo com a sua necessidade.

O centro realiza os seguintes exames: RX Simples e contrastado; Ultrassonografia geral e com Doppler; Biópsias guiadas por ultrassonografia; Mamografia Digitalizada; Densitometria óssea; Tomografia computadorizada; Ressonância Magnética/Arthro RM e Ressonância Cardíaca; Ecodopplercardiograma transatorácico, infantil e adulto; Ecodopplercardiograma transesofágico; Ecodopplercardiograma fetal; Mapa e Holter; Serviço de Endoscopia (Videoendoscopia, videocolonosopia, vídeo broncoscopia); Exames morfológicos.

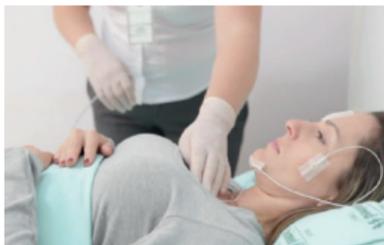
No decorrer da elaboração deste relatório, dois novos serviços do setor de Unimagem foram implantados. A Litotripsia extracorpórea é o tratamento utilizado por urologistas para o tratamento



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó.

de cálculos renais e urinários. Este serviço iniciou em maio de 2017. Implantado em junho de 2017, o teste Ergoespirométrico é a associação de um teste ergométrico convencional com a análise do ar expirado pelo paciente, que serve para especificar medidas diretas de parâmetros respiratórios, como consumo de oxigênio, produção de gás carbônico, frequência respiratória e ventilação pulmonar.

Os colaboradores da Unimagem são treinados e orientados para prestar um atendimento diferenciado, orientando sobre os preparos exigidos para cada exame solicitado, sempre respeitando e proporcionando satisfação aos clientes.



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 - D, Centro, Chapecó

### Centro de Diagnóstico dos Distúrbios do Sono (CDDS)

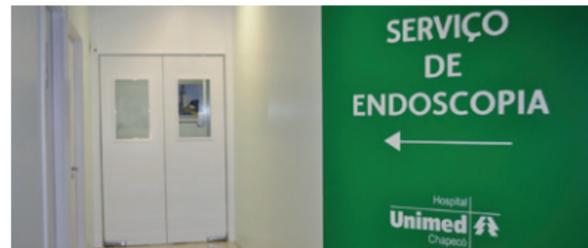
Especializada em atendimentos decorrentes de perturbações do sono, identifica, desde 2005, uma série de distúrbios que ocorrem durante o sono do paciente e que podem interferir na qualidade de vida. São realizados diagnósticos e exames de polissonografia, aliados a equipamentos modernos e acomodações com características não-hospitalares.



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 - D, Centro, Chapecó

### Centro Cardioneurológico

Trata doenças vasculares cardíacas, neurológicas e periféricas por meio de cateteres, evitando cirurgias com grandes incisões como infarto agudo do miocárdio, aneurismas e acidentes vasculares cerebrais, etc. É considerado referência na região oeste catarinense em diagnósticos e tratamentos das doenças circulatórias em geral, por meio de procedimentos minimamente invasivos muito focalizadas na cardiologia.



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 - D, Centro, Chapecó

### Endoscopia

Proporcionar o maior conforto e privacidade para os pacientes que necessitam realizar procedimentos endoscópicos. Esse é o objetivo principal do serviço de Endoscopia do Hospital Unimed Chapecó. A equipe médica conta com uma estrutura diferenciada e todos os recursos tecnológicos para realizar procedimentos diagnósticos ligados ao aparelho digestivo e respiratório de forma minimamente invasiva com total segurança. Entre os principais procedimentos, destacam-se: videoendoscopia Digestiva Alta, permite ao médico endoscopista examinar diretamente a porção superior do Aparelho Digestivo, isto é, o esôfago, o estômago e parte do intestino; Videocolonosopia, é um exame que proporciona a visão direta da parte interna dos intestinos em seus mínimos detalhes e Videolaringoscopia, exame detalhado da árvore respiratória.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho



Endereço: Rua Israel, 770-B, no bairro Santa Maria

### Centro de Oncologia e Hematologia

O serviço garante assistência humanizada, aliada ao emprego das melhores tecnologias no tratamento de tumores. Entre os serviços especializados – classificados como de alta complexidade – oferecidos aos clientes Unimed e de outros planos de saúde situam-se as consultas com especialistas, aplicações de quimioterapia, hidratação, biópsias da medula óssea para fins de investigação e manutenção de cateter, além de atendimento psicológico e nutricional.

Valorização do paciente como ser humano, agilidade e desenvoltura no atendimento, equipe formada por profissionais especializados, competentes e eficazes no atendimento, além de um ambiente agradável e harmônico.



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó.

### UNIVIDA Medicina Preventiva

O serviço de Medicina Preventiva tem como objetivo avaliar o perfil de saúde e o estilo de vida de seus clientes e, a partir disso, desenvolver medidas que visam informar e motivar a adoção e manutenção de comportamentos positivos e preventivos em relação à saúde.

#### Serviços oferecidos:

**Check Up** – consulta médica que objetiva realizar a manutenção da saúde por meio do controle dos fatores de risco, bem como, prevenção de doenças e diagnóstico precoce de possíveis patologias. O serviço é oferecido gratuitamente para os beneficiários Unimed Chapecó.

**Multiprofissional** – oferece acompanhamento nas áreas de nutrição, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional sob encaminhamento médico.

Cursos e palestras objetivam disseminar informações com foco na saúde preventiva.



Endereço: Av. Fernando Machado, 530 – E, Centro, Chapecó

### Fisioterapia

A Fisioterapia Unimed Chapecó realiza atendimentos diferenciados aos seus pacientes, prezando pela qualidade na reabilitação. O serviço dispõe de aulas de Pilates, com desconto especial aos beneficiários Unimed Chapecó, além de um fisioterapeuta especializado para realizar a triagem prévia dos pacientes no início do tratamento terapêutico, com o intuito de definir o protocolo mais adequado a cada patologia. A equipe é formada por fisioterapeutas dedicados ao cuidado e respeito às particularidades de cada paciente.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

## Saúde Ocupacional

Sentir-se protegido e conviver de forma saudável no ambiente de trabalho é primordial para a qualidade de vida. A Saúde Ocupacional Unimed Chapecó trabalha na elaboração de programas e execução de serviços que visam garantir a segurança, saúde e qualidade de vida nas empresas.

Ser referência em saúde e segurança no trabalho é a missão de uma equipe formada por profissionais experientes e qualificados no cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. O serviço foi inaugurado em 10/02/1999 em âmbito interno e começou a ser comercializado, externamente, em 2006.



Endereço: Av. Fernando Machado, 119 – D, Sala 14, Centro, Chapecó

## Conheça alguns dos serviços prestados:

- *Lauda Técnica das Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT*
- *Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRa*
- *Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO*
- *Programa de Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção Civil - PCMAT*
- *Capacitação para trabalhos em altura - Norma Regulamentadora 35*
- *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA*
- *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural - CIPATR*
- *Consultas clínicas e Exames admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais*
- *Validação de atestados*
- *Emissão de Laudo para Pessoas com Deficiências - PcD.*



Endereço: Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó.

## Transporte

O transporte é efetuado por meio de ambulâncias equipadas com UTI móvel que realizam remoções inter-hospitalares, acompanhamento médico e assistência de enfermagem aos beneficiários do plano de saúde e particulares.

## PRODUTOS OFERECIDOS (G4-9)

### Serviços Assegurados

**Fundo de Extensão Assistencial (FEA):** ocorrendo o falecimento do beneficiário titular, os dependentes, têm direito aos serviços previstos no plano de saúde pelo prazo de 3 ou 5 anos contados a partir do dia seguinte a data do óbito do titular, sem exigência de pagamento das mensalidades, desde que atendidas as regras previstas em contrato.

**Transporte terrestre e Aeromédico de Urgência:** o serviço de transporte terrestre e aeromédico de urgência de remoção inter-hospitalar está à disposição durante 24 horas. A solicitação de remoção será de acordo com a indicação médica e cobertura contratual.

**Guia Médico:** relatório dos médicos, clínicas, laboratórios e hospitais.

## PRESENÇA NO MERCADO

Nada melhor que comemorar 25 anos de Unimed Chapecó, pautando o trabalho nos princípios cooperativistas e em valores como responsabilidade, transparência e ética em todos os serviços que oferece.

(G4-4) A cooperativa disponibiliza Plano de Saúde regulamentado pela Agência Nacional de Saúde (ANS) em duas modalidades: pessoa física e pessoa jurídica. Para dar atendimento a este distinto público, oferece uma rede credenciada que cobre mais de 80% do território nacional, com hospitais, clínicas, laboratórios e serviços para diagnóstico e terapêutico, espalhados pelo País. Outro produto em crescimento é a Medicina Ocupacional destinada a empresas de pequeno e médio porte.

Para manter-se na vanguarda, a Cooperativa Médica adotou um processo de reforma e moderni-

*“A Unimed planeja e executa atendimento médico altamente qualificado e de forma visivelmente profissional. Equipes demonstram, em cada ação, dedicação extrema, fazem um bom trabalho de modo geral e isso cria um diferencial competitivo no mercado, que é disputadíssimo. Não vejo outra maneira de atuar, sem que as corporações, sejam de caráter associativo ou não, busquem incansavelmente a sustentabilidade, pelos vieses econômico, social e ambiental. O principal produto da Unimed diz respeito a um pacote de serviços que deve, no fundo, tocar o coração das pessoas pela sensibilidade. Nisso, a Unimed Chapecó é especialista.”*

Romeo Bet - Presidente Cooperativa Agroindustrial Alfa



Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

zação administrativa cujos efeitos, além da economia de recursos materiais e financeiros, refletem-se na unificação da gestão da Cooperativa de Trabalho Médico e do Hospital Unimed Chapecó.

Ao longo destes 25 anos, foram feitos investimentos em tecnologias de alta complexidade, proporcionando plenas condições de trabalho aos cooperados e acesso à saúde de ponta à sociedade, bem como humanização, inovação no atendimento, treinamento do quadro funcional e ações sociais que melhoram as condições de vida da comunidade.

A Unimed Chapecó obteve um excelente desempenho e consolidou ainda mais a imagem da cooperativa médica no mercado. Para os próximos 10 anos, o planejamento estratégico prevê expansão dos serviços do centro cardioneurovascular, de urgência e emergência, UTI adulta, implantação da UTI pediátrica e neonatal ampliação da internação,

do centro cirúrgico e dos serviços de diagnósticos. Tudo isso, para atender a demanda com a máxima qualidade possível.

O Hospital Unimed Chapecó, preocupado com o cenário mundial, buscou em 2009 uma metodologia que certificasse a sua preocupação com a segurança do paciente. A Acreditação Hospitalar é um método que tem a finalidade de avaliar a qualidade dos hospitais, conferindo aos pacientes a satisfação de ter a sua disposição uma instituição de saúde com padrões e protocolos determinados de segurança e qualidade no atendimento.

(G4-9) O resultado do trabalho realizado por meio dos produtos que oferecemos aos nossos beneficiários, reflete sobre os números apresentados na tabela a seguir, os quais evidenciam o crescimento no atendimento e iniciativas que favoreçam o trabalho médico e bem-estar dos clientes.

*“A Unimed Chapecó contribuiu para transformar a região em um polo de saúde de alta complexidade. Temos o privilégio de ter acesso aos mais variados atendimentos que há alguns anos eram oferecidos somente nos grandes centros. Mais do que isso, temos a certeza de que estamos em boas mãos no momento em que precisamos de determinado procedimento médico. A relação entre a Unimed Chapecó e a Cooperativa Central Aurora Alimentos é histórica. Acompanhamos a evolução da cooperativa médica, temos orgulho da parceria existente e de perceber que, assim como a Aurora, a Unimed Chapecó tem na intercooperação a base para cumprir sua missão de promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Parabéns pelos 25 anos e continuem assim.”*

Mário Lanznaster – Presidente da Cooperativa Central Aurora Alimentos.



<b>PÚBLICO INTERNO EM NÚMEROS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Internações</b>	7.412	7.022	7.344	6.511
<b>Procedimentos centro cirúrgico</b>	9.061	7.960	7.557	7.734
<b>Atendimentos Ambulatoriais</b>	56.054	58.559	53.381	51.356
<b>Procedimentos de Hemodinâmica</b>	1.006	1.089	757	1.055
<b>Exames Laboratoriais</b>	504.801	489.429	434.964	403.905
<b>Nº de Cesárias e partos</b>	1.080	991	971	843

Os números apresentados referente aos atendimentos realizados, formam parte do resultado financeiro da cooperativa, nossa saúde financeira e condições favoráveis para perenização do negócio no segmento em que atuamos.

É possível perceber que, mesmo com um número maior de clientes, o número de atendimentos (internações, procedimentos, exames) não tem aumentando muito de um ano para o outro. Acreditamos que, por meio da Medicina Preventiva atuante, seja no atendimento do nosso programa estruturado ou com ações à comunidade e empresas, estamos conseguindo internalizar nos indivíduos o cuidado com a saúde.



## **Governança e compromissos**



Seguindo o modelo de gestão adotado pela Unimed do Brasil, a Unimed Chapecó aposta na nomenclatura de Governança Cooperativa, seguindo a premissa de que no cooperativismo não existe lugar para o individual, adaptando as regras da governança ao cooperativismo.

(G4-34) Possuímos mecanismos de governança cooperativa com o objetivo de difundir a visão, a missão, os valores e a cultura sustentável do negócio para todos os públicos de relacionamento. Esses mecanismos são importantes para nortearmos nossos processos e atitudes de forma estratégica. Buscamos de modo contínuo, um crescimento sustentável.

Contamos com o Manual de Governança Cooperativa que tem como objetivo consolidar os preceitos e normas voltadas às melhores práticas de governança cooperativa, servindo de suporte no âmbito do relacionamento societário das participações relevantes da Cooperativa. Seus tópicos

dizem respeito tanto em nível de conselhos de Administração e Fiscal, quanto em nível de comissões, assembleias, gerentes, coordenadores, colaboradores e equipes técnicas da Cooperativa. O documento foi elaborado por diversos setores da Unimed Chapecó, revisado pelo Núcleo de Segurança Assistencial e Qualidade em Saúde, Marketing e Jurídico e aprovado pelas Gerências Corporativa e Hospitalar e Diretoria Executiva, os quais são responsáveis pelo acompanhamento e análise das referidas práticas corporativas.

Inclui-se ainda, como finalidade do Manual, apresentar, orientar e estimular a busca constante das boas práticas de Governança Cooperativa, por intermédio da ação pró-ativa dos representantes da Cooperativa, inclusive como ferramenta para formação de novos Dirigentes da Cooperativa Unimed Chapecó. Dessa forma, a Governança Cooperativa pode apresentar resultados duradouros

e confiáveis, baseada nas melhores práticas. Para isso, é necessário cumprir os objetivos no que diz respeito aos princípios, controles eficientes, diretrizes e boas práticas de gestão.

A utilização do Manual de Governança Cooperativa permitirá aos gestores da Unimed Chapecó maior transparência nas relações com os cooperados, colaboradores, clientes e fornecedores, o desenvolvimento e aumento da competitividade da cooperativa no mercado, além de melhorar a qualidade dos serviços prestados ao quadro social e clientes, utilizando a responsabilidade social como integração entre a cooperativa e a comunidade.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O mais alto nível de governança na Unimed Chapecó é o Conselho de Administração. (G4-7) A cooperativa é propriedade de seus médicos cooperados, que atuam em seus multipapeis como, por exemplo, cooperados e gestores do negócio.

O Conselho de Administração da Unimed Chapecó tem como principal função estabelecer

políticas, diretrizes e estratégias gerais do negócio. Suas propostas e decisões são avaliadas e aprovadas em consenso pelos acionistas, durante a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da cooperativa, que elege, entre seus pares, quatro Conselhos por meio do voto direto, secreto e igualitário.

(G4-40) A estrutura da Governança da Unimed Chapecó é eleita por meio de votação na Assembleia Geral Ordinária, sendo eleito o Presidente, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Técnico e Ético. A Diretoria Executiva, Diretor Técnico, Coordenadores Médicos são nomeados pelo Conselho de Administração em reunião específica.

Em Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada em 08/03/2016 foram eleitos o Presidente, Conselho de Administração, Conselho Técnico e Ético para o mandato de 04 (quatro) anos de gestão 2016/2020, e também para o Conselho Fiscal para mandato de 01 (um) ano gestão 2016 da Unimed Chapecó.

(G4-38) Estrutura de Governança Cooperativa da Unimed Chapecó em 31 de dezembro de 2017.

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Dr. José Pegoraro Foresti** Presidente

**Dra. Carolina Cipriani Ponzi** Diretor Hospitalar

**Dr. Geraldo Antunes Córdova** Diretor Corporativo

**Dr. Rovani José Rinaldi Camargo** Diretor de Marketing e Relacionamento

**Dr. Waldir Savi Junior** Diretor de Plano de Saúde

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Dr. Adriano Dall Magro**

**Dra. Gioconda S.E. Mendes**

**Dr. Hardy Franz Goldschmidt**

**Dr. Marcos André Sonagli**

**Dr. Mário Goto**

**Dr. Rodrigo Armani Lino da Silva**

**Dr. Roney Carlos Lora**

### CONSELHO DE FISCAL

**Dr. Carlos Afonso Rossi Tirapelle**

**Dr. Cristiano Devenci Vendrame**

**Dr. Fabio Miranda Bordin**

**Dr. Ivan Zardo**

**Dr. Mateus Broetto**

**Dra. Raquel Schneider Feliciani**

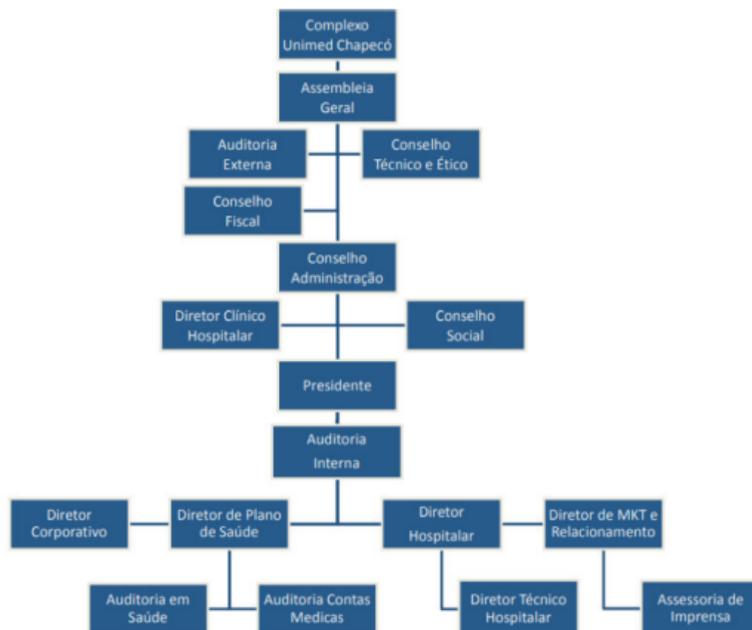
**DIRETORIAS HOSPITAL UNIMED****Dr. Edson André Stakonski** Diretor Técnico do Hospital**Dr. João Batista Baroncello** Vice Diretor Clínico**Dr. Rodrigo Sponchiado da Rocha** Diretor Clínico**CONSELHO TÉCNICO E ÉTICO****Dr. Celso Marques Menezes****Dr. Franco Bayer Foresti****Dr. José Inácio Ferreira Pires****Dr. Leandro Trevisan****Dra. Margarida Alba Winckler****Dr. Rafael Queiroz dos Santos****Dr. Renato Antônio Bohnert****Dr. Rodnei Cabral Lima****COORDENADORES MÉDICOS****Dra. Carolina Cipriani Ponzi** Coordenadora da CCIRAS**Dr. Edson Andre Stakonski** Coordenador Médico do Núcleo de Segurança Assistencial e Qualidade em Saúde**Dr. Ivanor Alba** Coordenador do Centro Cirúrgico**Dr. Rosemary Cury** Coordenadora do Centro Cirúrgico**Dr. João Batista Baroncello** Coordenador Serviço de Terapia Nutricional**Dr. José Inácio Ferreira Pires** Coordenador Medicina Preventiva e Núcleo de Atendimento Personalizado à Saúde**Dra. Juliana Sonogo Argente Foresti** Coordenadora da UTI Adulto**Dra. Juliana Faggion** Coordenadora da Agência Transfusional**Dra. Marta Formoso Goldschmidt** Coordenadora da UTI Neonatal e Pediatria Hospitalar**Dra. Margarida Alba Winckler** Coordenadora Pediatria/Centro Clínico**Dr. Márcio Fernando Borges** Coordenador Centro Clínico**Dr. Paulo Henrique Scottini** Coordenador Gineco/Obstetrícia**Dr. Rafael Agnolin** Coordenador da Unimagem**Dr. Wilmar José Nogara** Coordenador Auditoria Médica

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório**Perfil  
organizacional**Indicadores de  
desempenho

## ESTRUTURA DA UNIMED CHAPECÓ

(G4-35) A seguir, apresentamos nosso organograma considerando o processo usado para a delegação de autoridades sobre as decisões que envolvem o cotidiano da cooperativa



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(G4-34) O Conselho de Administração (CA) é o mais eficiente e versátil instrumento de gestão das Cooperativas, porque possibilita de forma ampla a orientação e o acompanhamento dos negócios por parte de seus cooperados. É um órgão de deliberação colegiada, cuja função principal é servir como instrumento dos cooperados na governabilidade dos ativos e serviços da Cooperativa.

Cabe ao Conselho de Administração proteger o patrimônio da cooperativa e orientar a Diretoria Executiva na busca de retorno sustentado dos investimentos, em consonância com a Legislação, o Estatuto Social e o Regimento Interno. O Conselho de Administração também tem o papel de incentivador de melhores práticas de Governança Corporativa e de fiscalizador da gestão da Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é o órgão colegiado no qual as decisões são tomadas por

maioria de votos e o Presidente detém o voto de qualidade, em caso de empate. Nos impedimentos eventuais do Presidente, a Presidência do Conselho de Administração será exercida pelo Diretor Corporativo. O prazo de gestão do Conselho de Administração estende-se até a posse do novo Conselho eleito que será dada em até 10 (dez) dias após a realização da Assembleia Geral que o elegeu.

Além de visão estratégica do negócio, recomenda-se que o conselheiro possua conhecimento ou experiência nas áreas gerenciais. Também é desejável que o conselheiro detenha conhecimento do ramo de atuação da cooperativa, tanto em Administração de Planos de Saúde quanto de Recursos Próprios (Hospital, Radiologia, Laboratório, Oncologia, entre outros).

A capacidade de análise dos orçamentos, relatórios e das demonstrações econômico-financeiras, também são de extrema importância no desenvolvi-

mento de sua função, como descreve o Capítulo VI do Estatuto Social da Unimed Chapecó (Art. 37 ao 47).

O sucesso de cada cooperativa está na razão direta do interesse e da participação dos associados. O empreendimento é particular e não dos administradores, que são meros prepostos. Os administradores, eleitos ou contratados, não serão pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da cooperativa, mas responderão solidariamente pelos prejuízos resultantes de desídia e omissão ou se agirem com culpa, dolo ou má-fé.

A cooperativa responderá pelos atos a que aqui se referem, se os houver ratificado ou deles logrado proveito.

## CONSELHO FISCAL

(G4-34) O Conselho Fiscal (CF) é parte do sistema de Governança Cooperativa. É um órgão obrigatório de deliberação colegiada que tem como objetivo fis-

calizar os atos da administração, opinar sobre determinadas questões e dar informações aos cooperados de modo a proteger os interesses da cooperativa. É um fórum permanente para o aperfeiçoamento das rotinas de gestão e das estruturas administrativa, operacional e financeira da cooperativa. Compete ao Conselho Fiscal zelar pelo cumprimento da Lei, do Estatuto Social, do Regimento Interno e pelo cumprimento de todas as deliberações tomadas em Assembleias Gerais.

É boa prática o Conselho de Administração reunir-se periodicamente com o Conselho Fiscal para tratar de assuntos de interesse comum. O Conselho Fiscal deve participar de reuniões do Conselho de Administração, em que se discutam assuntos sobre os quais o Conselho Fiscal deva opinar.

Durante o período do relato, a Federação das Unimed de Santa Catarina com o apoio do Serviço

Apresentação

Parâmetros para  
o relatórioPerfil  
organizacionalIndicadores de  
desempenho

Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (SESCOOP) promoveu na sede da Unimed Chapecó o curso para Conselheiros os Conselheiros Fiscais das Unimeds do Oeste de SC. O objetivo foi apresentar ferramentas para o desenvolvimento de habilidades de gestão estratégica nas sociedades cooperativas e, com isso, prepará-los para tomada de decisões, visando a segurança do quadro social da entidade.

A capacitação reuniu representantes de Chapecó, Joaçaba, Mafra, Videira e Xanxerê e fez parte de uma programação que contempla todas as regiões do Estado. A intenção foi mostrar a importância do controle de patrimônio e abordar os balancetes realizados mensalmente para que os Conselheiros pudessem saber como agir em sua singular quando o contador apresentar essas informações.

(G4-34) Os tópicos econômicos, ambientais e sociais são tratados pelo Comitê Local de

Sustentabilidade composto por profissionais da área de Sustentabilidade, Diretoria e integrantes das áreas de Logística, Gestão de Pessoas, Serviço Jurídico, Relacionamento com o Cooperado, Ouvidoria, Núcleo de Segurança Assistencial e Qualidade em Saúde – NSA/NQS e Secretaria-Executiva.

Este comitê subsidia o Conselho no que diz respeito ao desenvolvimento e aprimoramento de conhecimento sobre a sustentabilidade, bem como na tomada de decisões.

Tem como funções: Debater assuntos contidos na temática da Sustentabilidade; Executar ações; Identificar, analisar e avaliar os principais problemas da singular; Levantar demandas; Consolidar a Política de Sustentabilidade na Singular; Analisar resultados e indicadores; Operacionalizar projetos; Recomendar projetos em potencial.

As iniciativas, que também consideram a dimensão cultural visando à disseminação e

internalização dos princípios de sustentabilidade pelo corpo funcional, são reportadas ao Comitê de Sustentabilidade, responsável por transmitir ao Conselho de Administração.



**(G4-34) COMISSÕES E COMITÊS INTERNOS****Comissão Gestão do Capital Humano****Comissão de Marketing****Comissão de Desenvolvimento e Eventos****Comitê Local de Sustentabilidade****Comitê de Excelência no Atendimento****Comitê do Colaborador - Gestão de Pessoas por Competências****Comitê Gestor - Gestão de Pessoas por Competências**

(G4-34) O presidente e o Diretor da área de Relacionamento e Marketing da cooperativa médica participam como representantes no Comitê Executivo de Sustentabilidade do Sistema Unimed SC. Este comitê é responsável por estabelecer as diretrizes de trabalho e indicadores relevantes a serem tratados na singular. A Assistente Social do setor de Sustentabilidade da Unimed Chapecó participa do Comitê Estadual de Sustentabilidade, o qual trata de demandas relevantes ao Sistema Unimed na esfera estadual e local.

**COMITÊS DO SISTEMA UNIMED ESTADUAL****Comitê Estadual de Mercado e Marketing (CEMM)****Comitê Técnico de Materiais (CTM)****Comitê Estadual de Medicina Preventiva****Comitê Operacional Estadual (COE)****Colégio Estadual de Auditores (CEA)****Comitê Estadual de Sustentabilidade****Comitê Estadual de Transporte (CET)****FERRAMENTAS DE GESTÃO**

Desde a decisão de criação de uma Política Estadual de Sustentabilidade, a Unimed Santa Catarina identificou a necessidade de inserir neste trabalho os públicos envolvidos direta e indiretamente com a cooperativa. Os públicos estratégicos são peças fundamentais para as tomadas de decisão, visto que esta não é uma tarefa de uma única pessoa.

Portanto há a necessidade do engajamento de todos, suportados pelos valores organizacionais ligados a estratégia, favorecendo a busca constante para sermos mais assertivos em nossas escolhas.

Como resultado, à partir de seu lançamento, a Política Estadual de Sustentabilidade passa a ser utilizada como documento base na criação de processos norteadores para as diversas áreas e Colaboradores que compõem o Sistema Unimed Santa Catarina como, por exemplo, a criação do Código de Conduta no ano de 2013 e da Política Estadual de Segurança da Informação em 2016.

Em seu terceiro processo de revisão, realizado no primeiro semestre de 2017, as Singulares e o Sistema Unimed Santa Catarina consultaram suas bases internas e públicos estratégicos, para aferir as necessidades de atualizações ao texto da Política de Sustentabilidade, sendo o conteúdo presente fruto das considerações coletadas somadas as necessidades de mudanças conceituais, além de adaptações na linguagem.

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório**Perfil  
organizacional**Indicadores de  
desempenho



### Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade

O processo de certificação do Selo de Unimed Governança e Sustentabilidade, conferido pela Unimed do Brasil, tem como objetivo principal, estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa e à gestão para a sustentabilidade como um diferencial.

A primeira edição da certificação unificada ocorreu em 2016, seguindo o exemplo e dando continuidade à certificações do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa (lançado em 2012) e Selo Unimed de Sustentabilidade (lançado em 2003).

Em 2017 comemoramos a manutenção da categoria Ouro do Selo de Governança e Sustentabilidade concedido pela Unimed do Brasil, na edição 2016. O selo tem vigência bienal e monitoramento anual e a cooperativa médica manteve o selo pelo atendimento aos quatro pré-requisitos. O reconhecimento reafirma que a cooperativa médica preza pela melhoria contínua da gestão, priorizando transparência, conduta ética e equilíbrio entre

os pilares social, ambiental e econômico. A certificação também proporciona o alinhamento às melhores práticas de gestão de mercado, reconhecimento de boas práticas dentro do Sistema Unimed, disseminação e fortalecimento de um modelo de Governança Cooperativa pautado na ética e na transparência, integração do Sistema Unimed e fortalecimento da marca.

Fruto desta ferramenta, atingindo categoria Prata segue algumas ações, realizadas por essa gestão:

#### **Instituir ações de humanização do ambiente hospitalar: Prática de terapia com animais; Prática de terapia com música**

Contribuindo para humanização no ambiente hospitalar, e com objetivo de integração aos colaboradores, o projeto terapia com música, vem sendo estudado e está em aprovação com a gestão, para o desenvolvimento.

O projeto "Cão Amor" foi implantado por entender que a medicina vai além da terapia tradicional, que podemos agregar outras práticas para trazer bem estar e alegria aos

pacientes cuidar do ser humano como um todo.

É um projeto visa oferecer segurança para os pacientes, animais e seus tutores, gerando um momento pessoal de interação e de felicidade para todos.

Os resultados tem sido muito gratificante e temos tido feedback positivos dos pacientes, relatando melhoras na ansiedade, ameniza o foco da doença. A Unimed Chapecó se preocupa com o bem-estar do paciente, percebendo a reação de emoção, do abraçar o animal e muitas vezes dizer "Que bom que você está aqui". Essas expressões emocionam e tomam gratificantes.

#### **Iluminação natural para a Unidade de Terapia Intensiva**

Buscando um ambiente humanizado e qualidade de vida no trabalho em equipe, a Unidade de terapia Intensiva Unimed Chapecó, implantou a prática de iluminação natural. Assim traz aos pacientes noção de tempo e espaço, podendo contribuir na prevenção do delirium assim como contribui para a redução no consumo de energia elétrica.

#### Acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida

Ocorreram alterações com foco em melhorias para a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, ou que possuem sua mobilidade reduzida.

\*O balcão de informações da recepção foi criada uma bancada rebaixada para melhor atendimento, pessoas cadeirantes.

\*Na área de espera do pronto atendimento, existe espaço demarcado para os usuários de cadeiras de rodas aguardarem o atendimento.

\*No setor de autorizações foi implantado o elevador para acesso as pessoas cadeirantes.

\*No laboratório, foi construído rampas de acesso, e colocado as fitas antiderrapantes, para combate a quedas.

#### Pesquisa de satisfação via Ouvidoria

Objetivo da Pesquisa: Avaliar a satisfação dos

beneficiários da Unimed Chapecó com os serviços prestados pela Operadora.

**Público-alvo:** Beneficiários da Unimed Chapecó, maiores de 18 anos.

**Tipo de pesquisa:** Quantitativa; Realizada por empresa terceirizada; Entrevista por telefone (CATI).

#### Resultado:

**84,25%** dos beneficiários classificam o Plano de Saúde como 'Bom' ou 'Muito bom';

**82,50%** dos entrevistados recomendariam o Plano de Saúde para amigos ou familiares;

**84,25%** dos entrevistados não fez reclamação na Operadora, dos que fizeram (15,75%), na maioria dos casos a demanda foi resolvida (10,75%).



*“A conquista demonstra o compromisso com a gestão pautada na ética, no profissionalismo e na transparência. Além de representar um reconhecimento, o selo nos direciona para melhoria contínua, visando desenvolver uma gestão de excelência.”*

Dr. Edson André Stakonski – Coordenador médico do Núcleo de Segurança Assistencial e Qualidade em Saúde.



### Selo de Sustentabilidade para Hospitais

O Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade tem como objetivo mobilizar os Hospitais Unimed a implantarem a sustentabilidade em sua gestão. Coordenado pela Unimed do Brasil e realizado a cada dois anos, o Selo certifica os hospitais próprios do Sistema Unimed que desenvolvem suas atividades de forma ética e transparente, respeitam seus públicos de relacionamento e realizam a gestão sustentável do seu negócio considerando o equilíbrio econômico, social e ambiental.

Além de reconhecer o trabalho realizado pelos Hospitais Unimed, o Selo é uma importante ferramenta de diagnóstico sobre sua gestão e oferece a possibilidade de avaliar as oportunidades de melhorias e mitigar os impactos negativos que possam decorrer de suas atividades. A Unimed Chapecó participou da 1ª edição do selo em 2014 sendo premiada – nesta época não existia classificação por faixa.

Em 2016, na 2ª edição do selo de Sustentabilidade para Hospitais, a Unimed Chapecó recebeu o Selo na categoria Prata.



### Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC)

O Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade tem como objetivo mobilizar os Hospitais Unimed a implantarem a sustentabilidade em sua gestão. Coordenado pela Unimed do Brasil e realizado a cada dois anos, o Selo certifica os hospitais próprios do Sistema Unimed que desenvolvem suas atividades de forma ética e transparente, respeitam seus públicos de relacionamento e realizam a gestão sustentável do seu negócio considerando o equilíbrio econômico, social e ambiental.

Além de reconhecer o trabalho realizado pelos Hospitais Unimed, o Selo é uma importante ferramenta de diagnóstico sobre sua gestão e oferece a possibilidade de avaliar as oportunidades de melhorias e mitigar os impactos negativos que possam decorrer de suas atividades. A Unimed Chapecó participou da 1ª edição do selo em 2014 sendo premiada – nesta época não existia classificação por faixa.

Em 2016, na 2ª edição do selo de Sustentabilidade para Hospitais, a Unimed Chapecó recebeu o Selo na categoria Prata.

### Banco de práticas Unimed

O Banco de Práticas Unimed tem como objetivo compor um banco de dados por meio do qual é possível o compartilhamento de experiências realizadas por Singulares, Federações e Sociedades Auxiliares do Sistema Unimed. Anualmente as singulares são estimuladas a atualizarem as informações divulgando programas, projetos e novas ações implementadas no sistema para compartilhamento de dados de todos. A ferramenta é coordenada e disponibilizada pela Unimed Brasil.

### PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Conquistamos pelo segundo ano consecutivo, a posição entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo o Guia Vocês/SA. Considerada uma das maiores pesquisas de clima organizacional do país e uma das maiores do mundo, a publicação é resultado de uma pesquisa que dura 10 meses e que, em 2017 analisou as práticas de recursos humanos e o clima organizacional de 433 companhias de todo o Brasil – que se inscreveram no início do ano para participar do ranking.

A cooperativa médica obteve média final de 73,1 pontos, o que justifica a classificação como uma das cooperativas com melhor desempenho no Brasil. Além dos investimentos em tecnologia e infraestrutura, trabalhamos constantemente para uma gestão de pessoas eficaz, o que inclui programa de formação profissional, capacitações e outros incentivos para os mais variados cargos ocupados por uma equipe de aproximadamente mil colaboradores.

Além dos investimentos em tecnologia e infraestrutura, trabalhamos constantemente para uma gestão de pessoas eficaz, e que inclui programa de formação profissional, capacitações e outros incentivos.

2017  
melhores  
empresas  
você/s/a  
para trabalhar

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório

Perfil  
organizacional

Indicadores de  
desempenho



### Acreditação Hospitalar

Nível III- Acreditado com Excelência, o princípio deste nível é a "excelência em gestão", concedido pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG) de acordo com as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação (ONA), Manual Brasileiro de Acreditação.



### Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade

Categoria Ouro atendendo ao critérios de manutenção do selo Brasileiro de Acreditação.



### Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade 2016 ao Hospital Unimed

Categoria prata. Avaliação bianual.



### Programa Operacional Intercâmbio

Selo prata em 2016, como reconhecimento concedido pela Federação das Unimeds de SC.



### 6ª Edição 2016 do Certificado de Responsabilidade Social

Emitido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.



### Programa Cliente +

Selo prata em 2016 e 2017, como reconhecimento concedido pela Federação das Unimeds de SC.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

### Prêmio Unimed Destaque SC

Porte médio, 2016 e 2017, concedido pela Federação das Unimed's de SC como forma de reconhecimento pela contribuição com as práticas de sustentabilidade no sistema Unimed em SC.



### Troféu ACIC de Excelência 2017

Tem como objetivo homenagear anualmente empresas ou instituições instaladas no município de Chapecó, que se destacuem pelos programas de qualidade que desenvolvem.

### Compromissos e Boas Práticas

(G4-15) Em sintonia com nossos valores e políticas, assumimos compromissos que buscam incentivar a adoção de boas práticas em nossa atuação e, assim, contribuimos para o desenvolvimento sustentável a nível local e regional:

Estes movimentos são:

- Carta da Terra
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Campanha Nacional "O que você tem a ver com a corrupção"
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Dia Nacional do Doador de Sangue
- Dia de Cooperar do sistema OCB (Organização das Cooperativas do Brasil)





**Ética, transparência  
e integridade**



Acreditamos na importância de promover um relacionamento claro e franco com todos os nossos públicos de relacionamento. A fim de garantir que a gestão dos negócios ocorra de forma responsável, adotamos as melhores práticas de governança corporativa, estabelecidas a partir de uma estrutura hierárquica, com competências bem definidas. Essa forma de gerir contribui para fortalecer ainda mais o fluxo das informações entre líderes e liderados.

(G4-43) Objetivando aprimorar a condução sustentável do negócio, garantindo retorno financeiro adequado as nossas operações, as pautas das reuniões do Conselho de Administração e nas Assembleias gerais envolvem assuntos de prestação de contas, deliberação sobre questões envolvendo a cooperativa, planejamento estratégico e orçamentário e o acompanhamento do desempenho da Cooperativa em geral.

Esta atuação busca eliminar conflitos de interesse que possam vir a interferir na condução das atividades da

cooperativa, zelando pela conduta ética de sua atuação, de modo a garantir que nossas atividades sejam desenvolvidas de forma íntegra e transparente.

(G4-56) O Código de Conduta Profissional, elaborado e revisado em 2015 pelo Sistema Unimed e adotado pela singular, orienta o público interno e externo quanto ao tema.

## COMBATE A CORRUPÇÃO

(G4-SO4) A fim de assegurar os princípios estabelecidos no Código de Conduta, promovemos ações sobre as diretrizes do Código durante a integração de novos contratados e em atividades internas que vêm de encontro a postura profissional, objetivando estabelecer padrões de qualidade nos serviços prestados e nas relações com os diversos públicos de relacionamento. Atuamos localmente sensíveis às questões culturais da comunidade onde estamos presentes. Isso significa que atuamos em respeito às comuni-

dades e ao meio ambiente onde realizamos negócio.

(G4-DMA) Os princípios do Código constam na Política Institucional para Contratação e Qualificação de Fornecedores, Terceiros e Parceiros durante visita de qualificação da cadeia de fornecedores e de auditoria técnica de Sustentabilidade, além de disponibilizá-lo na íntegra no Portal Unimed Chapecó.

Baseado no Regimento Interno e Código de Conduta, cooperados e colaboradores, em todas suas instâncias, baseiam-se no comprometimento e responsabilidades sociais, ambientais e econômicas para desenvolver as atividades na instituição. O material indica normas e culturas empresariais de maneira transparente, apresentando por meio da fundamentação, os princípios que a cooperativa defende.

(G4-58) Como complemento, o Regimento Interno e Código de Conduta, voltados para cooperados e colaboradores respectivamente, apresen-

tam ainda caminhos para denúncias e soluções de problemas com cunho ético.

A conduta e conflitos de interesse envolvem tanto cooperados, como dirigentes cooperados e colaboradores da Unimed. Para tanto, as diretrizes éticas também exercem função de nortear tais condutas para melhor andamento da instituição e melhor andamento das atividades no que diz respeito ao desenvolvimento dos profissionais da Unimed.

(G4-DMA; G4-HR3) Entre os tópicos abordados pelo Código de Conduta da Unimed está o combate a qualquer tipo de discriminação. Por termos a consciência da necessidade de respeitar a individualidade de cada ser humano, aderimos em 2001 ao Pacto Global. Desde então, tem considerado seus princípios, disseminando-os aos seus públicos de interesse e principalmente, internalizando-os à sua força de trabalho. São os princípios:

Apresentação

Parâmetros para  
o relatório

Perfil  
organizacional

Indicadores de  
desempenho

(G4-HR3; G4-SO5) Considerando os dois temas abordados, combate à corrupção e não discriminação, durante o período considerando para relato das informações, não foi identificada a ocorrência de casos relacionados.



Para saber mais sobre o Código de Conduta da Unimed, acesse [unimedchapeco.coop.br](http://unimedchapeco.coop.br) > Sustentabilidade > Código de Conduta

Apresentação

Parâmetros para o relatório

**Perfil organizacional**

Indicadores de desempenho

## ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Para a conquista dos objetivos estratégicos e devido a importância do processo de troca de informações e da criação de credibilidade junto aos nossos públicos de relacionamento, buscamos estreitar o relacionamento direto e indireto com diversos representantes deste públicos estratégicos.

(G4-25) Não há um processo formal para o engajamento dos públicos estratégicos mas, dispomos de várias ferramentas de comunicação e na medida do possível, envolvemos os públicos na elaboração, planejamento, execução e avaliação de nossa forma de gestão. Para tal, buscamos identificar quais ações devem ser executadas e qual o grau de relevância para o negócio.

Entendemos a necessidade de construir e manter um relacionamento com as partes interessadas, construindo confiança e reputação, além de gerar

NOME DO REPRESENTANTE	INSTITUIÇÃO	CARGO
Juciele Marta Wrublewski	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Assistente Social
Jaqueline Schinaider	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	Assistente Administrativo
Naiara Olga Lusa e Juciele Marta Wrublewski	Fórum de Resíduos Sólidos de Chapecó	Bióloga e Assistente Social
Juciele Marta Wrublewski	Núcleo de Sustentabilidade Empresarial	Assistente Social
Aline Fávero	Núcleo de Gestores de Pessoas	Coordenadora Gestão de Pessoas
Juciele Marta Wrublewski e Jaqueline Schinaider	Comitê Nós podemos Chapecó – ODS	Assistente Social e Assistente Administrativo
Dr. José Foresti	Conselho de Administração da Federação SC	Cooperado
Dr. José Foresti	Conselho Diretor da Fundeste	Cooperado
Dr. Alberto Stolf	Conselho Fiscal da Federação SC	Cooperado

uma responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, temos como desafio planejar e implantar um processo formal para o engajamento de nossos stakeholders, estabelecendo uma metodologia para identificar e mapear nossos públicos de relacionamento e a relevância

destes para a organização.

(G4-24) O público de relacionamento da cooperativa médica compreende: cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, órgãos governamentais e entidades reguladoras, órgãos fiscais e normativos, meio ambiente e sociedade em geral.

(G4-16) Temos a preocupação em contribuir para as causas sociais relacionadas ao segmento em que atuamos, como em propostas estratégicas que colaborem para o desenvolvimento estratégico, participação esta que ocorre por meio dos representantes da cooperativa como informado no quadro a seguir.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

## COOPERADO UNIMED CHAPECÓ (G4-26)

Um dos nossos principais públicos estratégicos, considerando nossa natureza cooperativa, é o Cooperado. Portanto, para evidenciar a forma como nos relacionamos com este público apresenta-se algumas informações. Temos como objetivo atuar de forma a facilitar e estimular a intensa participação dos cooperados em nosso cotidiano. Para tanto, adotamos meios cada vez mais modernos e que sejam capazes de motivar nosso quadro social, a exemplo da mala direta personalizada, trabalho de organização do quadro social e outros meios visando aproximar a cooperativa dos associados e vice-versa.

Outra forma de engajar este público é mantê-lo informado por meio da elaboração de relatórios entre outros procedimentos claros, rápidos e atualizados, que assegurem um clima de confiança entre a coope-

rativa e seus cooperados, fundamental para que haja participação e comprometimento.

A legislação cooperativista assegura, em seu Artigo 42, o direito de votar a todos os cooperados dentro das limitações legais e estatutárias, preservando o princípio da gestão democrática.

A Assembleia Geral de cooperados é o órgão soberano da sociedade cooperativa. Entretanto, cabe ressaltar que nenhuma Assembleia, por mais soberana que seja, pode contrariar as Leis, incluindo o Estatuto Social e o Regimento Interno da Cooperativa, sob pena de nulidade de suas decisões.

Os cooperados devem sempre ter a possibilidade de solicitar informações à Diretoria Executiva e recebê-las em tempo hábil, antes da realização das Assembleias Gerais. Para melhor encaminhamento, as questões devem ser feitas por escrito e dirigidas ao Presidente ou Diretoria Executiva.

## CANAIS DE INFORMAÇÃO AO COOPERADO

**Univoçê** – Relacionamento com cooperado: é um canal de comunicação exclusivo para o médico cooperado, com atendimento personalizado e diferenciado. Em parceria com os diversos setores da cooperativa tem como objetivo, ouvir, agilizar informações, buscar a resolução de demandas, promover ações de qualificação e acompanhamento, analisar e controlar os documentos pertinentes.

**Contatos:** (49) 3361-1881 ou univoce@unimedchapeco.com.br.

**Portal Unimed-Cooperado:** dentro do portal institucional ([www.unimed.coop.br/chapeco](http://www.unimed.coop.br/chapeco)) consta uma área restrita e com acesso individual para cada cooperado, com informações referentes às ações da cooperativa ou infor-

mações operacionais, como: extrato de contas, normativas, indicadores gerenciais e notícias do sistema Unimed.

**Newsletter:** é um boletim informativo eletrônico (enviado por e-mail ou aplicativo do cooperado), utilizado para comunicar e atingir o maior número de cooperados com as informações referentes à Cooperativa Médica.

**Revista Unimed Vida Mais:** uma importante ferramenta de comunicação do cooperado com os colaboradores, beneficiários e público externo em geral. A revista impacta pela publicação de matérias relevantes relacionadas à saúde e qualidade de vida. Todas as edições da revista possuem um espaço reservado para a publicação de artigos dos cooperados da Unimed Chapecó. O conselho editorial é composto por diretoria, gerência e coordenação de marketing.

Apresentação

Parâmetros para  
o relatórioPerfil  
organizacionalIndicadores de  
desempenho

**Aplicativo do Cooperado:** O App foi criado para os Cooperados acessarem os serviços e conteúdos exclusivos. O cooperado precisa entrar em contato com o setor Univocê para solicitar login e senha. O aplicativo permite aos cooperados acessar: notícias, comunicados, eventos, extratos de produção médica, normativas, manuais, Relatório de Gestão, Guia Médico, tabela CBHPM, além de registro de elogios e sugestões de melhorias para a Cooperativa, saudações no dia do aniversário e dia da especialidade. O objetivo é aproximar e estimular o Cooperado no engajamento da Cooperativa nas diversas informações e ações realizadas por meio de uma comunicação direta e rápida, atingindo desde um cooperado específico até um grupo de especialidade, oportunizando novas formas de acesso aos serviços da Cooperativa e atendendo a tendência da mobilidade na comunicação com a Cooperativa.

## Pesquisa de Satisfação

Aplicada anualmente, a "Pesquisa de satisfação do Cooperado" tem por objetivo identificar o nível de satisfação dos cooperados da Unimed Chapecó. Além disso, bianualmente, o setor Núcleo de Ouvidoria e Atendimento Unimed Chapecó conduz uma pesquisa para avaliar a satisfação dos beneficiários para com os cooperados. Após os dados compilados, a Diretoria analisa os apontamentos e define ações de melhorias necessárias. Com ambas as pesquisas a Unimed busca entender seus públicos e focar nas melhorias para obter a satisfação de todas as partes envolvidas.

No que se refere a divulgação deste relatório aos cooperados, pensamos em informá-los por meio da ferramenta Serviço de Mensagens Curtas (SMS), incluindo o link de acesso do documento para acesso. No site da Unimed Chapecó, no campo específico ao cooperado será inserido o documento para possível acesso deste público.

## (G4-26) OUTROS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Facilitamos a comunicação com nossos clientes, disponibilizando diversos canais de atendimento.

Canais de atendimento de 1ª instância: Call Center; Fale Conosco; Fale com sua Unimed; E-mail; Presencial. \*Urnas e Facebook não são mais canais de atendimento formais da Operadora.

Canais de atendimento de 2ª instância: Ouvidoria. O contato com a Ouvidoria pode ser realizado por meio do Portal Ouvidoria da Unimed Chapecó – [www.unimedchapeco.com.br](http://www.unimedchapeco.com.br); e-mail: [ouvidoria@unimedchapeco.com.br](mailto:ouvidoria@unimedchapeco.com.br), ou telefone (49)3361-1888.

No que diz respeito ao total de ligações atendidas, podemos citar o Call Center, o qual em Janeiro/18 totalizou 2.340 ligações, o que representa 97,1% do universo de ligações recebidas.

Os prazos referentes aos canais de atendimento: 1ª Instância em até 05 dias úteis ou 07 dias corridos no

caso do Fale com a sua Unimed (Unimed do Brasil); 2ª Instância em até 07 dias úteis.

Prezando sempre pela satisfação de nossos clientes, os atendimentos registrados, são tratados com a máxima prioridade, investigação e ação, respeitando os prazos estabelecidos pela ANS.

O contato de nossos clientes por meio dos canais de atendimento contribui ativamente no aprimoramento e desenvolvimento dos serviços prestados. Exemplo deste formato de contato é a pesquisa de satisfação, onde são extraídas as respostas das urnas do Hospital Unimed e Serviços Próprios, possibilitando ao cliente por meio de suas respostas posicionar a Unimed nas questões abordadas.

A comunicação organizacional ou comunicação interna é, atualmente, umas das principais ferramentas que constituem o exercício pleno de desenvolvimento empresarial. Partindo do pressuposto de que o desenvolvimento pessoal e a motivação dos colabo-

radores estão altamente ligados à qualidade de vida no trabalho e ao acompanhamento do que acontece dentro da empresa, disponibilizamos a Política de Comunicação Interna para acesso do público interno.

O documento, que pode ser acessado em nosso site pela intranet no item Documentos para Consulta, contém informações básicas e importantes a respeito das ferramentas que compõem a comunicação interna

. Informamos nosso público interno a respeito de mudanças estratégicas e novos serviços por meio de reuniões com gestores, publicações internas e meios de comunicação formais.

O envio dos materiais com caráter informativo parte, exclusivamente, do setor de Marketing/ Comunicação da Unimed Chapecó, com exceção nos casos de informativos específicos de alguns setores. Além disso, o processo conta com o apoio das lideranças, para que a política possa, cada vez mais, melhorar

a comunicação dentro da cooperativa, fazendo com que colaboradores vivam cada vez mais alinhados aos princípios defendidos pela instituição.

Temos diferentes meios de comunicação para garantir o constante compartilhamento de informações, sugestões de melhoria e integração dos colaboradores, que são:

- \* Newsletter
- \* Mailing
- \* TV Corporativa
- \* Intranet
- \* Murais
- \* Comunicador interno (spark ou pandion)
- \* Portal Unimed
- \* Fanpage
- \* Programa Ciclos de uma trajetória

## Revista

Com periodicidade bimestral, nossa revista informa sobre tudo o que ocorre dentro da cooperativa médica na sessão Institucional, como treinamentos, capacitações, reuniões, encontros e todos os eventos que tangem o desenvolvimento da instituição. A publicação ainda traz matérias gerais sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida.



Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

## Café da manhã com a Diretoria

A partir do segundo semestre de 2016, mensalmente são realizados encontros com a Diretoria da singular e colaboradores para troca de ideias, opiniões e sugestões para a nossa cooperativa. São sorteados alguns colaboradores que, neste encontro, tem a oportunidade de estabelecer um canal de comunicação mais aberto com a Diretoria.



## Meios de contato com a Ouvidoria Unimed Chapecó

### Site

[www.unimedchapeco.com.br](http://www.unimedchapeco.com.br), na aba superior "Fale Conosco/ Ouvidoria", clique no item "Ouvidoria" - ícone à esquerda da tela e, depois, no botão "Quero registrar".

### Presencial

A Ouvidoria está localizada na área Administrativa do Hospital Unimed Chapecó.  
Avenida Porto Alegre, 132 E, centro.

### Urna

Localizadas em todos os setores de atendimento ao cliente da cooperativa médica.

### Telefone

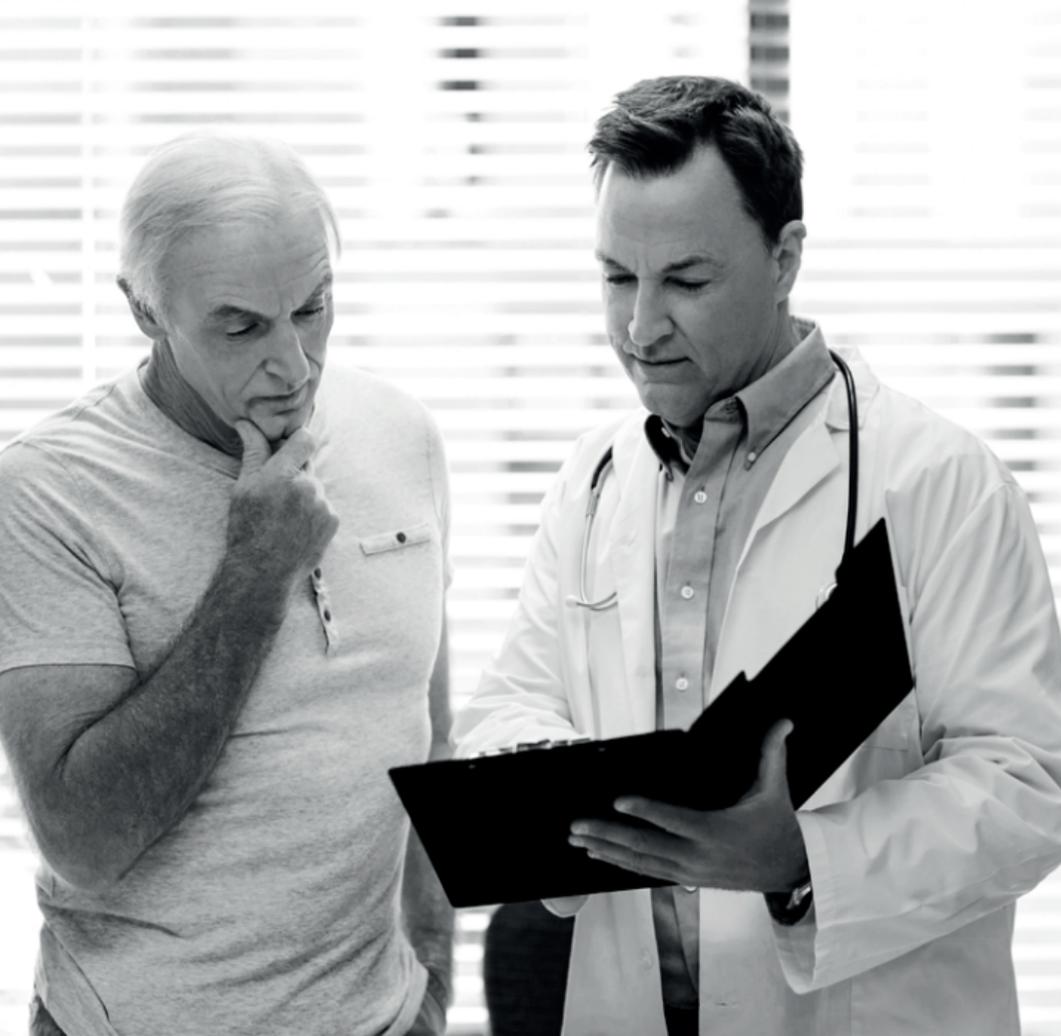
(49) 3361-1888

### E-mail

[ouvidoria@unimedchapeco.com.br](mailto:ouvidoria@unimedchapeco.com.br)

### Correspondência

Enviar para: Unimed Chapecó, A/C Ouvidoria,  
Av. Porto Alegre, 132 E, Centro, Chapecó/SC - CEP 89.802-131



## Indicadores de Desempenho



Nas páginas seguintes deste relato constam as informações que representam os indicadores de desempenho referente aos temas materiais identificados por nossos públicos estratégicos.

Nossa intenção aqui, é trazer à tona os resultados alcançados, assim como os desafios que devem ser considerados para consolidar a gestão comprometida com a sustentabilidade. Ao inserir determinados desafios na agenda estratégica desta cooperativa, objetivamos de fato alcançar as metas propostas, para o sucesso com perenidade da cooperativa no segmento em que atuamos.

Pensando na sustentabilidade do nosso negócio, temos a ciência da necessidade de crescimento orientado nas três grandes dimensões da sustentabilidade (Econômica, Social e Ambiental). Por isso, consideramos para o relato indicadores econômicos, ambientais e sociais, sendo estes últimos relacionados aos Direitos Humanos, Laborais, Sociedade e Responsabilidade sobre nossos serviços.

## DESEMPENHO ECONÔMICO

(G4-DMA) Somos uma cooperativa médica Singular do Sistema Unimed, que tem dentre várias outras razões de existir, a perenidade do negócio por meio de seu resultado econômico. Nossas bases financeiras e de prestação dos serviços de saúde são bem definidas e estruturadas, atendendo às legislações vigentes, sendo portanto, o principal desafio da gestão manter o equilíbrio econômico-financeiro da Singular.

Além dos indicadores operacionais possuímos Controles de Indicadores Financeiros, Estatísticos e de Produtividade de forma permanente e abrangente, informatizado e com acesso on-line para Dirigentes e Administradores, por meio de sistema BI (Business Intelligence).

O mercado na área da saúde vem alcançando níveis extremamente elevados de sofisticação, além de uma prestação de serviço orientada para segurança e conforto de nossos beneficiários. Alta tecnologia nos procedimentos médicos, descoberta de novas fórmulas medicamentosas, além é claro, de um investimento em modernização física e tecnológica, são critérios cada vez mais exigidos pelos usuários do plano de saúde e do próprio sistema privado deste segmento de serviços.

Temos o constante desafio de oferecer uma assistência digna, ética e de qualidade aos nossos clientes, a custos compatíveis com a realidade do mercado. Para cumprirmos com o objetivo de oferecer sempre o melhor aos nossos clientes, considerando o critério da excelência dos serviços prestados, é que necessitamos identificar e atuar de maneira mais sólida sobre nossos custos.

Dentro da concepção cooperativista, compreender a forma como a cooperativa impacta e é impacta sobre a sociedade em que estamos inseridos, é fundamental para superar as adversidades e desenvolver soluções que otimizem recursos e esforços para resultados mais promissores.

Sendo assim, o investimento na sociedade por meio da contratação de mão-de-obra, fornecedores locais de produtos e serviços, recolhimentos dos impostos, entre outras atividades caracteriza-se como exemplo da verdadeira essência da intercooperação, um dos princípios do cooperativismo.

(G4-ECT) As informações a seguir consolidam o resultado da cooperativa no período de relato, onde pode-se perceber o crescente investimento da cooperativa na sociedade, favorecendo o desenvolvimento local.

INDICADORES ECONÔMICOS	2017	2016	2015
Ingressos e receitas brutas	225.256.604,40	197.894.367,36	158.237.282,97
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	3.394.238,65	4.255.316,41	3.352.817,07
Total das dívidas em 31/12	135.882.310,80	106.550.224,28	89.934.804,12
Patrimônio da cooperativa	185.740.985,42	149.430.257,07	120.732.735,82
Remuneração dos cooperados sem benefícios	50.741.888,03	43.330.606,05	35.989.173,86
Folha de pagamento/salário e encargos	44.987.237,03	39.896.746,31	34.039.105,18
Sobras ou perdas do exercício	9.870.485,81	12.203.631,47	6.079.557,13
Fundos	681.359,72	1.592.268,85	427.905,18
Participação nos resultados	350.000,00	350.000,00	350.000,00

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017	2016	2015
Valor adicionado a distribuir (em R\$) Vide DVA	136.088.797,49	123.545.363,52	98.117.208,06

DISTRIBUIÇÃO % DO VALOR ADICIONADO	2017	2016	2015
a) Governo	15,62%	14,68%	15,41%
b) Cooperados	38,91%	36,90%	38,99%
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	33,06%	32,29%	34,69%
d) Remuneração de capitais de terceiros	4,40%	4,69%	4,20%
e) Sociedade	0,26%	0,28%	0,08%
f) Juros sobre capital próprio	0,0%	0,0%	0,0%
g) Constituição de reservas e fundos	0,50%	1,29%	0,44%

Os Indicadores econômicos apresentam algumas divergências nos resultados, referindo-se aos últimos três anos. O aumento de receita é reflexo principalmente da venda e administração dos planos de saúde e serviços próprios disponíveis na cooperativa. Impactando nas sobras em 2016 e 2017.

Receitas sobre as aplicações financeiras em 31/12, existiu uma ampliação nos serviços próprios, e no ano de 2017 captamos recursos financeiros com o BRDE.

São realizadas reuniões periodicamente de Planejamento Estratégico e Orçamentário, com

o objetivo de avaliar e apresentar o monitoramento das ações em andamento, além de discutir os aspectos que exigem especial atenção, para garantir o total alinhamento e transparência em nossa gestão administrativa.

Como já é tradição, a Diretoria reúne-se com os gerentes, coordenadores médicos, conselheiros e coordenadores de todos os setores da cooperativa médica para apresentar o Planejamento Estratégico e Orçamentário desta singular, para os próximos meses. A dinâmica dos encontros ocorre para alinhar os indicadores para manter uma gestão transparente, fortalecendo o trabalho já desenvolvido, mantendo a solidez dos serviços prestados aos beneficiários.

Durante as reuniões são apresentados dados do relatório gerencial, investimentos e contingências e debatidos assuntos como a construção do novo hospital e andamento da obra, ampliação de estruturas já existentes e atualização tecnológica.

## INVESTIMENTOS

(G4-DMA) Considerando o cenário de corrupção e crise econômica do país, estabelecer parcerias comerciais

com organizações comprometidas com a ética e transparência se tornou critério principal para todas as relações. Principalmente quando envolve valores financeiros. Desta forma, optamos por órgãos que trabalhem em prol dos direitos humanos e que investem na comunidade prezando pelos princípios cooperativistas e promoção do cooperativismo. Trabalhamos para agregar resultados e fortalecer o relacionamento com o cooperado.

(G4-HR1) A partir desses critérios, atuamos em parceria com o Sistema Unicred o qual é normalizado pela legislação cooperativista e pelo Sistema Financeiro Nacional. Além disso, considera sua gestão com ética e transparência em todas as operações, principalmente, na divulgação das informações aos seus cooperados e colaboradores e tem atuação baseada em princípios norteadores com todos os públicos de relacionamento.

Mantemos ainda uma parceria com o Banco Itaú consolidada por conhecer sua gestão comprometida com a sociedade, visando a sustentabilidade da marca e investindo em educação de qualidade e cultura para todos. Por meio do Instituto Itaú Social, a instituição desenvolve programas e ações pensando no desenvolvimento sustentável da comunidade.

## CONCORRÊNCIA DESLEAL

(G4-DMA) Atuamos de forma a traduzir nossa gestão baseada na ética e transparência, primando pela qualidade de nossos serviços e cumprindo os contratos firmados com nossos usuários do plano de saúde. Estamos em constante trabalho para ampliação da nossa carteira de clientes, com entrega humanizada e satisfatória.

Durante o processo de negociação e divulgação da marca, consideramos nossos pontos fortes os quais podemos citar: Acreditação hospitalar e da operadora do plano de saúde, nossa gestão baseada na sustentabilidade, ampliação dos recursos próprios e nossa integridade perante o mercado de planos de saúde. Ressaltamos o que temos de melhor e de diferencial sem denegrir a reputação dos nossos concorrentes.

Como fatores que determinam nossa posição de liderança perante o mercado encontramos uma marca forte, um hospital próprio, a qualificação de nossos colaboradores e médicos cooperados, localização estratégica, priorização de um atendimento humanizado, grande carteira de clientes e diversidade de plano de saúde a disposição da população.

Atualmente a Unimed Chapecó é líder no mercado em venda de plano de saúde sendo responsável por mais de 60% do total. Estamos em contante preparação para permanecermos na liderança do mercado de plano de saúde nos próximos anos pois, investimos em serviços próprios e medicina preventiva com o objetivo de reduzir despesas. Acreditamos ser possível mantermos "essa fatia" do negócio mesmo em momentos de crise. Uma marca forte aliada a uma boa qualificação de recursos humanos, localização geográfica estratégica, nos destaca no setor de prestação de serviços de saúde.

(G4-SO7) Durante o período abrangido neste relatório, não respondemos a nenhuma ação judicial relacionada à concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho



**Segurança e saúde  
do cliente**



(G4-DMA) Temos como prioridade absoluta a segurança do paciente e a qualidade do atendimento ao cliente e para isso, estamos investindo continuamente em infraestrutura, recursos humanos e alinhamento dos processos para a garantia de bons resultados por meio de práticas assistenciais gerenciadas, por meio da estruturação de um núcleo de segurança assistencial e qualidade em saúde, buscando a execução e a constante efetivação de um modelo de qualidade sustentável, pautada em três pilares fundamentais: a estrutura por processos, o monitoramento dos resultados e a implantação de ciclos de melhoria.

Desta forma, as ações e decisões são focadas na garantia da segurança, no gerenciamento de riscos clínicos e não clínicos, na promoção de melhoria contínua, na elevação do padrão da assistência prestada por meio de boas práticas, no desenvolvimento e capacitação da equipe multidisciplinar, na tomada de decisão baseada na análise dos resultados e na manutenção do foco no cliente.

(G4-PR1) Excelência! Isto é o que atesta o selo de Acreditação Hospitalar nível máximo recebido em 2017, atestando a excelência e garantia de que os resultados das boas práticas assistenciais (processos, linhas de cuidado e dos protocolos) estão difundidos na organização desde a liderança até a operação. Ressaltamos que o nível 3 requer também segurança do paciente e que a interação entre os setores esteja adequadamente sólida na Unimed Chapecó.

O próximo desafio da Unimed Chapecó é melhorar a percepção dos consumidores de planos de saúde com relação aos diferentes níveis de qualidade existentes entre as operadoras, desenvolvendo no mercado condições para o estabelecimento de uma competição qualitativa, incentivando a mudança do modelo técnico-assistencial existente.

Nossa equipe de atendimento não economiza esforços para garantir que a estadia do paciente seja a mais agradável possível, sempre com foco na sua recuperação.

Presente em todos os setores, a equipe de Enfermagem é responsável pelo cuidado integral e indispensável à recuperação do paciente, além da atenção ao seu acompanhante.

Temos o compromisso com a pessoa que, acamada, pode ter as mais diversas motivações, assim como o compromisso com os cuidadores e, destes entre si. Humanizar a assistência hospitalar é dar lugar não só à palavra do beneficiário como também à palavra do profissional de saúde, de forma que tanto um quanto o outro, possam fazer parte de uma rede de diálogo. Cabe a esta rede promover as ações, campanhas, programas e políticas assistenciais a partir da dignidade ética da palavra, do respeito, do reconhecimento mútuo e da solidariedade.

Com o foco voltado a implantação de um modelo de excelência de atendimento, em novembro de 2017 foi implantado o projeto Jeito de cuidar Unimed. A iniciativa segue a metodologia desenvolvida pela Disney Institute

e a primeira etapa foi a capacitação de um grupo denominado Comitê de Excelência no Atendimento que, em 12 horas, conheceu todo o conceito, a metodologia e as ferramentas que a Disney utiliza para construir o processo de atendimento de excelência.

O objetivo é aprimorar o modelo já existente com foco na excelência para colocar em prática principalmente com a inauguração do novo Hospital. A Unimed aposta na forma própria e especial de atender.

Somos referência em atendimento, mas o propósito é ser absolutamente excelente em todas as áreas de interface com o cliente. Temos como próximos passos incluir as reuniões de Comitê para fazer análise da satisfação do cliente, dos gargalos de atendimento e oportunidades de melhorias para construir e implantar um padrão próprio de atendimento de excelência da Unimed Chapecó.



*“É um novo jeito de priorizar o cliente que deixa a cooperativa médica em destaque, indo novamente para a vanguarda em nossa região num momento em que atendimento é mais do que nunca um diferencial competitivo”, destaca a consultora certificada da Disney e especialista na metodologia.”*

Jacqueline Ferreira Gomes em Saúde.

## NOVO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR

Uma das inovações de 2017 foi o novo Sistema de Gestão Hospitalar que iniciou no dia 1º de Outubro. A principal novidade é o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) que permite simplificar o armazenamento de dados e facilitar o dia a dia de médicos, equipe de enfermagem e demais profissionais. Agilidade, segurança, redução de perdas e melhoria de resultados financeiros são alguns dos principais resultados do novo sistema. Para que essa solução fosse implementada, colaboradores e cooperados participaram de capacitações, tiveram auxílio de uma equipe de multiplicadores e puderam treinar nos terminais disponibilizados na instituição hospitalar.

O prontuário eletrônico reúne em um único local, as informações clínicas e assistenciais de todos os atendimentos dos pacientes. Dessa forma, permite simplificar o armazenamento de dados, agilizar a rotina dos pro-

fissionais e garantir a segurança do paciente. A solução também possibilita a análise estatística dos dados clínicos e garante a legibilidade total das informações.

Entendemos que, humanizar o atendimento em saúde é fortalecer o desejável comportamento ético e técnico-científico, com os cuidados dirigidos às necessidades existenciais dos pacientes. Humanizar é, também, investir em melhorias nas condições de trabalho dos profissionais da área, é alcançar benefícios para a saúde e qualidade de vida dos beneficiários, dos profissionais e da comunidade.

Para garantir a humanização, oferecemos frequentemente, oficinas e treinamentos aos nossos colaboradores. Conscientizar o profissional dos impactos gerados por um bom ou mau atendimento ao cliente, bem como sobre a importância do constante aperfeiçoamento pessoal nos aspectos técnico, social e humano é a meta de todos os profissionais que aqui estão inseridos.

Entre os assuntos abordados durante as capacita-

ções está a importância da cordialidade, educação e respeito com os pacientes e clientes. Atualmente, as capacitações são estendidas também para as secretárias dos médicos cooperados, pois, entendemos que o bom atendimento necessita continuar lá fora e não permanecer apenas dentro da organização.

Está em plena construção a nova estrutura do Hospital Unimed Chapecó, com maior número de leitos de internação, Unidade de Tratamento Intensiva, Centro Cirúrgico, Maternidade, setor de imagem ampliado, setor de Maternidade entre outros serviços. Em maio de 2016, nosso Hospital Unimed Chapecó passou a contar com o serviço de UTI Neonatal em seu Hospital próprio. A estrutura possui cinco leitos amparados pela mais alta tecnologia em equipamentos de ponta.

A abertura da UTI Neonatal representa, não somente uma conquista da instituição, mas sim, segurança para a comunidade e um avanço na área de pediatria de Chapecó e região.

## PRIVACIDADE DO CLIENTE

(G4-DMA) O prontuário, bem como todas as informações relacionadas ao paciente são sigilosas. Este sigilo é garantido por meio da descrição deste dever do colaborador no Código de Conduta e também por meio da coleta de assinatura do colaborador no Termo de Confidencialidade. Ambos são aplicados no momento em que o colaborador é admitido na cooperativa.

Não é permitido que o prontuário saia da instituição e as movimentações do prontuário dentro do complexo são protocoladas, permitindo o monitoramento do retorno. O setor de arquivo realiza o arquivamento do prontuário físico e digitalizado.

O acesso ao prontuário digitalizado é por meio de login e senha, restritos a alguns colaboradores que precisam acessar informações.

Analisado, durante o período do relato não foram constatadas reclamações ou condenações, referentes às informações e violação da privacidade dos clientes.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

Em 2016, foi elaborada e lançada a Política Estadual de Segurança da Informação. Este documento visa balizar os colaboradores do Sistema Unimed em Santa Catarina, em relação às boas práticas de acesso, geração, manipulação e descarte dos ativos de informação, a fim de preservar a integridade, confidencialidade e disponibilidade destes ativos. Tem por objetivo definir regras relativas à gestão de segurança da informação, assegurando o padrão de qualidade na prestação do serviço. Garantir o comprometimento ético e profissional dos colaboradores sobre os ativos da informação de nossa cooperativa. Conscientizar os colaboradores sobre o correto uso dos recursos de informação da organização e definir responsabilidades e ações a serem tomadas quando do não cumprimento desta política.

A partir do documento, algumas medidas de segurança estão sendo estabelecidas na singular. Os computadores da cooperativa médica não possuem mais o recurso de acesso ao USB, para que não ocorra conexão de outros

dispositivos, evitando que informações relacionadas a empresa e seus beneficiários sejam salvas e compartilhadas externamente.

## CONFORMIDADE EM RELAÇÃO AO PRODUTO

(G4-DMA) O Sistema de notificação de eventos da Unimed Chapecó, comporta 05 formas de notificação distintas que seguem: Notificação de Erros e Eventos, Notificação de Não Conformidades, Notificações de Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância. As notificações podem ser realizadas por qualquer integrante do corpo operacional e assistencial do Complexo.

Ocorrem de forma digital, por meio do Sistema Interact SA / Occurrence em formulários específicos de acordo com o tipo de notificação. Cada tipo de notificação possui uma sistemática de tratamento diferenciada, mas com um propósito final único que a busca da melhoria contínua dos processos.

O conceito de melhoria contínua dentro da instituição é definida pelas características de, segurança, eficiência, resolutividade, rapidez e menor custo. Entende-se também a necessidade de unir o conceito de melhoria com o conceito de mudança, pois embora a mudança não resulte sempre em melhora, toda melhora requer mudança.

Para que os esforços em prol da melhoria sejam maximizados faz-se necessário: saber porque precisamos melhorar, ter um mecanismo de retorno para acompanhamento das melhorias, desenvolver ideias eficazes para que as mudanças resultem em melhoria, testar e adaptar as mudanças antes da implementação e saber quando e como realizar uma mudança para que esta se torne sustentável e integrada ao sistema atual.

## PRÁTICAS DE COMPRAS, PRÁTICAS DE SEGURANÇA E TRABALHO INFANTIL

(G4-DMA) Com a pretensão de replicar práticas

sustentáveis em nossa cadeia de valor, seguimos um protocolo criterioso de seleção e contratação de fornecedores. Após revisões e melhorias, em 2017 implantamos e divulgamos a todos os fornecedores e publicamos no portal da Unimed Chapecó, (<http://unimed.me/1004N6>) a Política Institucional para contratação e qualificação de fornecedores, a qual contempla os eixos norteadores gestão pautada na Sustentabilidade e assume o compromisso de incentivar uma relação sustentável, ética e transparente com a marca Unimed e seus stakeholders.

Com finalidade de orientar os fornecedores a Política designa-se a estabelecer os critérios, condições comerciais e fornecer informações necessárias nos pedidos de compras de produtos e/ou contratação de fornecedores e de serviços, priorizando o triplo resultado (econômico, social e ambiental).

Os pré-requisitos dependem da natureza do produto ou serviço fornecido como também, dos impactos socioambientais gerados pela atividade da empresa con-

tratada. Antes de firmar contrato, todos os fornecedores devem nos apresentar documentos que comprovem a execução de suas obrigações legais, incluindo o pagamento de tributos, a conformidade com a legislação vigente nos âmbitos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho.

A Comissão Interna para Contratação e Qualificação de Fornecedores, formada por uma equipe multidisciplinar objetiva assegurar a transparência nas contratações e negociações realizadas por esta empresa. Adotando uma postura ética na seleção de fornecedores, inserimos questões de sustentabilidade, além de preço, condições de pagamento, qualidade e agilidade na entrega.

Desde 2016 adotamos medidas para engajar os fornecedores para uma gestão mais sustentável incluindo Cláusulas de Sustentabilidade e Condutas

Recomendáveis de confidencialidade, responsabilidade social, anticorrupção em contratos de prestação de serviços com fornecedores que têm potencial de risco em suas operações e sua cadeia de fornecimento.

(G4-EC9) As práticas de governança cooperativa orienta e estimula a aquisição de produtos e serviços de outras cooperativas. Quão intensamente a possibilidade de desenvolvimento sustentável regional. Neste último aspecto, é significativo mencionar que uma de nossas Unidades operacionais importantes que compreende o Serviço de Nutrição e Dietética tem suas aquisições de produtos cerca de 65% realizadas no mercado local, com estímulo às compras de pequenas e médias empresas do Estado de Santa Catarina.

(G4-HR7) Embora não atuamos diretamente no monitoramento de uma possível violação de direitos

humanos pelos fornecedores, no período não foram registradas ocorrências de trabalho infantil, trabalho perigoso para jovens, trabalho forçado ou "escravo", ou outros aspectos relacionados às diretrizes estabelecidas pelos Direitos Humanos.

(G4-HR5) Reconhecemos a importância e necessidade de desenvolver uma política formal para monitorar na sua cadeia de suprimentos, ou demais ações intermediárias a ocorrência e prevenção da Mão de Obra em Condições Análogas a de Trabalho Escravo e/ou Trabalho Infantil. Na relação comercial com fornecedores/prestadores de serviços, é importante preservar a imagem e a reputação do Sistema Unimed e da singular, ao mesmo tempo que apoiamos boas práticas de gestão entre nossos parceiros.



**Emprego**



(G4-DMA) Os cooperados e colaboradores que fazem parte do nosso quadro funcional são responsáveis por garantir a qualidade e a eficiência das atividades da singular e por praticar os valores cooperativos e aplicar, cotidianamente, nossas políticas e diretrizes. São chamados de colaboradores pois, contribuem de forma direta para que nossos objetivos e metas sejam alcançados.

Preocupada com o envolvimento de nossos colaboradores, desde a liderança até os níveis operacionais, nas ações e estratégias de desenvolvimento e crescimento da Cooperativa, mantemos um processo de comunicação interna com meios formais (newsletter, murais, revista) e presenciais (treinamentos, reunião de planejamento estratégico com gestores).

Atendendo às solicitações da força de trabalho com vistas a facilitar o acesso e oferecer mais serviços, o portal do Recursos Humanos na intranet passou por mudanças. A ferramenta possibilitou ao público interno a informação individual dos dados cadastrais, programação de férias, folha de pagamento, informe de rendimentos, investimento com o plano de saúde, espelho do ponto eletrônico e o extrato do banco de horas.

(G4-LA13) Não possuímos restrições para a contra-

ção de mulheres em nenhum cargo. O salário-base e a remuneração são fixados considerando as especificidades da função e qualificação profissional, por isso não há diferença entre gêneros.

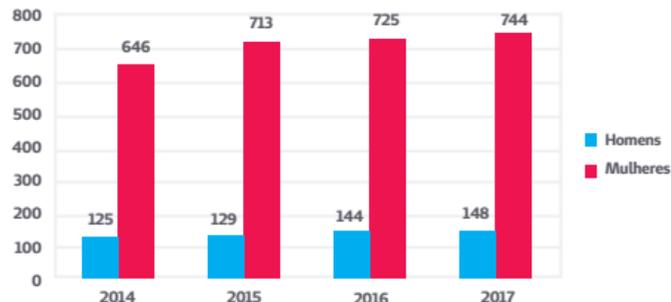
Os médicos cooperados utilizam uma excelente forma de comunicação, por meio da disponibilização permanente e atualizada de informações, via Web, pelo site <http://www.unimed.coop.br/chapeco>. Os indicadores gerenciais são postados no portal dos cooperados mensalmente após o fechamento da competência.

(G4-I1) Priorizamos o bom relacionamento com o sindicato da categoria, onde prezamos pela comunicação e atendendo a legislação vigente. O sindicato é um stakeholder em potencial para nós, no que tange o público interno, por isso, consideramos importante este engajamento.

Nossa gestão tem como princípio o cumprimento de diretrizes da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o atendimento à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). São garantidos os direitos à liberdade sindical, à negociação coletiva e à representação interna dos colaboradores. Os colaboradores estão cobertos por acordos coletivos de trabalho.

## COLABORADORES POR GÊNERO

(G4-I0) A seguir estão apresentados os colaboradores e cooperados por gênero, num histórico de 3 anos, evidenciando uma crescente na contratação de mulheres no ambiente de trabalho da cooperativa. Contudo o número de cooperadas ainda é inferior a 25% do quadro total de cooperados, identificando uma necessidade de verificar se há médicas habilitadas à cooperação, e quais os motivos que as mantêm distantes do cooperativismo.



## INTEGRAÇÃO NOVOS COLABORADORES

(G4-10) O sistema de integração para os novos colaboradores admitidos começa com a entrega do Manual de Boas-Vindas ao Colaborador, que acontece antes do primeiro dia de trabalho, com as primeiras orientações referentes à Cooperativa. É indicado ao novo colaborador que o material seja lido atentamente dando subsídios para melhor entender o programa de integração, bem como esclarecer dúvidas.

O programa de integração da Unimed Chapecó tem por objetivo inserir o colaborador no ambiente de trabalho de maneira que ele entenda o todo da cooperativa e não apenas a função que ele exercerá. Por isso, o programa é realizado no seu primeiro dia de trabalho, quando são re-passadas as seguintes informações:

Conhecendo o Sistema Unimed; a Unimed Chapecó; Negócio; Missão; Visão; Princípios e Política Institucional de Gestão da Qualidade; Código de Conduta; Seu papel; Ética profissional; Atendimento ao Cliente; Sustentabilidade; Saúde e Segurança no Trabalho; Políticas Institucionais de Gestão de Pessoas (Plano de Cargos e Salários, Programa de Participação dos Resultados, RH Online, Controle de

Jornada de trabalho, Deveres e Direitos dos Colaboradores, Benefícios e Programa de Educação Continuada); e Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS).

O programa é conduzido por uma equipe multidisciplinar composta pelas áreas de Gestão de Pessoas, Gestão da Qualidade, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Medicina Preventiva (Univida), Sustentabilidade e SCIRAS. A Integração inicia com as boas vindas ao novo colaborador e é realizada ao longo do dia de forma conceitual e dinâmica, aliando a teoria à prática do dia a dia da Cooperativa para que o colaborador já se ambiente à realidade da mesma.

Ao final do programa, é aplicada uma avaliação de efetividade individual que tem por objetivo medir o entendimento do novo colaborador perante a cooperativa. A avaliação é composta por questões técnicas e assuntos abordados no decorrer do programa. Após os novos colaboradores responderem a avaliação, esta é conferida pela equipe da Gestão de Pessoas.

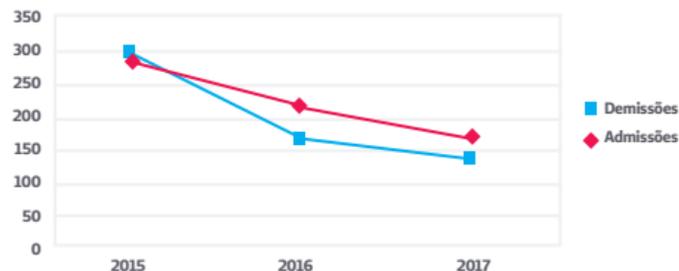
Aqueles que obtiveram média abaixo de 7 (sete) são chamados para uma nova conversa resgatando os assuntos os quais não respondeu adequadamente. Os

gestores imediatos são os responsáveis por buscar o novo colaborador no local onde foi realizada a integração e apresentá-lo ao novo ambiente de trabalho e ao complexo Unimed Chapecó.

A Unimed Chapecó vem passando por um processo de mudança e crescimento organizacional e está analisando a possibilidade de realização de uma pesquisa de Clima Organizacional. Sendo assim, a Unimed não possui esse processo formal. Por outro lado, trabalha com as lideranças de cada área a necessidade de gestão junto a cada equipe, o que resulta em um bom Clima Organizacional, pois se

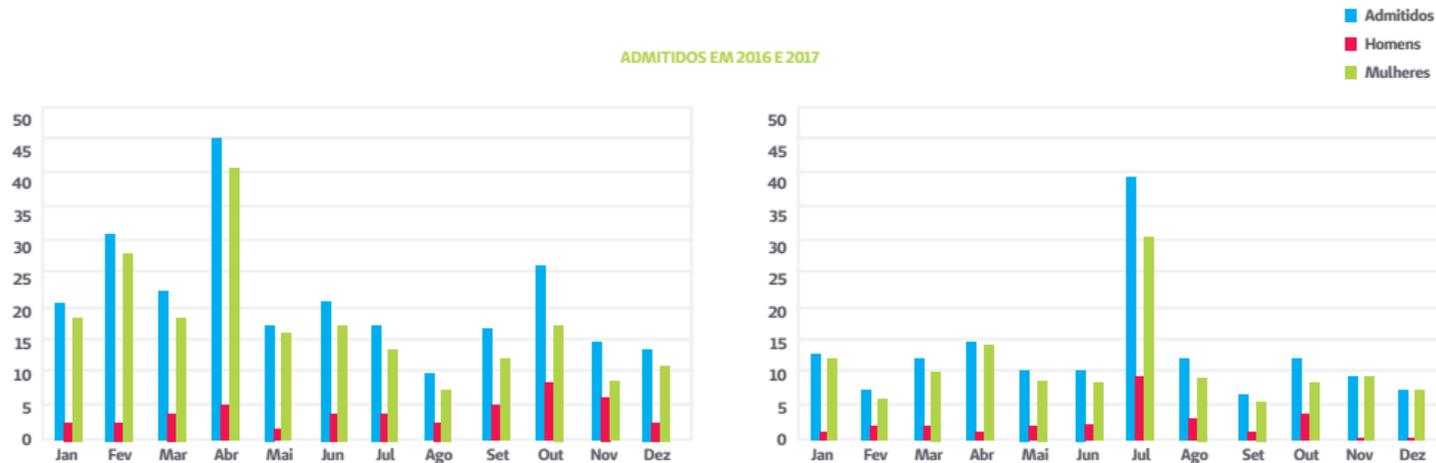
entende que o gestor deve ter propriedade dessas informações e priorizá-las no processo de gestão de equipe e de processos. Além disso, a área de Gestão de Pessoas disponibiliza profissionais da área organizacional para auxiliarem gestores e demais colaboradores em casos específicos.

Sempre que é identificado algum conflito, os gestores buscam o suporte da Psicologia Organizacional, bem como a gerência e direção de cada área. Por meio de um olhar técnico, identifica-se o problema e orienta-se para a melhor condução visando mediar o conflito.



PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO  
SEGUIM OS DADOS ESTRATIFICADOS POR  
GÊNERO, PARA OS ANOS DE 2016 E 2017:

#### ADMITIDOS EM 2016 E 2017



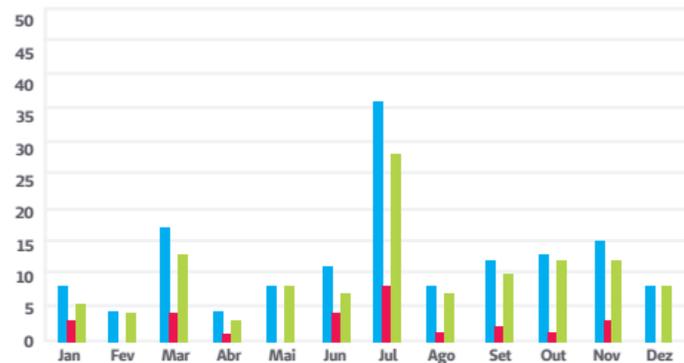
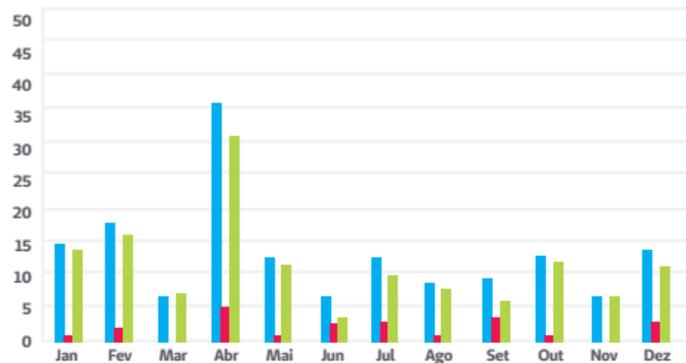
Apresentação

Parâmetros para  
o relatório

Perfil  
organizacional

Indicadores de  
desempenho

## DEMITIDOS EM 2016 E 2017



Esses dados são reflexos na redução do índice de rotatividade, pois reflete na atração e manutenção dos colaboradores na cooperativa. Com a adaptação do processo de recrutamento e seleção, investimento em educação continuada, acompanhamento, desenvolvimento e políticas de remuneração e benefícios o indicador vem reduzindo ao longo dos últimos anos.

Sendo que mesmo com aumento de quadro o nosso índice se manteve.

## REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

(G4-DMA) Nossa Política do Plano de Cargos e Salários revisada em 2014 traz um conjunto de diretrizes e normas que disciplinam e orientam os processos de movimentação de pessoal, nos cargos e salários existentes, visando atender a política institucional de recursos humanos.

O Plano de Cargos e Salários tem como objetivo: Garantir a excelência dos serviços prestados aos clientes externos e internos, por meio do reconhecimento da produtividade e perfeição técnica dos colaboradores, no exercício das atividades técnicas, administrativas e de gestão. Estabelecer e manter o equilíbrio salarial interno, entre cargos e funções de confiança. Orientar os colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes e definir perfis profissionais que orientem o desenvolvimento profissional e processos de recrutamento e seleção. Visa ainda estabelecer critérios de progressão salarial e ascensão funcional.

(G4-LA2) Além da remuneração apropriada, a Unimed Chapecó oferece benefícios aos seus colaboradores – todos têm direito ao mesmo pacote, independentemente

da carga horária contratual. Esses benefícios se somam aos garantidos pela legislação, tais como auxílio-creche, vale-transporte e licença paternidade/ maternidade.

Todos os benefícios concedidos os colaboradores estão formalizados em Norma Interna, Regulamento ou Termos. A Unimed oferece aos colaboradores:

### Alimentação – Restaurante Próprio

Possuímos convênio com o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT que custeia 80% do custo da refeição do público interno. Atualmente, o colaborador paga R\$ 2,00 o almoço, R\$ 0,80 o lanche e R\$ 1,10 o jantar. As refeições são servidas no nosso restaurante próprio. Além disso, são oferecidos produtos de conveniência que podem ser consumidos de acordo com o interesse particular de cada colaborador. Investimos em refeições ao colaboradores R\$ 80.000,00 por mês e R\$ 960.000,00 no ano.

### Seguro de vida

Todos os colaboradores são inclusos no mês da admissão. O valor da mensalidade do seguro é subsidia-

do 100% pela empresa e o colaborador não paga nenhum valor. Atualmente o valor da apólice está em R\$37780,37, sendo reajustado anualmente.

### Prêmio Assiduidade

O colaborador recebe o prêmio assiduidade em cada período aquisitivo de férias mas, somente se não tiver afastamentos ou faltas ao trabalho durante o período de um ano. O prêmio contempla 2 dias de folga ou em pagamento.

### Uniformes

Fornecemos o uniforme aos colaboradores e por isso o seu uso é obrigatório. O kit de uniforme é entregue no programa de integração do colaborador, de acordo com a função que exerce. Anualmente ocorrem reposições.

### Convênio FACISC

Possuímos convênio com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, que oferece um cartão para compras em estabelecimentos conveniados. Este pode ser

solicitado qualquer momento após o período de experiência de 90 dias, o cartão contempla um valor máximo de até 30% do salário do colaborador.

### Vale Transporte

Todos os colaboradores têm direito e o pedido deve ser efetivado na admissão ou até o dia 15 de cada mês. Porém, deve ser de uso exclusivo para o trabalho. O desconto em folha é de até 6% do salário base do colaborador. Primeiro o benefício é utilizado e depois pago. Para os estagiários não há desconto em folha de pagamento, o valor é subsidiado integralmente por nós.

Investimos em média R\$ 9.218,00 por mês e R\$ 110.616,00 por ano em vale transporte.

### Plano de Saúde

Todos os colaboradores e seus dependentes de primeiro grau têm direito ao plano de saúde. Estando no plano, o atendimento é agendado no Núcleo de Atenção primária à Saúde. Na modalidade Econômico empresarial (abrangência local) o colaborador e seus dependentes não

pagam mensalidade. Este apenas paga uma coparticipação quando utilizar o plano de saúde.

#### Plano Odontológico

O colaborador tem direito a partir do 7º mês de contrato e ainda pode incluir dependentes de primeiro grau.

#### Associação dos Funcionários da

##### Unimed Chapecó – AFUC

A Afuc existe para defender os interesses dos associados, promovendo ações nas áreas de esporte, lazer, cultura, saúde e educação, promovendo festas e eventos de confraternização. Possui descontos em diversos locais na cidade (farmácias, escolas, salões de beleza, academia, entre outros).

#### Quinquênio

A cada cinco anos trabalhados na cooperativa médica o colaborador recebe um adicional de 4% no seu salário. Em 10 anos recebe 8% e em 15 anos a porcentagem é de 12% sendo esse o limite.

#### Aposentadoria e Previdência Privada

Procuramos reter os colaboradores indiferente de faixa etária. Não consideramos limite de idade para contratação e sim suas competências, levamos em consideração o seu talento para as atividades, valorizando assim, a individualidade de cada colaborador.

Seguimos ainda a cláusula da Convenção Coletiva das pessoas com mais de 10 anos de empresa e com menos de 02 anos para a aposentadoria.

Durante a elaboração deste relatório, foi iniciada a elaboração de um novo projeto focado aos colaboradores com faixa etária mais avançada. Iniciado em 2017, o Projeto Ciclos de uma Trajetória tem como objetivo principal a atenção especial a saúde e qualidade de vida dos colaboradores mais experientes, ou seja, aqueles que há tempo dedicam-se a empresa e são fundamentais na trajetória da nossa empresa. Este projeto instiga os participantes ao autoconhecimento, autocuidado e a busca de equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal. Os cola-

boradores são selecionados a participar em um primeiro momento, com idades a partir de 49 anos e que estão inseridos na empresa há 10 anos.

#### DIVERSIDADE

(G4-LA12) Comprometida com a Sustentabilidade e valorização da diversidade humana, desenvolvemos ações que ampliam a oportunidade de emprego fortalecendo os princípios dos direitos humanos.

Buscamos proporcionar um ambiente inclusivo, assegurando a todos os colaboradores e cooperados as mesmas oportunidades e benefícios, seja qual for o gênero, a idade, a etnia ou a religião. Nenhuma dessas características é determinante de diferenciação de faixa salarial para uma mesma função.

A proporção do público interno por etnia, está relacionada com a composição demográfica de Santa Catarina, por se tratar de um estado composto por imigrantes europeus, totalizando

84% de brancos, segundo o último Censo do IBGE.

A inserção na organização ocorre mediante processo seletivo o qual tem contribuído para importantes avanços em questões de diversidade e igualdade de oportunidades. Possuímos estruturada uma Política de Recrutamento e Seleção, onde todas as informações são disponibilizadas aos colaboradores para que haja transparência em seus processos.

O Processo de Recrutamento e Seleção é uma das ferramentas que utilizamos para manter nosso êxito, a qual é definida pelo conjunto de práticas e processos utilizados para atrair candidatos para vagas em aberto ou em potencial de abertura. Esse processo pode ocorrer tanto internamente quanto externamente.

Diante disso, temos como práticas buscar primeiramente em nosso público interno, candidatos que desejem e que cumpram os pré-requisitos para a vaga, sendo uma forma de valorização e crescimento dos mesmos. No que diz respeito a equidade de gênero, buscamos ampliar a participação feminina nos cargos de liderança e melhorias nas condições de trabalho do público feminino. Realizamos

ações internas e externas para combater a violência contra a mulher e promover o empoderamento feminino no mercado de trabalho e em outras esferas sociais.

Durante o relato, elaboramos uma Política de Recrutamento e Seleção interno e externo em que formaliza este processo em nossa organização. O processo delineado está embasado no respeito a privacidade de todos os dados/informações prestadas e/ou geradas por candidato, onde devem ser sempre preservadas e sobrepostas a qualquer interesse. Da mesma forma, enfatiza-se o respeito e o zelo pela proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente, seja por cor, gênero, religião, nacionalidade, orientação sexual, origem social, preferência política e/ou entre outros. Essa prática faz com que todos tenham condições iguais e as mesmas oportunidades frente ao Processo de Recrutamento e Seleção proposto pela cooperativa.

## JOVEM APRENDIZ

Implantado em outubro de 2012, o Programa de Aprendizagem vai além de atender a legislação, visa desenvolver novos profissionais e futuros talentos para efetivação no seu quadro de vagas, bem como atender uma política de sustentabilidade.

O Programa foi implantado em parceria com o SENAC que desenvolveu um programa de aprendizagem específico diante das necessidades da Unimed Chapecó que compreende o currículo necessário à formação do Curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos, com uma carga horária total de 1056 horas, distribuídas em 440 horas no Senac e 616 horas no Ambiente de Trabalho (Organização), executado no período de 12 meses. Finalizamos o ano de 2016 com 28 jovens inseridos no programa e em 2017 com 27 jovens.

*Trabalho como Jovem Aprendiz na Unimed Chapecó há 09 meses e estou gostando muito de passar por esta experiência. Percebo, desde quando comecei a trabalhar, meu crescimento profissional e pessoal, que estão melhorando cada vez mais, pois, com a colaboração de toda a equipe de trabalho adquiri bagagem de conhecimento. A Unimed nos dá a oportunidade de crescer, abrir novas portas para o aprendizado e obter novas conquistas. Acredito que, o objetivo de vários jovens que passam por aqui, e aqueles que ainda vão passar, é de ter foco e dedicação para que futuramente possam ter orgulho de fazer parte do time da Unimed Chapecó."*

Kauana Cichovicz - Jovem Aprendiz setor de Marketing



## INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Em 2009, considerando a individualidade de cada colaborador admitido, criou-se o Comitê de Inclusão e um projeto efetivo que atendesse as questões pertinentes à contratação, retenção e valorização de pessoas com deficiência e jovem aprendiz.

**“O debate sobre a inclusão social das pessoas com deficiência ganha espaço na sociedade e as empresas têm um papel de protagonista, na geração de oportunidades de trabalho. Acreditamos que construir uma empresa mais inclusiva é uma responsabilidade de todos”. (Juciele Wrublewski – Assistente Social).**

A fim de adaptar e melhor integrar os colaboradores com deficiência, promovemos palestras, cursos de Libras (Língua de sinais) e apresentações culturais, que foram rea-

lizadas ao público interno. Atualmente, contamos com 31 Pessoas com Deficiência no quadro funcional.

Qualquer vaga disponibilizada na cooperativa é possível a participação dos PCD's, conforme a capacidade motora e intelectual de cada candidato, bem como, consideramos seu interesse em exercer determinada atividade.

Com o objetivo de promover a inclusão das pessoas com deficiência auditiva capacitamos em 2016, em parceria com a Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus Chapecó, cerca de 20 colaboradores para que pudessem melhor atender e se comunicar com os surdos. O conteúdo das aulas abordou gramática, elementos textuais, vocabulários, entre outros aspectos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O curso será dividido em três módulos: básico, intermediário e avançado; com quatro aulas cada um.

Durante a elaboração deste relatório, o curso intermediário foi realizado capacitando na Língua de Sinais mais 20 colaboradores.

*“A Unimed Chapecó é um exemplo no meio empresarial. Foi a primeira empresa a nos procurar para dar esse importante passo. Que esse curso possa refletir no atendimento prestado e na comunidade em geral. Parabéns pela iniciativa de inclusão transferida aos colaboradores”.*

Carla Fabiana Cazella – coordenadora do curso de Administração da Unoesc



Em 2017, o setor de Sustentabilidade da Unimed Chapecó passou a contar com um colaborador com deficiência auditiva. Percebendo a necessidade de melhorar se comunicar com os integrantes dos projetos sociais da cooperativa médica, este colaborador tomou a iniciativa de ensiná-los Libras, a Língua Brasileira de Sinais utilizada na comunicação de pessoas com deficiência auditiva. A experiência foi muito positiva para a Unimed e aos beneficiários dos projetos sociais por perceberem o quanto é importante e necessária a comunicação com as pessoas com deficiência auditiva. As crianças e adolescentes demonstraram maior respeito com as Pessoas com Deficiência.

Em 2016 contamos com 31 colaboradores com deficiência no nosso quadro funcional e em 2017 finalizamos o ano com 35 PCD's.



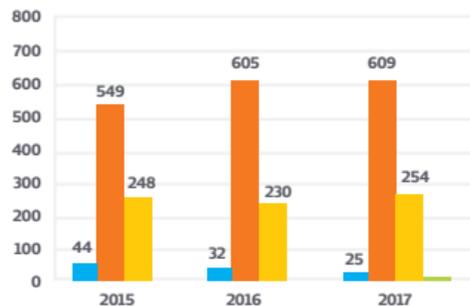
*"Apesar de estarmos aprendendo aos poucos, a libras nos proporciona uma melhora na articulação ao se comunicar com as pessoas surdas e inclui-las, cada vez mais, na sociedade."*

Ana Luiza Spagnolo – participante do Projeto Galera Unimed

## PÚBLICO INTERNO POR CATEGORIA

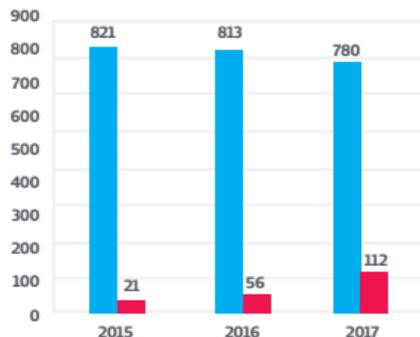
(G4-10; G4-LA1) A seguir estão organizadas mais algumas características que formam nosso público interno, representando a pluralidade existente dentro da cooperativa.

### FAIXA ETÁRIA



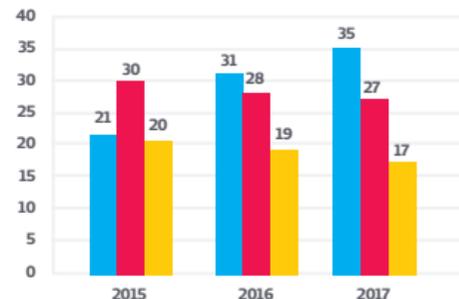
- Menores de 18 anos
- De 18 a 35 anos
- De 36 a 60 anos
- Mais de 61 anos

### RAÇA E ETNIA DOS COLABORADORES



- Branco
- Negros, pardos, amarelos, indígenas

### ESTAGIÁRIOS, APRENDIZES E PCD'S



- PCD's
- Jovem aprendiz
- Estagiário

No que tange o tema diversidade, é possível identificar que, com relação ao Relatório de Sustentabilidade 2014 e 2015 para o atual relato, oportunizamos a inclusão de mais pessoas com deficiência. O mesmo ocorreu com colaboradores com mais de 61 anos e com negros, pardos e indígenas.

## TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

(G4-DMA) Acreditamos que, desenvolver as competências dos colaboradores é uma prática essencial à continuidade do processo de ascensão da empresa. Por isso, investimos no Programa de Educação Continuada proporcionando ao público interno treinamentos, palestras, oficinas e bolsa de estudos para iniciação e conclusão dos estudos em nível de graduação, especialização, doutorado e mestrado.

À medida que os colaboradores se desenvolvem pessoalmente e profissionalmente, acompanhamos este desenvolvimento, aumentando nossa competitividade frente ao mercado dinâmico a qual estamos inseridos, onde ter um capital humano com conhecimento e competência certamente é o diferencial para alcançar o sucesso.

A Unimed Chapecó tem como premissa o desenvolvimento de seus colaboradores, contribuindo para uma melhora nas atividades exercidas, como também na qualificação pessoal e profissional. Em 2017 a média

de horas de treinamento realizados, por gênero, foram 15 horas e 6 minutos entre as mulheres, e 14 horas e 22 minutos entre os homens.

(G4-10) Por isso, investimos na formação profissional de nosso público interno oferecendo o Programa de Bolsa de Estudos para colaboradores com 1 (um) ano de contrato que tem interesse em realizar curso de Graduação ou pós-graduação em sua área de atuação. As inscrições são divulgadas semestralmente pelo setor de gestão de pessoas e o colaborador que cumprir os requisitos recebe 50% do valor da mensalidade.

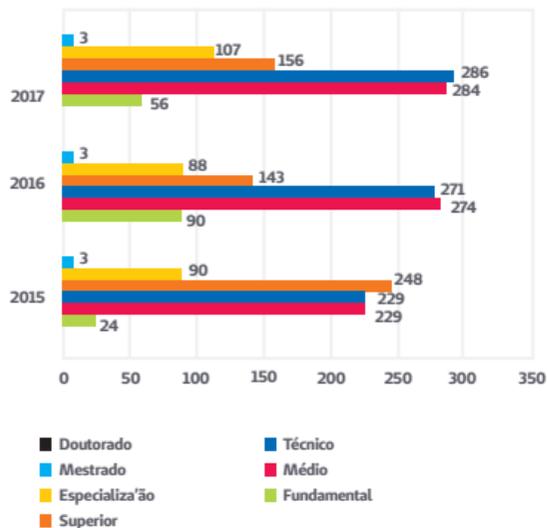
Em 2008 foi implantamos o Plano de Cargos e Salários (PCS) que é o conjunto de diretrizes e normas que disciplinam e orientam os processos de movimentação de pessoal, nos cargos e salários existentes, visando atender a política institucional de recursos humanos. Seu objetivo é garantir o reconhecimento do trabalho realizado pelos colaboradores, valorizando a capacitação contínua, para manter os padrões de qualidade no atendimento e serviços prestados por nós.

O PCS busca estabelecer o equilíbrio salarial interno e externo, orientando os colaboradores das suas possibilidades de ascensões profissionais nesta singular. Uma das oportunidades de crescimento que o profissional tem dentro desta empresa, é por meio do processo de seleção interna, desde que atenda às exigências para o cargo disponibilizado.

Pensando no futuro profissional de nossos colaboradores e com o objetivo de garantir a qualificação dos mesmos, subsidiamos o Curso Técnico de Enfermagem em parceria com a Faculdade Senac de Chapecó. A oportunidade foi aberta no segundo semestre de 2016, aos colaboradores de todos os setores que desejassem seguir carreira na área e alavancar o currículo profissional.

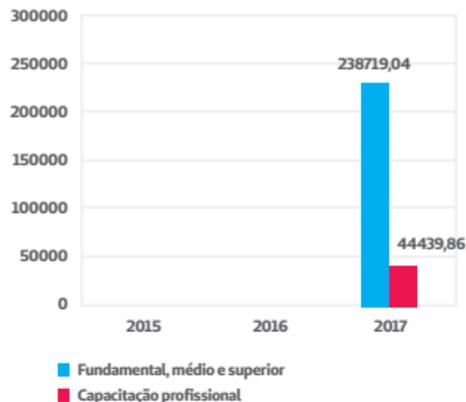
No primeiro semestre de 2017 iniciou o curso Técnico em Análises Clínicas representando mais uma qualificação profissional ao nosso público interno, possibilitando a garantia de ainda mais qualidade do atendimento e dos serviços prestados aos pacientes, além de contribuir para suprir uma necessidade de mercado.

## ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



## INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO

Durante o período considerado neste relatório, os valores realizados em educação estão descritos nos gráficos a seguir:



## SAÚDE E SEGURANÇA

(G4-DMA) A saúde e a segurança dos médicos cooperados e colaboradores são temas relevantes e prioritários para a Unimed Chapecó, por se tratar de fatores imprescindíveis para o sucesso e sustentabilidade dos negócios. Na Unimed Chapecó, o setor de Saúde Ocupacional trabalha na elaboração de programas e execução de serviços que visam garantir a segurança, a saúde e a qualidade de vida do médico cooperado e do colaborador.

O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e o trabalho constante de acompanhamento da equipe multidisciplinar (SESMT) garantem um ambiente seguro e saudável. Desta forma, Unimed Chapecó desempenha uma ação de vigilância e antecipação a eventuais riscos e agravos relacionados às atividades de cada colaborador.

Para evitar acidentes de trabalho é necessário seguir normas e procedimentos operacionais. A Unimed Chapecó oferece aos seus colaboradores trei-

namentos e reciclagens, os quais estão previstos na legislação em Saúde e Segurança do Trabalho por meio de Normas Regulamentadoras.

(G4-LA5) A cooperativa, por meio do setor de Saúde Ocupacional, oferece ao público interno diversos programas, dentre os quais estão o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Perfil Epidemiológico, Controle e Avaliação do Exame Citopatológico de Colo Uterino, Equipe de Brigada de Emergência, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Comissão Gestora Multidisciplinar, Comitê de Proteção Radiológica, Comitê de Ergonomia, Programa de Educação Continuada (relacionado à saúde e segurança do trabalho).

Os comitês e comissões são compostos por representantes de todas as áreas e níveis hierárquicos, incentivando dessa forma, a participação dos cooperados

e dos colaboradores.

(G4-LA8) Referente ao Acordo Coletivo entre a Unimed Chapecó e o sindicato laboral, não constam questões relativas à saúde e segurança no local de trabalho. Contudo, tal inexistência não é impeditiva para que a cooperativa aborde e trabalhe com seriedade o tema, como tem feito.

(G4-LA6) Em 2016 foram registrados 51 acidentes, sendo 44 caracterizados como acidentes típicos e 07 como acidentes de trajeto, foram contabilizados 18 dias perdidos. Em 2017 foram registrados 41 acidentes, sendo 36 caracterizados como acidente típico e 05 como acidente de trajeto e foram contabilizados 09 dias perdidos. Não houve nos anos de 2016 e 2017 óbitos relacionados ao trabalho.

Todos os acidentes de trabalho são investigados e, posteriormente, elaborado e executado plano de ações a fim de implementar medidas de mitigação.

*“A Importância do Setor Saúde Ocupacional para os colaboradores da Unimed Chapecó, está no seu foco em estratégias que promovem saúde e previnem adoecimento. Seus programas são elaborados visando minimizar riscos e conscientizar os colaboradores, não apenas sobre acidentes, mas também a manutenção da saúde e bem-estar geral. Enquanto psicóloga do setor, meu papel é realizar avaliações psicológicas com a finalidade de monitorar o estado de saúde mental dos trabalhadores e se necessário realizar os encaminhamentos pertinentes a cada situação, seja para prevenir ou tratar o adoecimento psíquico. Também elaboro e conduzo projetos de saúde mental, como o programa de Preparação Para Aposentadoria, que será implementado no ano de 2017. Sinto muito orgulho e satisfação, em trabalhar em uma cooperativa humana, que vende saúde ao público externo, e promove a saúde de seus colaboradores.”*

Eduarda Lays Rossato – Psicóloga Clínica



**Sustentabilidade**



## Energia

(G4-DMA) Em 2017 tivemos aumento do consumo de energia, porém pouco significativo devido ao aumento de serviços no mesmo período, hospital dia com 11 leitos, serviço de litotripsia e aumento nos atendimentos nos serviços já prestados. Sabemos também que a troca de 100% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led contribuiu para que esse aumento não fosse maior. Esse resultado vem da preocupação da alta administração com o meio ambiente e saúde econômica da cooperativa.

No período de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, foram realizados troca dos equipamentos da lavanderia onde avia 03 secadoras de roupas com geração de calor

para secagem provenientes de banco de resistência elétrica, as mesmas foram substituídas por secadoras de roupas com geração de calor, sistema através de Gás GLP.

Ações internas de consumo consciente de energia elétrica ocorrem de forma permanente na empresa, envolvendo o público interno (cooperados e colaboradores) e os clientes dos nossos serviços. Além de materiais visuais distribuídos nos setores de trabalho (adesivos para monitores de computador, interruptores, controles do ar-condicionado) são encaminhadas informações e orientações via eletrônica para o público interno a fim de conscientizá-los para o consumo consciente.

	2014	2015	2016	2017
	Kw	Kw	Kw	Kw
<b>Consumo de energia*</b>	<b>2.352,694</b>	<b>2.420,108</b>	<b>2.601,664</b>	<b>2.693,428</b>

\* Os valores acima correspondem ao consumo de energia de todos os nossos serviços.

## Água

(G4-DMA) Utilizamos água de poço artesiano e água do abastecimento público. O uso da fonte alternativa (poço artesiano) foi concretizado após o licenciamento da fonte junto aos órgãos ambientais responsáveis, e sua utilização vai além dos custos diretos.

Desde que os poços foram acionados, os benefícios são visíveis:

- Grande aceitabilidade para consumo, devido seu sabor e cor (estética).
- Os reprocessos do setor de Lavanderia devido os sólidos suspensos na água foram zerados, devido à baixa turbidez que apresenta.

- As manutenções corretivas de equipamentos que necessitam de água no processo diminuíram.
- Processos de filtragem de água, tais como osmose e purificadores tiveram vida útil prolongada.

Esses benefícios impactam diretamente em questões econômicas, diminuindo custos com processos e com retrabalho das equipes envolvidas.

(G4-EN8) Total de retirada de água por fonte na Unimed Chapecó em m3.

	2014	2015	2016	2017
	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>	m <sup>3</sup>
<b>Poço artesiano</b>	<b>36578</b>	<b>35180</b>	<b>38731</b>	<b>36794</b>
<b>Abastecimento público</b>	<b>2335</b>	<b>939</b>	<b>2432</b>	<b>2388</b>
<b>Total</b>	<b>38913</b>	<b>36119</b>	<b>41163</b>	<b>39182</b>

## EFLUENTES E RESÍDUOS

(G4-DMA) Desde 2003 estamos preocupados com a gestão dos resíduos gerados nos seus serviços e nas clínicas e consultórios dos médicos cooperados.

Mantemos em nosso quadro funcional, profissional habilitado e com anotação de responsabilidade técnica para a elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS), que inclui o planejamento das ações, separação, acondicionamento, tratamento, destinação e treinamentos sobre a gestão dos resíduos; todas as etapas em conformidade com as legislações ambientais e sanitárias.

Para que a qualidade e a frequência dos processos e monitoramentos ambientais sejam garantidas, mantemos um profissional habilitado dedicado à área Ambiental, alinhando os princípios da Política de Sustentabilidade Unimed Chapecó e as legislações vigentes.

Para isso, trabalhamos com a reeducação do nosso público interno e comunidade sobre consumo consciente e preservação do meio ambiente. Com esse compromisso, atendendo as legislações vigentes, elaboramos nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) e destinamos todo o resíduo gerado internamente de forma a minimizar o impacto causado ao meio ambiente. Além de mantermos a documentação atualizada em arquivo, por meio de uma equipe técnica formada por bióloga, assistente social e técnicos de segurança do

trabalho, realizamos visitas técnicas às empresas coletoras de resíduos e associação de reciclagem, entendendo que é importante monitorar a prática e certificar-se de como acontece o processo.

Desenvolvemos também o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) para os médicos cooperados, o qual abrange elaboração anual do PGRSS e a coleta dos resíduos perigosos (infectantes, químicos e perfuro cortantes) gerados em seus consultórios/clínicas, destinando-os para a empresa licenciada.

### (G4-EN22) Descarte total da água, discriminado por qualidade e destinação

Toda água gerada é descartada no tratamento de efluentes da concessionária pública porém, não temos medidor para mensurar a quantidade de líquidos que são descartados periodicamente.

### (G4-EN23) Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

	Medida	2014	2015	2016	2017
<b>Resíduos Perigosos (Infectante, químico e perfuro cortante)</b>	<b>Kg</b>	<b>*</b>	<b>58667,05</b>	<b>66576,0</b>	<b>62.535</b>
<b>Não reciclável</b>	<b>Kg</b>	<b>56731,91</b>	<b>33269,80</b>	<b>47130,8</b>	<b>54.988</b>
<b>Reciclável</b>	<b>Kg</b>	<b>17429,38</b>	<b>13429,81</b>	<b>18748,9</b>	<b>31.111</b>
<b>Lâmpadas Fluorescentes – unidade</b>	<b>Unidades</b>	<b>1342</b>	<b>1456</b>	<b>1553</b>	<b>0</b>

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

A preocupação com os resíduos gerados nos consultórios e clínicas dos médicos cooperados que atendem aos nossos clientes, também é realidade na Unimed Chapecó. O mesmo profissional responsável pela gestão dos resíduos no complexo elabora o PGRSS de mais de 140 clínicas e consultório dos médicos cooperados, contemplando 232 médicos cooperados, por meio de um programa local, de adesão voluntária, que inclui o PGRSS e a coleta, tratamento e destinação dos resíduos perigosos.

#### 141 Pontos de coleta

#### 232 cooperados

**Coleta de Aproximadamente 18313 Kg de resíduos perigosos (Infeciantes, químicos e perfurocortantes)**

O comprometimento com os resíduos vai além do cumprimento das legislações nacionais e locais, motivamos práticas ambientalmente adequadas, como separação dos recicláveis por seus subgrupos, doação de materiais recicláveis para catadores e incentivo aos stakeholders às práticas ambientais.

Anualmente realizamos treinamentos sobre resíduos com todos os colaboradores, orientando sobre normativas, separação, descartes. De setembro de 2017 a janeiro de 2018, fizemos auditorias nos descartes correto de resíduos perigosos.

Este ano iniciamos uma nova metodologia, que são inspeções nos setores, onde identificamos o que cada atividade gera em específico, da qual geramos um relatório para a gestão e em conjunto adequamos as deficiências.

(G4-EN29) Nos anos de 2013 a 2017 a cooperativa médica não recebeu multas na área ambiental.

## EMISSIONES

(G4-DMA) Implantamos a Calculadora de CO2 em 2014, por meio da qual é possível publicar o inventário de emissões de CO2 e, fazer o correto gerenciamento das emissões, internas ou externas.

O gerenciamento e a mitigação dos impactos da emissão dos gases do efeito estufa tem sido tema de debates e preocupação constante no que se refere às consequências das mudanças climáticas, inclusive para a saúde da população, tornando-se, portanto pauta essencial da agenda de sustentabilidade do

Sistema Unimed e em nossa singular.

Algumas áreas de trabalho foram envolvidas no processo de levantamento e controle das emissões. O processo de compras e entrega de produtos dos fornecedores foram reorganizados para que não ocorresse a entrega de um mesmo fornecedor em vários dias da semana. Existe controle da utilização dos automóveis da empresa levando em consideração a demanda, quilometragem, pensando sempre em alternativas para evitar a circulação de todos os veículos sem a devida necessidade.

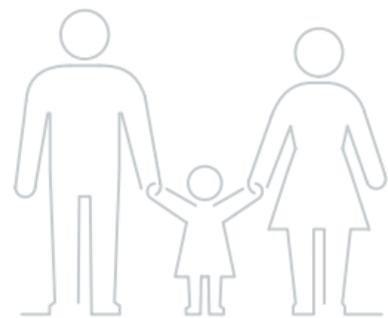
Pensando nas emissões, adquirimos em julho de 2012 equipamento de videoconferência para facilitar

a participação em reuniões, treinamentos, capacitações e eventos a longa distância, contribuindo para a diminuição das emissões.

(G4-EN15;G4-EN16; G4-EN17) Temos o desafio de compensar as emissões pois, até o momento é realizada a publicação do inventário de emissões de CO2 e não é realizada a compensação por meio do plantio de mudas de árvores, entrega de mudas, entre outras ações.

Controlamos desde 2014 a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa), consumo de energia elétrica e água dentro da organização.

Indicadores Ambientais	2014	2015	2016	2017
<b>Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)</b>	<b>409,7</b>	<b>397,53</b>	<b>449,16</b>	<b>315,45</b>
<b>Escopo 1 (tCO2e)</b>	<b>55,88</b>	<b>65,04</b>	<b>78,895</b>	<b>72,498</b>
<b>Escopo 2 (tCO2e)</b>	<b>319,38</b>	<b>312,53</b>	<b>347,9</b>	<b>220,346</b>
<b>Escopo 3 (tCO2e)</b>	<b>34,44</b>	<b>19,96</b>	<b>22,361</b>	<b>22,607</b>



## Comunidades locais



(G4-DMA) A comunidade do nosso entorno são agentes fundamentais à sustentabilidade da cooperativa médica. Pautada pelo respeito mútuo, o relacionamento com esse público tem como base a construção de parcerias com agentes locais – tais como universidades, organizações do terceiro setor e entidades representativas –, de modo a contribuir, de forma efetiva, para o desenvolvimento local sustentável. Comprometida em atender ao 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela comunidade, desenvolvemos de forma voluntária, programas, projetos e ações que beneficiam os Chapecoenses e região.

(G4-SO1) Desde 1997, realizamos uma série de iniciativas voluntárias que beneficiam a sociedade. Para planejar e executar essas ações, adotamos como norteadores alguns acordos, tratados e convenções nacionais e mundiais, como por exemplo o Pacto Global das Nações Unidas, Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Carta da Terra, buscando cooperar com a garantia e fortalecimento das políticas públicas vigentes nas interfaces federais, estaduais e municipais.

A sustentabilidade em nossa cooperativa médica

é praticada de forma transversal no processo da gestão, pois, a preocupação com os impactos sociais, econômicos e ambientais gerados está presente em todas as nossas decisões e rotinas gerenciais do serviço. Acreditamos que, esta forma de gestão baseada na sustentabilidade agrega valor a marca, produtos e serviços, dando condições de competitividade no segmento em que atuamos, favorecendo nossa diferenciação, qualificando os relacionamentos e possibilitando o aumento da participação no mercado.

O relacionamento e engajamento com a comunidade de entorno acontece por meio dos programas, projetos e ações sociais desenvolvidos que, a partir da mobilização de recursos (financeiros, humanos, materiais e parcerias) junto ao governo nas esferas federal, estadual e municipal, terceiro setor e instituições privadas, possibilita atender a questão social da comunidade.

Ainda temos como desafio, estabelecer uma relação ainda mais acessível e forte com a comunidade local. Entendemos a necessidade de mais aproximação com este público para melhor identificação

de necessidades com o cuidado para não despertar expectativas das quais talvez, não possamos atender de imediato ou por não estarem somente ao nosso alcance. Existe a pretensão de ampliar projetos, atendendo as reais demandas da comunidade fazendo com que esta se sinta parte do processo e tenha uma atuação mais intensa junto a nós. Esta premissa ainda precisa alcançar um grau de maturidade para assim prestarmos nosso papel social com maior ênfase e credibilidade.

Com a intenção de disseminar nossas práticas sociais, no período do relato, intensificamos a divulgação dos projetos e ações. Estão pautados nas edições da Revista Unimed Chapecó, com atualizações no site da cooperativa médica e por meio das mídias sociais (facebook, jornais, revistas, TV e rádio) muitas vezes, a disseminação ocorrendo de forma espontânea devido a importância da ação para a comunidade. Como forma de aproximação e entendimento das necessidades das pessoas e da cidade, participamos de conselhos de direitos, núcleos, comitês e fóruns locais, pensando e agindo para o interesse comum e bem-estar de todos.

## COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

(G4-15; G4-16) Contribuímos para o desenvolvimento da comunidade do nosso entorno por meio da participação de colaboradores e diretores em organizações associativistas, como fóruns, comitês, núcleos que estão relacionados ao interesse público e ao bem-estar social. Nos anos do relato, por exemplo, participamos de forma efetiva dos seguintes órgãos:

- **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)**, o qual estabelece diretrizes, acompanha e avalia a política municipal da mulher e efetiva a participação da comunidade na gestão das Políticas Públicas da Mulher.

Além da Conferência Municipal pelos Direitos das Mulheres, reuniões do Conselho Municipal de Direitos e demais ações locais, em 2017 iniciamos também a participação na elaboração e aplicação do Plano de Políticas Públicas para as Mulheres.

Iniciativa esta da Gerência de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Mulheres de Chapecó com a colaboração de empresas e organizações sociais que já desenvolvem ações ou possuem envolvimento direto com o público e o tema da garantia de direitos.

- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)**, com representação do Instituto Unimed SC- Filial Chapecó. Auxiliamos no acompanhamento, avaliação, controle e deliberação acerca das políticas públicas de promoção e defesa dos direitos humanos da criança e do adolescente. Ocupando cadeira de suplência em 2016, atuamos na organização das reuniões mensais ordinárias, Comissão de Orçamento e Fundo, Comissão de Comunicação e nas demais ações do conselho.

- **Comitê Local "Nós Podemos Chapecó"- ODS:** No ano de 2016 após o lançamento das 17 novas metas mundiais, e a partir do encontro de municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentáveis realizado nas nossas dependências envolvendo o setor público, empresas privadas e a sociedade civil organizada, foi constituído o Comitê Local "Nós Podemos Chapecó".

O objetivo deste comitê é contribuir para o fortalecimento dos ODS's a nível local, participar e estimular a criação de comitês municipais e articular ações conjuntas com movimentos que tenham objetivos semelhantes. Integramos o Comitê local, e desde sua constituição até o final de 2016 estivemos na Secretaria-Executiva a qual é responsável pela gestão e condução dos trabalhos deste grupo. Em 2017, ficamos responsáveis pela Secretaria de Mobilização e Comunicação.

- **Núcleo de Sustentabilidade Empresarial:** liderado pela Associação Comercial e Industrial de Chapecó, é formado por empresas que buscam soluções em comum, aplicando metodologia de condução de reuniões por meio de um consultor de núcleos, visando o desenvolvimento empresarial, relacionamento, representatividade no segmento



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)



Núcleo de Sustentabilidade Empresarial

e projeção do futuro. Tão envolvidos com o tema Sustentabilidade, passamos a fazer parte do Comitê gestor deste Núcleo, além de compartilhar boas experiências da singular e aprender com os cases de sucesso de outras organizações.

## COMBATE A CORRUPÇÃO

Aderimos ao Pacto Global, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção e internalização, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

Tal iniciativa conta com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações da sociedade civil e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. A partir desta adesão, desde 2006, a nossa forma de gestão vem de encontro às práticas de sustentabilidade e de combate a corrupção, respeitando a

individualidade e diversidade humana.

(G4-DMA) Apesar de ainda não realizar avaliações pontuais de riscos relacionados à corrupção, eventuais atos ou fraudes podem ser informados à alta administração ou identificados por meio de canais internos (Serviço Jurídico, Gestão de Pessoas, Comitê de Sustentabilidade e Ouvidoria).

Além do Código de Conduta, em 2017 foi elaborada a Política Institucional de Medida Disciplinar com o objetivo de formalizar o processo de aplicação de Medida Disciplinar (Advertência, Suspensão e/ou Dispensa por Justa Causa) ao público interno. Conforme o caso, medidas disciplinares também são avaliadas e adotadas aos cooperados, resultando no desligamento destes, se necessário.

(G4-SO4) O tema é tratado com ética e transparência em todo o processo e cadeia de valor da cooperativa médica, seja com os clientes, fornecedores, governo e sociedade e órgãos reguladores. Por mais que, ainda não exista uma política que abrange todos os stakeholders instituída, o combate a corrupção ocorre na prática. Entendemos que, corrupção não



pode andar junta com os valores da singular, os quais prezamos muito.

(G4-SO1) Programas, projetos e ações desenvolvidos ou apoiados pela Unimed Chapecó:

### PROJETO GALERA UNIMED

Com o objetivo de oferecer crescimento pessoal e interpessoal de forma dinâmica, trabalhando temas inerentes à fase da adolescência e promovendo

relações de amizades duradouras, acesso à cultura, esporte e lazer.

Iniciou em 2005 e beneficia adolescentes de 12 à 17 anos de idade da comunidade em geral. Os encontros são semanais, realizados todas as quintas-feiras, com duração de aproximadamente 02 horas, em nossa sede e oferecem a oportunidade de fazer novas amizades, ter acesso à cultura, esporte e lazer e possibilitar a inserção do jovem no mercado de trabalho por meio do Programa Jovem Aprendiz.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

Os adolescentes participantes que tiverem acima de 14 anos de idade, que já possuem carteira de trabalho e tiveram um bom rendimento durante as atividades e encontros, são indicados pela coordenação do projeto as vagas de Jovem Aprendiz da empresa, podendo estes serem selecionados ou não.

As ações do projeto englobam oficinas com os pais e responsáveis, voluntariado, passeios, dinâmicas em grupo, gincanas e teatro. Até o final do ano de 2017 o projeto já beneficiou mais de 220 jovens.



*"De uma forma totalmente descontraída e animada aprendemos e sem perceber. Aplicamos os conhecimentos adquiridos no projeto Galera Unimed no dia-a-dia."*

Milena Capeletti – 15 anos

## EU AJUDO NA LATA

A proposta da campanha é arrecadar lacres/anéis das latas de bebidas. O alumínio arrecadado é comercializado e com o valor são compradas cadeiras de rodas. São necessárias aproximadamente 160 garrafas pet cheias de lacres para chegarmos ao valor necessário para a compra de 01 cadeira de rodas. Em cada edição, normalmente são doadas 02 cadeiras de rodas beneficiando 02 entidades locais.

Os parceiros da campanha são responsáveis por definir quais entidades do município serão beneficiadas com as cadeiras de rodas, por meio de votação secreta. Para contribuir com a campanha, basta arrecadar os lacres e entregar nos pontos de coleta da Unimed ou no setor de Sustentabilidade da cooperativa médica. Seu estabelecimento pode se tornar um ponto de arrecadação/parceiro da campanha.

Desde 2014, a Unimed Chapecó realiza a campanha e já entregou mais de 20 cadeiras de rodas, beneficiando pessoas com dificuldade de mobilidade.

*"A FCD agradece ao coletivo da Unimed Chapecó e às instituições parceiras pela oportunidade de ter participado dessa importante ação, Campanha "Eu Ajudo na Lata."*

*A campanha além de contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias que serão contempladas, também fomenta atitudes altruístas e solidárias nas pessoas que se empenham para o sucesso desta relevante iniciativa da Unimed. Fraternalmente."*

Domingos João Montagna - Equipe Técnica FCD

## PASTORAL DA CRIANÇA

Mais de 400 crianças em situação de vulnerabilidade social, de várias comunidades do município, são beneficiadas mensalmente com essa ação social. A iniciativa consiste na doação de leite em pó para a produção da multmistura pela Pastoral da Criança Estadual – Organismo de Ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Esta é mais uma parceria que deu certo e tem beneficiado a comunidade desde 1996.



Pastoral da Criança

## DOAÇÃO DE SANGUE

Esta é uma campanha interna conhecida e aderida tradicionalmente pelos colaboradores. É caracterizada como uma ação social que vem acontecendo desde 2002 com o objetivo de conscientizar para a importância da doação de sangue.

Atuamos no sentido de mobilizar e acompanhar os voluntários até o local da coleta. A ação acontece mensalmente, conforme o agendamento com o Hemocentro e a disponibilidade dos colaboradores, podendo ser em horário de trabalho. Os doadores, preenchem e assinam Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário.

*“Desde pequeno eu possuí um enorme desejo de doar sangue. A primeira vez foi aos 19 anos. Senti-me muito feliz pois, já na juventude pude ajudar alguém, mesmo sem a conhecer. Confesso que, em todas as minhas doações, sempre há aquele friozinho na barriga mas, depois que a doação termina eu me sinto mais vivo que antes. Saio com a cabeça erguida, com um sorriso no rosto e uma alegria no coração. Isso tudo por que é maravilhoso saber que doando um pouco de*

*si mesmo, você pode ajudar uma pessoa. Sim, eu tenho fé que a cada doação posso salvar vidas mas, basta um pequeno passo, uma pequena atitude, talvez um pouco de coragem, deixar nosso eu um pouco de lado, e pensar nos outros pois, eles realmente precisam.”*

Matheus Júnior Stentzler – setor de Logística

## CAPP – CENTRO ASSOCIATIVO DE ATIVIDADES PSICOFÍSICAS PATRICK

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP) é uma escola que atende crianças com deficiência e/ou distúrbios biopsicossociais, encaminhadas por meio das instituições de ensino, entidades e familiares.

Prestamos atendimento ao CAPP desde 1996 quando firmamos uma parceria com a instituição, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social. A parceria oferece atendimento aos educandos no Núcleo de Atenção Primária (NAPS) desta organização e permite que, mensalmente, realizamos um repasse financeiro que auxilia nas despesas da instituição.

## OUTUBRO ROSA

Durante o mês de Outubro são realizadas ações visando difundir informações relacionadas ao câncer de mama, promovendo a conscientização para o autocuidado e destacando a importância do diagnóstico precoce para o prognóstico da doença.

## NOVEMBRO AZUL

São realizadas durante o mês de novembro ações que buscam disseminar informações relacionadas ao câncer de próstata, promovendo a conscientização para o autocuidado e destacando a importância do diagnóstico precoce para o prognóstico da doença.

## BIBLIOTECA UNIMED

Disponibilizamos ao nosso público interno a Biblioteca Unimed que tem como principal objetivo fomentar o hábito pela leitura, propiciando um momento de descontração e conhecimento.

## (G4-SO1) INSTITUTO UNIMED SC – FILIAL CHAPECÓ

Buscamos fortalecer nosso compromisso com a Sustentabilidade por meio do nosso Instituto, uma instituição sem fins lucrativos que possui a titulação de Organização da Sociedade Civil (OSC), fundada em 28 de novembro de 2009. A partir disso, o Instituto Unimed Santa Catarina – Filial Chapecó tem como finalidade o estímulo e a promoção de iniciativas e trabalhos de caráter educacional, social e ambiental.

Um dos diferenciais da atuação do Instituto Unimed SC é a possibilidade de captação de recursos via incentivos fiscais. Seus programas são cadastrados no Ministério do Esporte, no Fundo da Infância e Adolescência (FIA), em editais de financiadores a nível municipal, estadual, federal e internacional.

O Instituto Unimed almeja contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária, onde as pessoas possam ter condições de buscar seus objetivos com dignidade e cidadania. Além disso, busca transformar

os programas sociais em grandes pontes de alavancagem na mudança social, através de ações, projetos e programas com foco na saúde, educação, esporte, meio ambiente e cultura.

Nossa maior atuação no estado e a nível local são os programas Esporte Comunitário e Viver Bem na Escola.

### PROGRAMA ESPORTE COMUNITÁRIO

O Programa Esporte Comunitário tem por objetivo promover atividades esportivas para crianças e adolescentes, para a promoção da saúde e do bem-estar, além de garantir o exercício da cidadania. Também dissemina práticas de prevenção à saúde por meio de atividades educativas, com orientações e palestras para os alunos e seus familiares.

São beneficiadas 100 crianças de 09 a 13 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, estudantes de 02 escolas públicas de Chapecó. Semanalmente praticam diferentes modalidades esportivas, nas dependências do Serviço Social do Transporte (SEST Chapecó). O programa conta ainda com a parceria da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação. De 2003 à 2017 o programa beneficiou mais de 1.400 crianças e cerca de mil famílias do município de Chapecó.

Como avanço do Instituto Unimed para este programa, no final de 2017 recebemos a aprovação do Ministério dos Esportes para captação de recursos por meio da lei de Incentivo ao Esporte, em que pessoas físicas e jurídicas podem destinar parte do Imposto de Renda ao programa. Sendo assim, a campanha para arrecadação do valor aprovado ocorrerá em 2018 para execução e ampliação do programa em 2019.



## PROGRAMA VIVER BEM NA ESCOLA

O Programa Viver Bem na Escola atua na promoção de ações educativas para a prevenção e incentivo à saúde e qualidade de vida junto às comunidades escolares. Incentiva o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e fomenta uma análise crítica e reflexiva sobre os valores, condutas, condições sociais e estilos de vida.

O programa traz em seu contexto ações de conscientização para crianças e adolescentes quanto a mudanças de hábitos, que proporcionam uma vida equilibrada, física e emocionalmente.

São atendidas 04 unidades escolares do campo, beneficiando alunos do ensino fundamental. Os professores são capacitados nos temas: Prevenção e Combate



a Incêndio, Primeiros Socorros, Gerenciamento de Estresse, Higiene Pessoal e sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com as crianças são realizadas oficinas para trabalhar os temas alimentação saudável, prevenção de acidentes e qualidade de vida. Os pais e comunidade escolar recebem informações e orientações sobre Trânsito seguro, cidadania e qualidade de vida.

## INVESTIMENTOS REALIZADOS NA SOCIEDADE

Durante o exercício realizado no período deste relatório, investimos na sociedade por meio das áreas e nos valores a seguir consolidados na tabela.

Por meio da análise dos relatórios de sustentabilidade, identificamos a necessidade de investirmos em projetos e ações de capacitação profissional e de cultura e lazer à comunidade em geral. Tais demandas podem ser supridas por meio do Instituto Unimed pois, atende aos objetivos de sua existência, com a parceria da singular. Desta forma, nos comprometemos em escrever projetos na área de capacitação e cultural e submetê-los a mobilização de recursos de diferentes fontes.

Indicadores Sociais Externos	2015	2016	2017
Investimentos em saúde	R\$ 16.780,45	R\$ 9.448,71	R\$ 12.008,19
Investimentos em educação	R\$ 3.505,32	R\$ 1.961,26	R\$ 3.475,69
Investimentos em capacitação profissional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Investimento em esportes	R\$ 15.747,80	R\$ 12.545,88	R\$ 15.529,48
Investimento em cultura/lazer	R\$ 11.830,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Investimento com ações sociais gerais	R\$ 40.091,48	R\$ 316.988,66	R\$ 324.110,54
Total de beneficiários diretos e indiretos	570	11.872	14.195
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 87.955,85</b>	<b>R\$ 340.944,51</b>	<b>R\$ 355.124,82</b>



## **Medicina preventiva**



## MEDICINA PREVENTIVA E COMERCIAL SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

(G4-DMA) **O UNIVIDA** – Programa de Medicina Preventiva é um programa criado com objetivo de avaliar o perfil de saúde e estilo de vida de nossos clientes. Também adota medidas que visam informar, conscientizar e motivar o cliente a adotar e manter comportamentos positivos e preventivos em relação à saúde resultando na melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade.

(G4-PR1) O programa inclui métodos de prevenção e diagnóstico precoce das mais importantes doenças que, apesar de passíveis de controle ou detecção precoce, infelizmente ainda são as maiores causas de morte e sofrimento. Nossa Equipe é formada por profissionais Médicos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Enfermeiras e Educador físico.

### CURSO PARA CASAIS GESTANTES

Oferecer informações que orientem os casais

gestantes sobre o acompanhamento médico pré-natal, alterações psicológicas, alimentação saudável, atividades físicas, amamentação e aleitamento materno, os primeiros cuidados com o bebê, entre outras. Tudo isso, visando tranquilizar sobre as mudanças que envolvem o período da gravidez e nascimento. São oferecidas quatro edições por ano do curso. O curso aborda concepção, nascimento e desenvolvimento do bebê, alterações físicas e psicológicas da mulher durante a gestação, dieta saudável e equilibrada, distúrbios comuns na gestação, atividade física na gravidez, pré-natal, tipos de parto, tipos de anestesia, sala de parto, vacinas, aleitamento materno, benefícios da amamentação para a saúde da mulher, estímulos do olfato, tato, audição, visão e gustação.

Entre os palestrantes estão profissionais das áreas de pediatria, psicologia, enfermagem, psicopedagogia, anesthesiologia, fonoaudiologia, ginecologia/obstetrícia e nutrição. As aulas são práticas e teóricas, com utilização de bonecas e banheiras para demonstração de banhos e cuidados de higiene. As palestras são ministradas de maneira didática, dinâmica e participativa.

Os profissionais procuram esclarecer dúvidas, minimizando angústias sobre a maternidade, paternidade, fortalecendo o vínculo entre pais e bebê. Podem participar 35 casais e a inscrição é gratuita para clientes da Unimed.

### GERENCIAMENTO DE ESTRESSE

Informar, esclarecer e ensinar aos participantes sobre as manifestações do estresse no organismo, bem como orientar e conscientizar os mesmos da importância do estresse quando bem gerenciado e controlado no dia-a-dia do indivíduo.

Ainda ensina técnicas que auxiliam no gerenciamento do estresse. As informações são repassadas por profissionais das áreas de medicina, nutrição, psicologia e educação física. São realizadas duas edições anuais. O curso tem duração de duas noites, das 19 às 22h e é destinado aos interessados, clientes Unimed e comunidade. Tem o objetivo de repassar informações acerca do estresse, causas e consequências e ensinar técnicas que auxiliam no gerenciamento do estresse, visando melhorar a qualidade de vida.

### CIRCUITO UNIMED

Temos um programa de atividades físicas direcionadas a corredores profissionais e amadores da comunidade em geral, que tenham interesse de trabalhar na prevenção da saúde e bem-estar. Anualmente é realizada a corrida de rua, geralmente no mês dezembro, alusivo ao aniversário do hospital Unimed. O circuito tem o objetivo de despertar o interesse para a prática de atividades físicas e incentivar a sua realização. A cada edição do circuito somos surpreendidos com o número de participantes. Em 2017 alcançamos 1 mil corredores entre atletas e amadores.

### UNIVIDA +

Com a intenção de incentivar a prática de atividades físicas regulares, como ferramenta terapêutica na promoção de saúde, o projeto é realizado por meio da Medicina Preventiva. São realizados treinos de caminhadas e corridas com assessoria técnica especializada, orientados por profissional habilitado, duas vezes por semana. Além disso são realizadas avaliação médica anualmente, com monitoramento de exames, e avaliação física semestral.

Apresentação

Parâmetros para o relatório

Perfil organizacional

Indicadores de desempenho

## [G4-32] ÍNDICE REMISSIVO DE CONTEÚDO DA GRI

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	DESCRIÇÃO	ADERÊNCIA
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>				
G4-1	Página 6	Não	Declaração do diretor geral Unimed SC	Total
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
G4-2	Páginas 7, 11	Não	Nome da organização	Total
G4-4	Página 12	Não	Principais marcas, produtos e serviços	Total
G4-5	Página 11	Não	Localização de sede da organização	Total
G4-6	Página 11	Não	Abraçagem geográfica de atuação	Total
G4-7	Página 11, 24	Não	Natureza de propriedade e forma jurídica	Total
G4-8	Página 11	Não	Mercados em que atua	Total
G4-9	Páginas 11, 22	Não	Porte da organização	Parcial
G4-10	Página 40	Não	Total de colaboradores por contrato de trabalho, tipo de emprego, gênero e região	Total
G4-11	Página 40	Não	Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva	Total
G4-12	Página 47	Não	Cadênia de fornecedores da organização	Parcial
G4-13	Página 7	Não	Mudanças significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores durante o período determinado no relatório	Total
G4-14	Página 31	Não	Princípio da precaução	Total
G4-15	Página 31	Não	Relação de cartas, princípios e iniciativas externas adotadas pela organização	Total
G4-16	Páginas 34, 71	Não	Participação em associações e organizações nacionais/internacionais	Total
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>				
G4-17	Página 7	Não	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Total
G4-18	Páginas 7, 8	Não	Definição do conteúdo e limites do relatório	Total
G4-19	Página 8	Não	Aspectos materiais identificados	Total
G4-20	Página 8	Não	Limite dos aspectos dentro da organização	Total
G4-21	Página 8	Não	Limite dos aspectos fora da organização	Total
G4-22	Página 9	Não	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e razões	Total
G4-23	Página 9	Não	Alterações significativas em relação a períodos anteriores em Escopo e Limites do relato	Total
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>				
G4-24	Página 34	Não	Lista de stakeholders engajados pela organização	Total
G4-25	Página 34	Não	Identificação e relação dos stakeholders	Total
G4-26	Página 34	Não	Abordagem adotada para envolver os stakeholders e frequência	Parcial
G4-27	Página 34	Não	Tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders com medidas adotadas	Parcial
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>				
G4-28	Página 7	Não	Período coberto pelo relatório	Total
G4-29	Este é o primeiro relato da Unimed Chapecó utilizando a metodologia GRI	Não	Data do relatório mais recente	Total
G4-30	Página 7	Não	Ciclo de emissão dos relatórios	Total
G4-31	Página 2	Não	Contato na organização sobre o relatório e conteúdo	Total
G4-32	Página 80,81,82,83	Não	Opção "de acordo" escolhida para relato	Total
G4-33	Os dados contidos neste relatório, em sua grande maioria além de informações auditadas externamente, contido para o relatório não se buscou averiguação externa.	Não	Política e práticas adotadas para verificação externa do relatório	Total
<b>GOVERNANÇA</b>				
G4-34	Páginas 24, 26	Não	Estrutura de governança	Total

<b>G4-38</b>	Página 26	Não	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	Parcial
<b>G4-40</b>	Páginas 24, 26	Não	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e comitês	Parcial
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>				
<b>G4-56</b>	Páginas 1, 33	Não	Valores, princípios, declarações e normas adotadas pela organização	Total
<b>G4-58</b>	Página 33	Não	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos, ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional	Parcial

<b>CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>					
Aspectos Materiais	Informações sobre a Forma de Gestão e Indicadores		Omissões	Verificação Externa	Descrição
	Relato	Página			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>					
DESEMPENHO ECONÔMICO	G4-OMA	40	-	Não	-
	G4-EC1	40, 41	-	Não	Valor econômico direto gerado e distribuído
	G4-OMA	42	-	Não	-
PRESEÇA NO MERCADO	G4-EC6	42	-	Não	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes
	G4-OMA	47	-	Não	-
PRÁTICAS DE COMPRAS	G4-EC9	47	-	Não	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes
	G4-OMA	67	-	Não	-
<b>CATEGORIA AMBIENTAL</b>					
ENERGIA	G4-OMA	67	-	Não	-
	G4-EN3	67	-	Não	Consumo de energia dentro da organização
	G4-OMA	67	-	Não	-
ÁGUA	G4-EN8	67	-	Não	Total de retirada de água por fonte
	G4-EN10	67	-	Não	Porcentual e volume total de água reciclada e reutilizada
	G4-OMA	68	-	Não	-
EFLUENTES E RESÍDUOS	G4-EN22	68	-	Não	Descarte total da água, discriminado por qualidade e destinação
	G4-EN23	68	-	Não	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>					
<b>Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente</b>					
EMPREGO	G4-OMA	49, 57	-	Não	-
	G4-LA1	51	-	Não	MT total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região
	G4-LA2	58	-	Não	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminado por unidades operacionais

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	G4-DMA	60	-	Não	-
	G4-LA5	61	-	Não	Percentual de colaboradores representados em comitês formais de saúde e segurança
	G4-LA6	63	-	Não	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e nº de débitos relacionados ao trabalho, por região e gênero
	G4-LA8	61	-	Não	Tópicos de saúde e segurança abordados em acordos coletivos
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	G4-DMA	49, 57	-	Não	-
	G4-LA9	51	-	Não	Média anual de horas de treinamento por gênero e categoria funcional
<b>Direitos Humanos</b>					
NÃO DISCRIMINAÇÃO	G4-DMA	33	-	Não	-
	G4-HR3	33	-	Não	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
TRABALHO INFANTIL	G4-DMA	47	-	Não	-
	G4-HR5	47	-	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho infantil e medidas adotadas
PRÁTICAS DE SEGURANÇA	G4-DMA	47	-	Não	-
	G4-HR7	47	-	Não	Percentual de equipe de segurança envolvidos em treinamento nas políticas ou procedimentos sobre Direitos Humanos
<b>Sociedade</b>					
COMUNIDADES LOCAIS	G4-DMA	68	-	Não	-
	G4-S01	71, 73, 76	-	Não	Percentual de operações com programas implantados de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento local
COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-DMA	33	-	Não	-
	G4-S03	33	-	Não	Nº total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção
	G4-S04	33	-	Não	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção
	G4-S05	33	-	Não	Casos de corrupção e medidas tomadas
CONCORRÊNCIA DESLEAL	G4-DMA	42	-	Não	-
	G4-S07	42	-	Não	Nº total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de fraude e monopólio e seus resultados
<b>Responsabilidade pelo Produto</b>					
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	G4-DMA	44, 77	-	Não	-

	G4-PR1	44, 77	-	Não	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias
PRIVACIDADE DO CLIENTE	G4-DMA	45	-	Não	-
	G4-PR8	45	-	Não	Nº total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes
CONFORMIDADE	G4-DMA	45	-	Não	-
	G4-PR9	45	-	Não	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

# SUMÁRIO

## REMISSIVO DO PACTO GLOBAL



Pacto Global  
Rede Brasileira





**Anexos**



## Balanco Social Anual das Cooperativas

## 1. Dados Gerais

Razão Social: UNIMED DE CHAPECÓ

Data de fundação: 08/04/1992

Tempo de existência: 26 anos

Responsável preenchimento formulário: GILVAN CEZAR LIVI

E-mail responsável: gilvan@unimedchapeco.com.br  
rafaela@unimedchapeco.com.br

Tipo de Unimed: Singular operadora

Selecione os recursos próprios (RPA) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:

Quantidade Hospital: 1

Quantidade Farmácia: 0

Quantidade Pronto atendimento: 0

Quantidade Laboratório: 1

Quantidade Posto de Coleta: 0

Quantidade Centro de diagnóstico: 0

Quantidade Ótica: 0

Outros (descrever e informar quantidade): 1 Centro de Oncologia, 1 Clínica de Fisioterapia, 1 Serviço de Saúde Ocupacional

Total de Beneficiários: 47637

Este ano o Balanco Social da Unimed terá relatório de auditoria independente? Sim, ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

Ramo de atividade:  Saúde

CNPJ: 85283299000191

Atuação da cooperativa:  Local  Regional  Nacional

Telefone para contato: (49) 33611858

Federação/Confederação: 227




Indicadores de Corpo Funcional	2017				2018			
	Cooperadas M / Sócios	Cooperadas P.J.	Empregadas(a)	Nº Total	Cooperadas M / Sócios	Cooperadas P.J.	Empregadas(a)	Nº Total
2.1 - Nº de pessoas na Unimed em 2012	266	0	809	1.075	0	809	1.075	
2.2 - Nº de admissões durante o período	19	0	107	126	19	0	126	
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	5	0	166	171	8	0	183	
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			14,80	14,80			16,74	
2.5 - Nº de saídas no período	17	0	17	17	19	0	19	
2.5.1 - Nº de saídas voluntárias no período	12	0	12	12	17	0	17	
2.6 - Nº de Aposentados	27	0	27	27	28	0	28	
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados	0	0	0	0	0	0	0	
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário	0	0	0	0	0	0	0	
2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed	207	0	366	573	202	0	345	
2.10 - Nº de mulheres que trabalham na Unimed	37	0	762	837	71	0	142	
2.11 - Nº de estrangeiros que trabalham na Unimed	204	0	809	1.094	273	0	832	
2.12 - Nº de negros que trabalham na Unimed	0	0	156	156	0	0	50	
2.13 - Nº de indígenas que trabalham na Unimed	0	0	1	1	0	0	1	
2.14 - Nº de pessoas com deficiência	0	0	36	36	0	0	31	
2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0	0	
2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração	1	0	0	1	2	0	2	
2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0	0	
2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal	0	0	0	0	0	0	0	
2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	1	0	1	1	0	0	0	
2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0	0	0	0	0	0	
2.17 - Nº total de membros do Conselho Exceção	0	0	0	0	0	0	0	
2.17.1 - Nº total de mulheres no Conselho Exceção	1	0	1	1	1	0	1	
2.17.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Exceção	0	0	0	0	0	0	0	
2.18 - Nº de homens cooperados em funções administrativas e/ou de direção	26	0	26	23	0	0	23	
2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou de direção	4	0	4	3	0	0	3	
2.20 - Nº de negros/ indígenas cooperados em funções administrativas e/ou de direção	0	0	0	0	0	0	0	
2.21 - Faltas cíveis em observância			800	800			800	
2.21.1 - Até 10 dias			39	39			40	
2.21.2 - De 10 a 20 dias			139	139			139	
2.21.3 - De 20 a 30 dias			219	219			223	
2.21.4 - De 30 a 40 dias			434	434			420	
2.21.5 - De 40 a 50 dias			72	72			63	
2.21.6 - Acima de 50 dias			7	7			3	
2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			861	862			869	
2.22.1 - Gestão			28	28			27	
2.22.2 - Técnico			390	390			371	
2.22.3 - Operacional			503	503			468	
2.22.4 - Apoio			163	163			172	
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			2.730,82	2.739,82			2.254,95	
2.23.1 - Remuneração média Gestão			6.005,90	6.006,36			7.660,61	
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			12.704,07	12.704,07			9.873,14	
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			7.284,14	7.284,14			6.300,30	
2.23.2 - Remuneração média Técnico			4.087,27	4.087,27			3.514,79	
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			4.508,29	4.508,29			4.148,27	
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			3.966,90	3.966,90			3.421,23	
2.23.3 - Remuneração média Operacional			2.316,01	2.316,01			1.807,68	
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens			2.449,09	2.449,09			2.019,24	
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres			2.291,04	2.291,04			1.895,73	

Ami Roxane Gunt

Isolan

2.21.4 - Remuneração média Apoio	1.541,21	1.541,21	1.491,24	1.181,34
2.21.4.1 - Remuneração média de Inverno	1.625,28	1.625,28	1.357,79	1.357,79
2.21.4.2 - Remuneração média de Verão	1.648,28	1.648,28	1.193,97	1.193,97
2.22 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por hora	2.729,20	2.729,20	2.854,84	2.254,89
2.24 - Remuneração média dos benefícios	2.261,21	2.261,21	2.261,21	2.261,21
2.24.1 - Remuneração média dos benefícios	4.131,24	4.131,24	7.661,61	7.661,61
2.24.1.1 - Saúde	4.087,28	4.087,28	3.536,79	3.536,79
2.24.1.2 - Moradia	2.324,26	2.324,26	1.914,26	1.914,26
2.24.1.3 - Alimentação	1.662,28	1.662,28	1.193,26	1.193,26
2.24.1.4 - Apoio	2.164,27	2.164,27	1.230,28	1.264,21
2.24.2 - Remuneração média dos seguros	0,00	0,00	0,00	0,00
2.24.2.1 - Saúde	3.541,26	3.541,26	2.809,61	2.809,61
2.24.2.2 - Moradia	2.264,24	2.264,24	1.798,12	1.798,12
2.24.2.3 - Alimentação	1.455,79	1.455,79	1.125,12	1.125,12
2.24.2.4 - Apoio	1.626,26	1.626,26	1.158,26	1.158,26
2.24.3 - Remuneração média dos Indulgências	0,00	0,00	0,00	0,00
2.24.3.1 - Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
2.24.3.2 - Moradia	0,00	0,00	0,00	0,00
2.24.3.3 - Alimentação	1.626,26	1.626,26	1.158,26	1.158,26
2.24.3.4 - Apoio	0,00	0,00	0,00	0,00
2.25 - % de vagas na hospitalidade de gestão (chefes)	3,80	3,80	5,26	5,26
2.26 - % de vagas na hospitalidade de gestão (chefes)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.27 - % de mulheres na hospitalidade de gestão (chefes)	67,24	67,24	62,24	62,24
2.28 - Nº de colaboradores por Especialidade	820	820	820	820
2.28.1 - Não especializadas	0	0	0	0
2.28.2 - Ensino Fundamental Incompleto	6	6	6	6
2.28.3 - Ensino Fundamental completo	50	50	50	50
2.28.4 - Ensino Médio completo	201	201	201	201
2.28.5 - Ensino Médio completo	288	288	271	271
2.28.6 - Ensino Superior completo	154	154	143	143
2.28.7 - Pós-graduação (Lato Sensu - Especialização, MBA) completo	107	107	88	88
2.28.8 - Pós-graduação (Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado) completo	3	3	3	3
2.28.9 - Pós-doutorado	0	0	0	0
2.29 - A companhia adotou a certificação básica, avançada e superior/colaborador na hospitalidade de gestão	62	62	75	75
2.29.1 - Educação Básica (Nº de colaboradores)	0	0	0	0
2.29.2 - Ensino Médio (Nº de beneficiários)	37	37	36	36
2.29.3 - Ensino Superior (Nº de beneficiários)	45	45	46	46
2.30 - Nº de acidentes de trabalho	4	4	7	7
2.30.1 - Nº de acidentes de trabalho	4	4	4	4
2.30.2 - Nº de acidentes em atividade fixa	37	37	44	44

2.31 - Existem medidas corretivas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho

- Não
- Organização de comitês
- Sim, treinamento obrigatório
- Sim, mediadora corporativa e especialistas
- Sim, programas de medicina preventiva
- Outras

- Não
- Organização de comitês
- Sim, treinamento obrigatório
- Sim, mediadora corporativa e especialistas
- Sim, programas de medicina preventiva
- Outras

*Luci Pozzani Grech*

*Gilvan*

3. Indicadores Organizacionais e Gestão	2017	2016
3.1 - Valor (R\$ mil) de maior produção: receita(s) açú(s) cooperativas	140.278,04	110.989,89
3.2 - Valor (R\$ mil) de maior produção: receita(s) açú(s) cooperativas	52,06	27,19
3.3 - Valor (R\$ mil) de maior remuneração paga a(s) administrado(r)	-	-
3.4 - Valor (R\$ mil) de maior remuneração paga a(s) administrado(r)	-	32.628,53
3.5 - Valor (R\$ mil) de maior remuneração paga a(s) empregado(s)	27.581,06	528,38
3.6 - Valor (R\$ mil) de maior remuneração paga a(s) empregado(s)	583,36	-
3.7 - Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre as cooperativas/associações <input type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídas sobras no período	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre as cooperativas/associações <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input checked="" type="checkbox"/> Não foram distribuídas sobras no período
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (P)ATSFATES <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outras Em Nota Explicativa	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (P)ATSFATES <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outras Em Nota Explicativa
3.9 - % Frequência total nas assembleias gerais(as) cooperativas/associações em todas as unidades	31,80	32,33
3.10 - Assuntos/Pautas submetidas à assembleia	<input type="checkbox"/> Admissão, extinção ou exclusão de cooperativas/associações <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras no período <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novas produções/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de créditos <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outras Relatório Gerencial	<input type="checkbox"/> Admissão, extinção ou exclusão de cooperativas/associações <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras no período <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novas produções/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de créditos <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outras Relatório Gerencial
3.11 - Outras ONGs sociais existentes na Unimed	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e ética <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Conselho de especialistas <input checked="" type="checkbox"/> Outras Comissão de Ética	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e ética <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Conselho de especialistas <input checked="" type="checkbox"/> Outras
3.12 - Renovação das cargas diretores (conselho), no período	<input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 20 <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Outras	<input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> 20 <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Outras
3.13 - Os 3 critérios principais para seleção de novas(s) cooperativas/associações	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Resposta na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outras Alinhamento de Localização	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Resposta na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outras Alinhamento de Localização e Alinhamento
3.14 - Espaços de representação de cooperativismo em que a Unimed atua	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional de Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input type="checkbox"/> OCEx - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> BESECOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Palmerston <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional de Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input type="checkbox"/> OCEx - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> BESECOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Palmerston <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outros

Ass: Prof.ª Roseli J. Gilvan

3.13 - A Unimed atua em organizações de outras empresas em outras regiões?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, em empresas, negócios, mercados e/ou fronteiras <input type="checkbox"/> Sim, através de associações <input type="checkbox"/> Contratação serviços e produtos <input type="checkbox"/> Outras ações	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, em empresas, negócios, mercados e/ou fronteiras <input type="checkbox"/> Sim, através de associações <input type="checkbox"/> Contratação serviços e produtos <input type="checkbox"/> Outras ações
3.16 - Principais fontes de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financiarias <input type="checkbox"/> BICEPS <input type="checkbox"/> Comarcas / Cooperativas (bancos) <input type="checkbox"/> Financiamentos diretos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Investidores <input type="checkbox"/> Unimed <input type="checkbox"/> Outras organizações de crédito <input type="checkbox"/> Nota creditícia <input type="checkbox"/> Outras	<input type="checkbox"/> Bancos/Financiarias <input type="checkbox"/> BICEPS <input type="checkbox"/> Cooperativas / Cooperativas (bancos) <input type="checkbox"/> Financiamentos diretos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Investidores <input type="checkbox"/> Unimed <input type="checkbox"/> Outras organizações de crédito <input type="checkbox"/> Nota creditícia <input type="checkbox"/> Outras
3.17 - A participação de empregados/colaboradores ocorre no planejamento da Unimed	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Sim, por meio de assembleias em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input type="checkbox"/> Sim, por representação e diálogo em conselho	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Sim, por meio de assembleias em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input type="checkbox"/> Sim, por representação e diálogo em conselho
3.18 - A Unimed costuma consultar órgãos especializados em questões de sustentabilidade, na hora de fazer as decisões	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo ou membros não executivos, subordinado ao Conselho de Administração	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim
3.20 - A Unimed tem previsto para integrar Conselho de Administração e Conselho, com representantes diferentes nos Presidentes do Conselho e de Diretoria	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Unimed foca em sustentabilidade, as seguintes áreas:	<input type="checkbox"/> Crédito <input type="checkbox"/> Finanças <input type="checkbox"/> Estratégia <input type="checkbox"/> Gestão <input type="checkbox"/> Fiscal <input type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Regulamentar <input type="checkbox"/> Compliance <input type="checkbox"/> Operacional <input type="checkbox"/> Ambiental	<input type="checkbox"/> Crédito <input type="checkbox"/> Finanças <input type="checkbox"/> Gestão <input type="checkbox"/> Gestão <input type="checkbox"/> Fiscal <input type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Regulamentar <input type="checkbox"/> Compliance <input type="checkbox"/> Operacional <input type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Unimed tem práticas relacionadas	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, e tem práticas sustentáveis desenvolvidas em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem práticas sustentáveis desenvolvidas em conjunto	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, e tem práticas sustentáveis desenvolvidas em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem práticas sustentáveis desenvolvidas em conjunto
3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Ouvido <input type="checkbox"/> Este canal não se aplica	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Ouvido <input type="checkbox"/> Este canal não se aplica
3.25 - A Unimed tem um canal para tratar de denúncias relativas ao Código de Conduta	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim
3.26 - Número de casos de denúncias? Em caso positivo, descreva as medidas tomadas em "Nota Explicativa"		

Levi Roberto Berti

g. l. m.

	2017	2016
<b>4 - Indicações e contraindicações (em R\$)</b>	<b>229.216.824,43</b>	<b>167.916.347,26</b>
4.1 - Ingressos e Reservas Brutas	0,00	0,00
4.2 - Ingressos/Reservas Reversíveis	3.394.228,65	4.205.148,41
4.3 - Recursos sobre aplicações financeiras	136.682.210,80	136.083.224,28
4.4 - Total das Dívidas	140.076.439,45	140.288.372,69
4.5 - Patrimônio da Unimed	0,00	0,00
4.6 - Patrimônio de terceiros	21.203.214,41	18.715.179,55
4.7 - Impostos e contribuições	10.711.866,03	43.326.626,56
4.8 - Remuneração de Diretores, Conselheiros e Administradores - não inclui benefícios	6.471.485,81	12.023.631,47
4.9 - Salários de pessoal de apoio	86.300,00	80.900,00
4.10 - Valor de capital para ingressos na Unimed	41.667.237,03	36.886.748,31
4.11 - Custo Total de Pessoal, Remuneração + Benefícios	1.265.666,82	1.365.862,43
4.11.1 - Diretores e Conselheiros	43.171.628,08	36.886.748,31
4.11.2 - Empregados	296.448,46	270.696,26
4.11.3 - Jovens Aprendizes	221.373,61	0,00
4.11.4 - Estagiários	0,00	0,00
4.11.5 - Trabalhadores terceirizados	0,00	0,00
4.11.6 - Trabalhadores com contrato temporário	2.836.546,90	2.157.592,75
4.12 - INSS sobre a produção cooperativa/consorciada	14.211.690,92	12.293.796,36
4.13 - IR sobre a produção cooperativa/consorciada	661.359,72	3.262.264,86
4.14 - Fundos	25.029.080,18	16.546.312,10
4.15 - Ajustamento de encargamento passado por outras Unimeds	91.894.429,74	91.642.633,53
4.16 - Verbas para outras Cooperativas, exceto Unimed		
4.17 - Orais e passivos resultam de demonstrações contábeis		

Luci Rogério Brent

Gilvan

1. Indicadores sociais internos	2017				2016			
	Compensação Sócios	Compensação Pj	Empregados / Outros	n° Total	Compensação Sócios	Compensação Pj	Empregados / Outros	n° Total
5.1 - Investimentos em administração	0,00	0,00	990.379,90	990.379,90	0,00	0,00	899.423,90	899.423,90
5.2 - Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3 - Investimentos em saúde	1.369.423,72	0,00	5.239.365,48	6.608.789,20	1.369.379,44	0,00	3.916.443,92	4.285.823,36
5.4 - Investimentos em transporte	0,00	0,00	69.973,14	69.973,14	0,00	0,00	101.426,67	101.426,67
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	190.290,14	190.290,14	0,00	0,00	149.827,92	149.827,92
5.6 - Investimentos em cultura e lazer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6.1 - nº de beneficiários	0	0	0	0	0	0	0	0
5.7 - Investimentos em educação/formação, ensino fundamental, médio ou superior			0,00	0,00			0,00	0,00
5.7.1 - Aportes próprios			0,00	0,00			0,00	0,00
5.7.2 - Aportes de terceiros			0,00	0,00			0,00	0,00
5.7.3 - nº de beneficiários			0	0			0	0
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	21.276,30	0,00	214.497,30	235.773,60	21.253,80	0,00	29.951,83	51.205,63
5.8.1 - nº de beneficiários	104	0	609	1161	273	0	898	1161
5.8.2 - nº de horas de implementação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.9 - Investimentos de capacitação em gestão corporativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.9.1 - nº de beneficiários	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10 - Investimentos em creche ou escola creche	0,00	0,00	35.695,98	35.695,98	0,00	0,00	25.219,38	25.219,38
5.10.1 - nº de beneficiários	0	0	92	92	0	0	36	36
5.11 - Investimentos em regime de vida	285.029,72	0,00	124.897,40	409.927,12	288.813,24	0,00	198.298,08	487.111,32
5.11.1 - nº de beneficiários	232	0	609	1141	229	0	898	1117
5.12 - Investimentos em previdência privada	419.040,70	0,00	0,00	419.040,70	545.552,15	0,00	0,00	545.552,15
5.12.1 - nº de beneficiários	248	0	0	248	195	0	0	195
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	4.418.070,15	0,00	400.200,00	4.818.270,15	3.090.000,00	0,00	299.000,00	3.389.000,00
5.13.1 - % Distribuído	100,00	0,00	100,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00
5.13.2 - % Retido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.14 - Investimentos em fortificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15 - Investimentos em recursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15.1 - nº de beneficiários	0	0	0	0	0	0	0	0
5.16 - Outros	169.934,47	0,00	219.999,52	409.934,00	182.868,36	0,00	151.780,06	334.648,42
Total dos beneficiários	762	0	7672	2672	667	0	1912	2499
Total dos investimentos internos	8.650.734,95	0,00	7.569.978,12	14.220.713,07	5.891.732,36	0,00	4.918.265,14	10.810.000,13
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperaridade e empregados em assuntos e procedimentos relativos a aspectos de direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperaridade e empregados em assuntos e procedimentos administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.19 - Número total de ações trabalhadas iniciadas por empregados			11	11			14	14
5.19.1 - Ações procedentes			11	11			14	14
5.19.2 - Ações improcedentes			0	0			0	0
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por administração de justiça			208.345,24	208.345,24			190.404,52	190.404,52
5.20.1 - Valor pago (R\$ mil)			208.345,24	208.345,24			190.404,52	190.404,52
5.20.2 - Valor recebido (R\$ mil)			0,00	0,00			0,00	0,00

*Assi Roxas Berti*

*Pilar*

Investimentos sociais externos (investimentos em comunidade - em R\$)	2017	2016
<b>6.1 - Investimentos em saúde</b>	0,00	0,00
6.1.1 - nº de projetos atos	0	0
6.1.2 - nº de pessoas	0	0
<b>6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais</b>	0,00	0,00
<b>6.3 - Investimentos em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental</b>	0,00	0,00
<b>6.4 - Investimentos em voluntariado</b>	0,00	0,00
6.4.1 - nº de entidades (organizações e empresas)	0	0
6.4.2 - nº de entidades beneficiadas	0	0
<b>6.5 - Investimentos em Saúde</b>	12.008,79	9.048,71
6.5.1 - nº de pessoas beneficiadas	1000	400
6.5.2 - nº de entidades beneficiadas	5	3
<b>6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização</b>	2.471,09	1.961,20
6.6.1 - nº de pessoas beneficiadas	35	35
6.6.2 - nº de entidades beneficiadas	0	0
<b>6.7 - Investimentos em capacitação profissional</b>	0,00	0,00
6.7.1 - nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.7.2 - nº de entidades beneficiadas	0	0
<b>6.8 - Investimentos em Esportes</b>	10.200,00	12.460,00
6.8.1 - nº de pessoas beneficiadas	100	100
6.8.2 - nº de entidades beneficiadas	7	1
<b>6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer</b>	0,00	0,00
6.9.1 - nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.9.2 - nº de entidades beneficiadas	0	0
<b>6.10 - Outros investimentos sociais (transparência, projetos e/ou serviços queles beneficiados)</b>	324.110,54	314.060,00
6.10.1 - nº de pessoas beneficiadas diretamente	2094	11032
6.10.2 - nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	0
6.10.3 - nº de entidades beneficiadas	0	0
<b>6.11 - Outros</b>	0,00	0,00
<b>Total pessoas beneficiadas</b>	14105	12472
<b>Total entidades beneficiadas</b>	7	4
<b>Total dos investimentos sociais externos</b>	365.125,30	340.569,91

Ass: Roxane Escuti

Silva

Questões Informacionais	2017		2016	
7.1 - A personalidade jurídica contempla:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Cooperativas/Cooperativas Sociais			
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não possui			
7.2 - A personalidade jurídica contempla:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Cooperativas/Cooperativas Sociais			
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Não possui ou não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Não possui ou não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Não possui ou não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Não possui ou não houve distribuição
7.3 - Os projetos sociais e atividades desenvolvidas pela Cooperativa/União/Cooperativas foram definidas por:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Conselho	<input type="checkbox"/> Conselho	<input type="checkbox"/> Conselho	<input type="checkbox"/> Conselho
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Cooperativas/Cooperativas Sociais			
7.4 - Os projetos de segurança e sustentabilidade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Conselho	<input type="checkbox"/> Conselho	<input type="checkbox"/> Conselho	<input type="checkbox"/> Conselho
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Cooperativas/Cooperativas Sociais			
7.5 - Quanto à finalidade ambiental, os direitos de regularização urbana e à regularização informo que integramos, na Constituição/União/Cooperativas:	<input type="checkbox"/> Não se aplica			
	<input type="checkbox"/> Inclui e segue a OT			
	<input type="checkbox"/> Segue os normos da OT			
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os critérios quanto ética e à sustentabilidade socio, ambiental e econômicos adotados pela Cooperativa/União/Cooperativas:	<input type="checkbox"/> Não são considerados			
	<input type="checkbox"/> São exigidos			
	<input type="checkbox"/> São sugeridos			
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/União/Cooperativas:	<input type="checkbox"/> Não se aplica			
	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva			
	<input type="checkbox"/> Apoiar	<input type="checkbox"/> Apoiar	<input type="checkbox"/> Apoiar	<input type="checkbox"/> Apoiar
7.8 - Número Total de demandas (reclamações, reclamações, denúncias, sugestões)		29172		19822
7.8.1 - Na cooperativa/União/Cooperativas		29172		19822
7.8.2 - Na ANS		3		4
7.8.3 - No Reclame		0		0
7.8.4 - No Judiciário		0		0
7.8.5 - No Canal Fala Coletiva da Unimed de Brasil		0		0
7.8.6 - No site Reclame Aqui		0		0
7.9 - Número de demandas (reclamações, reclamações, denúncias, sugestões) com respostas satisfatórias		23149		15910
7.9.1 - Na cooperativa/União/Cooperativas		23149		15910
7.9.2 - Na ANS		3		0
7.9.3 - No Reclame		0		0
7.9.4 - No Judiciário		0		0
7.9.5 - No Canal Fala Coletiva da Unimed de Brasil		3		0
7.9.6 - No site Reclame Aqui		0		0
7.10 - Valor médio de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de controle ou conciliatório entre partes		168.905,04		20.600,00
7.10.1 - Total de valor pagas com fornecedores		168.905,04		20.600,00
7.10.1.1 - % de valor pagas com fornecedores fronte		168.905,04		20.600,00
7.11 - Ganhos de "tempo extra zero" em custos operacionais		40,07		27,00
7.12 - Valor adicionado a distribuído com RE inf. - ANS DTA		130.048,77,00		123.641.903,02
7.12.1 - Distribuição de valor adicionado		%		%
7.12.1.1 - Operações				
7.12.1.2 - Cooperativas/União/Cooperativas	27.752.279,41	21,33	18.720.179,20	14,30
7.12.1.3 - Empregados/Entidades/Constituições	82.046.180,00	62,31	65.280.180,00	52,36
7.12.1.4 - Recuperação de capital de terceiros	16.047.237,00	12,26	16.836.746,71	13,30
7.12.1.5 - Reservas	5.998.213,00	4,46	5.793.194,27	4,53
7.12.1.6 - Juros sobre capital próprio	293.175,00	0,22	340.246,21	0,27
7.12.1.7 - Distribuição de lucros e dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
7.12.1.8 - Distribuição de lucros e dividendos	141.284,73	0,10	1.380.260,26	1,03
7.12.1.9 - Distribuição de RE e Dividendos	5.970.481,41	4,43	12.263.671,47	9,56

Lucas Roxas Genti

Lucas

Item/Área Ambiental	2017	2016
<b>6.1 - Valor (R\$) em Total de Pontos Ambientais</b>	176.207,96	162.174,23
<b>6.2 - Recursos Financeiros Alocados em Meio Ambiente</b>	503,44	502,37
6.2.1 - Formação e treinamento ambiental	503,44	502,37
6.2.2 - Serviços externos de gestão ambiental	0,00	0,00
6.2.3 - Contratação externa do sistema de gestão ambiental	0,00	0,00
6.2.4 - Pesquisas e monitoramento	0,00	0,00
6.2.5 - Despesas com a aquisição de tecnologia para limpeza	0,00	0,00
6.2.6 - Despesas com o consumo de energia	0,00	0,00
6.2.7 - Outros custos de gestão ambiental	0,00	0,00
6.3 - A Unimed controla o emissão e equivalentes de CO2 dos OEE (Custos de Emissões Controladas)	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
De ser, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos OEE (tCO2e)	315,43	440,16
6.3.1 - Escopo 1 (CO2e)	72,49	79,30
6.3.2 - Escopo 2 (CO2e)	242,94	360,86
6.3.3 - Escopo 3 (CO2e)	0,00	0,00
6.4 - Consumo de energia dentro da organização (MWh)	2.891.428,00	2.891.684,00
6.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)	36.162,00	41.162,00
6.5.1 - Fontes de relevo de água	<input checked="" type="checkbox"/> Comunidade pública <input checked="" type="checkbox"/> Poço artesiano <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Comunidade pública <input type="checkbox"/> Poço artesiano <input type="checkbox"/> Outros
6.6 - Material reciclado utilizado (kg)	0,00	1.776,95
6.6.1 - Papelão	0,00	0,00
6.6.2 - Copos Plásticos (kg)	0,00	1.776,95
6.7 - Resíduos segregados	203.842,86	200.750,00
6.7.1 - Resíduos infectantes/periculoso/leito (kg)	57.256,30	56.576,00
6.7.2 - Resíduos radioativos (kg)	39.111,80	18.148,36
6.7.3 - Resíduos para reciclagem (kg)	89.042,70	88.294,39
6.7.4 - Resíduos orgânicos (kg)	18.431,86	47.128,25
6.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa beneficiada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicláveis <input type="checkbox"/> Empresa de abóios <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa beneficiada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicláveis <input type="checkbox"/> Empresa de abóios <input type="checkbox"/> Outros

feei Reparo Saúde Silva

**Demonstração do Valor Adicionado**

UNIMED DE CHAPECÓ		2017	2016
<b>1) Receita líquida operacional</b>			
a) Ingressos e receitas			
- (1) Contribuições ementas fixadas			
- (2) Outros Ingressos e receitas operacionais			
- (3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reservas/Contingência			
<b>2) Variação das provisões técnicas</b>			
- (1) Provisão de depreciação			
- (2) Outros			
<b>3) Receita líquida operacional</b>			
a) Lucros, dividendos, despesas operacionais e similares			
- (1) Lucros individuais fixados			
- (2) Variação de provisões para eventos ocorridos e não debitadas			
- (3) Outros lucros/dividendos - Despesas operacionais			
<b>4) Recurso disponível de terceiros</b>			
- (1) Despesas de comercialização			
- (2) Variação das despesas de comercialização diferidas			
- (3) Despesas com serviços de terceiros			
- (4) Materiais, energia e outros recursos administrativos			
- (5) Despesas Financeiras			
- (6) Despesas patrimoniais			
- (7) Fundo / Recuperação de valores adiantados			
<b>5) Valor adicionado bruto</b>			
a) Depreciação, Amortização e Exaustão			
<b>6) Valor adicionado líquido produção pelo entidade</b>			
a) Valor adicionado recebido / enviado em transferência			
- (1) Resultado Financeiras			
- (2) Resultado de equidade patrimonial			
- (3) Outros			
<b>7) Valor adicionado total e distribuído</b>			

*Ass: Roxane Duarte*

*Sila*

	2017	2016
<b>III Despesas de regime</b>		
<b>a) Remuneração de inativos</b>	37.943.896,38	35.460.188,22
- a1) Cargos e empregos - ativos	30.988.062,00	29.880.698,00
- a1.1) Projeção estatística e temporária	30.741.888,25	29.330.616,25
- a1.2) Benefícios	2.246.173,75	2.254.912,97
- a2) Depósitos, Contribuições e Empréstimos	69.087.227,33	39.896.798,31
- a2.1) Salários, 13 <sup>ª</sup> Parcela, etc.	38.175.468,35	32.955.815,05
- a2.2) Benefícios	7.279.567,68	4.778.270,32
- a2.3) F. G. F. G.	2.878.242,13	2.173.635,34
- a2.4) Aluguel / Participação nos Lucros e Resultados	0,00	0,00
<b>b) Remuneração de governo - Impostos/Taxas/Contribuições</b>	27.282.274,81	18.133.179,25
- b1) Federais	8.011.808,35	8.081.638,38
- b1.1) Previdência Social	5.918.807,81	5.918.807,37
- b2) Estaduais	2.045,22	1.919,97
- b3) Municipais	1.061.542,52	1.029.260,18
<b>c) Contribuição para Sociedade</b>	385.175,36	340.894,81
<b>d) Remuneração de capital de terceiros</b>	3.088.915,89	5.788.798,39
- d1) Juros	4.858.132,93	4.854.271,34
- d2) Aluguel	1.980.880,87	1.238.912,57
- d3) Outros (Impostos, dividendos, entre outros)	0,00	0,00
<b>e) Remuneração de capital próprio</b>	10.191.865,33	12.765.895,32
- e1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
- e2) Contribuição de reservas e fundos	181.208,12	1.180.288,85
- e3) Salários / Planos de Incentivo e Reserva de RDO	9.970.485,81	12.265.611,47
<b>III Total das despesas (partes e itens)</b>	128.188.797,48	123.546.361,52

*Joel Pogorzal Feres*  
Diretor

*Gilvan César Livi*  
Contador - CRC

Unimed Chapecó - Rua Antônio de Castro Figueiredo - Complemento 1 - Bairro

Dr. Joel Pogorzal Feres  
Presidente  
Unimed Chapecó

Unimed Chapecó - Rua Antônio de Castro Figueiredo - Complemento 1 - Bairro

Gilvan César Livi  
Contador  
CRC/SC 031.3540-9  
CPF: 035.941.190-06

**Notas Explicativas - Indicações Organizações e Gestão**

1.9 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.10 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.11 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.12 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

**Notas Explicativas - Indicações Sociais Internas**

1.13 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.14 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.15 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

**Explicativas**

1.16 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.17 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.18 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ  
 1.19 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.20 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

**Notas Explicativas - Outras Informações**

1.21 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.22 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.23 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

**Notas Explicativas - Indicações Econômicas**

1.24 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.25 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.26 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.27 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.28 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.29 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.30 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.31 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.32 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.33 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.34 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.35 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.36 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.37 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.38 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.39 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.40 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.41 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.42 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.43 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.44 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.45 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.46 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.47 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.48 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.49 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

1.50 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina - FAPESQ

Ass: Roxane Serey

Silva



**Unimed Chapecó**  
**Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**

CNPJ: 85.283.299/0001-91

Registro ANS: 354295

**Relatório de Administração**

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

**Prezados Senhores,**

Atendendo às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao disposto na Legislação Societária e de Cooperativas, submetemos à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Chapecó referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, incluindo o parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

A Unimed Chapecó faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Completados 25 anos de existência, a Unimed Chapecó encerrou o ano de 2017 com 284 cooperados, 47.479 beneficiários do plano de saúde, 911 colaboradores e uma rede de atendimento na sua área de atuação que contempla 46 serviços credenciados (hospitais, laboratórios e clínicas), além de serviços próprios compostos por hospital, laboratório, clínica de fisioterapia, centro de oncologia e centro de diagnóstico por imagem.

Nosso negócio é a promoção da saúde e trabalho médico. A valorização na participação do cooperado, satisfação do cliente, ética, honestidade, desenvolvimento de pessoas, governança e transparência são os princípios que nos norteiam. Nossa visão é ser referência nacional com reconhecida excelência em gestão, ensino e pesquisa, com certificação de qualidade no mais alto nível, buscando satisfação crescente dos clientes, colaboradores e cooperados.

Alicerçado no planejamento estratégico e governança cooperativa, a Unimed tem enfrentado as adversidades econômicas e políticas no cenário nacional, e busca crescimento a cada ano. No exercício de 2017 a Unimed remunerou seus cooperados com base na CBHPM plena, última edição para todos os atos médicos, resultando em R\$ 5.099.477,82 de subsídios, além de encerrar o exercício de 2017 com resultado positivo. De acordo com o artigo 67 do Estatuto Social, depois de



constituídas as reservas e fundos obrigatórios pela lei 5.764/71, as sobras foram levadas à Assembleia Geral Ordinária, ocorrida no dia 06 de março de 2018.

Por meio de uma gestão sólida, a Unimed Chapecó objetiva honrar todos os seus compromissos financeiros, além de suportar as oscilações advindas das operações com o plano de saúde, tais como, a sinistralidade. Pautada na qualidade de seus serviços, busca aumentar o número de clientes, mesmo em um cenário desfavorável, evitando principalmente, a evasão dos beneficiários do plano de saúde. A Cooperativa investe em medicina preventiva, resultando na melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade de seus beneficiários, além de melhorar o resultado do plano de saúde, com a redução de sinistralidade.

De forma estratégica a Cooperativa está ampliando os seus serviços hospitalares, consolidando a cidade de Chapecó como referência em saúde e tratamentos de alta complexidade, atraindo clientes de toda a região, e ampliando a atuação da Cooperativa no atendimento do intercâmbio (clientes de outras Unimed). O montante investido no exercício de 2017 foi de R\$ 21.268.391,49 na construção e ampliação de serviços próprios, além de investir R\$ 7.637.445,58 em equipamentos e R\$ 1.463.268,59 em software.

O ano de 2017 ficou marcado para a Unimed Chapecó por alcançar indicadores máximos de acreditação. Ao atingir o Nível I de acreditação, a Unimed Chapecó certificou a qualidade assistencial da operadora de plano de saúde, com base nos critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa Nº 277 de 2014. Quanto à acreditação hospitalar, em 2017 a Unimed Chapecó foi acreditada com excelência. Ao ser acreditada com excelência, a instituição demonstra que além de segurança na assistência ao paciente, gestão integrada de processos e comunicação, a instituição possui uma cultura organizacional de melhoria contínua com maturidade organizacional.

Para alcançar os objetivos traçados de forma estratégica, a Cooperativa entende que necessita investir continuamente em seus colaboradores. Nesse sentido, possui o programa de gestão por competências e o programa de educação continuada, que visa capacitar todos os colaboradores da Cooperativa. Além destes, os colaboradores podem participar do programa de bolsa de estudos para custear em até 50% o valor das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação.

alimentação em restaurante próprio da Coooperativa, seguro de vida, prêmio assiduidade, uniformes, vale transporte, auxílio creche, além de plano de saúde regulamentado e plano odontológico para os colaboradores e dependentes diretos. Dessa forma, em 2017 a Unimed Chapecó ficou entre as 150 melhores empresas para trabalhar, pelo segundo ano consecutivo, de acordo com a revista Você S/A.

Enfrentar as adversidades do cenário econômico e político atual, juntamente com toda complexidade do negócio de saúde suplementar é, sem dúvidas, um grande desafio para a Cooperativa. Fazer isso de forma ética e transparente com todas as partes relacionadas, de forma sustentável, gerando trabalho e renda, preservando o meio ambiente, contribuindo para o bem estar da sociedade, é o que norteia a gestão baseada na sustentabilidade da Unimed Chapecó. A Cooperativa mantém projetos e ações com intuito de estimular o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a solução de problemas que afetam a comunidade na qual a Cooperativa está inserida. Como resultado, a Unimed Chapecó conquistou o Selo Ouro de Governança Cooperativa e Sustentabilidade e o Selo de Sustentabilidade do Hospital Unimed, ambos conferidos pela Unimed do Brasil.

Encerrado mais um ano com a sensação de dever cumprido. O exercício de 2017 foi promissor para a Unimed Chapecó, com muitas conquistas e metas alcançadas. Entretanto, o processo de melhorias é contínuo e chega o ano de 2018 com muitos desafios. Um dos mais importantes é a obtenção da certificação internacional pela metodologia Canadense Qmentum. Em 2018 a Cooperativa busca concluir sua nova e moderna estrutura hospitalar, ampliando a capacidade e a qualidade dos seus serviços assistenciais, pilares para o desenvolvimento sustentável da Cooperativa. Ainda para 2018, a Cooperativa está modernizando seus softwares operacionais, e dará importante passo nesse processo, concluindo a implantação do novo software no plano de saúde. É com muito planejamento que a Cooperativa busca avançar em seus planos estratégicos, sempre atenta ao cenário macroeconômico e à economia regional, mantendo crescimento sustentável.

  
 Dr. José Pegoraro Foresti  
 Presidente  
 Unimed Chapecó

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ 05.283.299/0001-81 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE (LICE) 42400012086 - Inscricão na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial

	NE	2015	2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>48.814.810,41</b>	<b>40.476.298,57</b>
<b>Disponível</b>	05	2.774.784,73	54.989,33
<b>Realizável</b>		43.640.025,88	40.420.209,24
Aplicações Financeiras	06	30.591.229,97	28.345.038,28
Aplicações Vinculadas a Provedores Técnicas	06	2.630.589,10	2.081.358,68
Aplicações não Vinculadas	06	27.960.240,87	24.264.608,60
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	07.1	779.631,35	1.236.206,17
Contraprestação Pecuniária/Premio a Receber	07.1	779.631,35	1.236.206,17
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac.º/Planos	07.2	6.906.955,97	6.217.464,47
Créditos Tributários e Previdenciários	08	91.853,58	47.075,33
Itens e Títulos a Receber	09	3.879.811,43	8.792.058,28
Despesas Antecipadas	09	301.115,74	343.346,05
Conta Corrente Cooperados	09	489.427,64	438.146,05
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>74.917.826,41</b>	<b>45.317.838,46</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		17.240.477,67	12.121.005,16
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	13.426.020,99	7.824.764,30
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	336.652,37	576.901,61
Conta Corrente com Cooperados	10	3.477.812,34	3.619.339,35
<b>Investimentos</b>		1.629.187,99	1.270.634,23
Outros Investimentos	11	1.629.187,99	1.270.634,23
Outros Investimentos	11	1.629.187,99	1.270.634,23
<b>Imobilizado</b>		<b>65.898.334,61</b>	<b>31.586.870,61</b>
Imóveis de Uso Próprio	12	11.548.068,12	10.776.703,89
Imóveis - Hospitalares	12	11.548.068,12	10.776.703,89
Imobilizado de Uso Próprio	12	13.962.738,77	11.601.058,16
Hospitalares	12	13.962.738,77	10.401.906,76
Não Hospitalares	12	1.264.153,31	1.199.151,40
Imobilizações em Curso	12	29.132.734,41	9.209.208,96
<b>Intangível</b>	13	149.825,14	339.228,46
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>120.732.735,82</b>	<b>86.793.137,03</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

*[Assinaturas manuscritas]*

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ 08.283.289/0001-01 - Av. PORTO ALEGRE, 133-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE (JCE) 42400012084 - Inscricao na ANS 354296

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial

	2015	2014
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>31.639.182,18</b>	<b>28.444.680,48</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.905.847,96	4.738.464,18
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	15 834.331,43	489.339,23
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para Outros Prestad	15 2.642.847,83	2.584.202,98
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não-Avisados (PEONA)	15 1.458.269,00	1.842.820,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	229.201,19	152.748,33
Reserva Antecipada de Contraprestações/Prêmios	229.201,19	193.748,33
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relat. C/P: Saúde do Oper	16 1.532.513,73	1.313.072,27
Tributos e Encargos Sociais a Receber	17 3.791.482,71	4.010.380,98
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18 8.212.870,52	8.238.328,77
Débitos Diversos	20 10.805.158,78	8.883.688,36
Conta Corrente de Colaborados	62.288,69	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>69.395.681,84</b>	<b>34.140.829,24</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15 157.241,37	183.307,40
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	15 167.241,37	183.307,40
Provisões	21 16.102.895,13	9.013.919,02
Provisões para Ações Judiciais	21 16.102.895,13	9.013.919,02
Tributos e Encargos Sociais a Receber	17 3.633.000,42	4.077.808,29
Pagamentos de Tributos e Contribuições	17 3.633.000,42	4.077.808,29
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18 36.704.175,09	20.040.120,38
Débitos Diversos	22 498.278,93	855.378,15
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.787.821,70</b>	<b>23.207.847,30</b>
Capital Social/Patrimônio Social	23.1 7.105.841,24	6.773.864,00
Reservas	23.2 17.612.033,53	10.454.179,81
Reservas de Reavaliação	23.2 2.402.187,82	2.644.488,45
Reservas de Lucros/Exercícios/Reserções de Superávit	23.2 15.120.361,40	7.808.689,36
Lucros/Prejuízos - Superávit/Deficite Acumulados ou Resultado	23.3 6.079.587,13	5.979.807,49
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>128.732.735,82</b>	<b>86.793.137,03</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

  
 GERALDO ANTUNES CORDOVA  
 PRESIDENTE  
 CPF 237.881.840-72

  
 GLIVAN CEZAR LUV  
 CONTADOR  
 CRF/SC 131.358-D-8

  
 ROGÉRIO MOTA  
 CPF 096.036.400-73

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB. MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ 06.263.299/0001-87 - Av. PORTO ALEGRE, 133-O, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição no ANS 354235

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

II. Demonstração do Resultado

	2015	2014
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios/Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	83.843.947,66	68.207.120,77
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	85.807.188,46	69.414.180,12
Contraprestações Líquidas	85.807.188,46	69.414.180,12
(-) Tributos Diretos de Operações e Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.963.240,82)	(1.197.059,26)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	(80.387.318,41)	(48.481.429,21)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avariados	(80.217.089,41)	(47.388.549,21)
Variação de Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avariados	184.951,00	(893.080,00)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>23.458.629,23</b>	<b>19.855.497,56</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	110.081,26	107.261,38
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Relat. com Planos de Saúd. da Oper.	58.216.974,03	53.887.969,94
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.720.072,50)	(3.813.274,39)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.360.788,08)	(1.313.894,70)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(727.178,08)	(446.019,58)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças	(762.329,92)	(821.637,60)
Provisão para Planos Score Creditos	(890.082,08)	(1.947.237,62)
Outras Desp. Operac. de Assist. à Saúde Não Rel. C/ Planos de Saúde de Oper.	(54.436.085,23)	(47.221.431,69)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>21.244.886,95</b>	<b>21.782.028,18</b>
Despesa de Comercialização	(421.208,91)	(381.797,34)
Despesas Administrativas	(13.231.383,75)	(11.267.045,50)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>337,87</b>	<b>(1.634.980,48)</b>
Receitas Financeiras	6.218.018,88	3.987.363,27
Despesas Financeiras	(5.214.781,41)	(4.991.763,78)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>400.116,88</b>	<b>69.631,29</b>
Receitas Patrimoniais	443.029,59	134.203,09
Despesas Patrimoniais	(42.912,73)	(64.571,80)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>8.092.850,72</b>	<b>9.078.426,05</b>
Imposto de Renda	(1.143.683,71)	(1.168.076,01)
Contribuição Social	(441.704,70)	(439.700,17)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>6.607.462,31</b>	<b>7.470.650,87</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

  
 GERALDO ANTUNES CORDOVA  
 PRESIDENTE  
 CPF 237.941.940-72

  
 GILVAN CEZAR LIVI  
 CONTADOR  
 CRC/SC 031.358/C-0

  
 ALEGARO MISA  
 ATUARIO  
 CPF 596.236.430-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MEDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ 08.883.294/01-41 - Av. PRÍNCIPE ALBERTO, 135-0, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE LIG: 424021088 - Inscrição no ISENT: 043495

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

II. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2015		2014	
	R\$			
	FRANCO	REAL		
		NETO	NETO	
		FRANCO	REAL	
<b>Contratadas - Outras Prestações Sociais de Plano de Assistência à Saúde</b>	66.402.930,61	16.420.038,73	22.843.947,84	66.507.136,77
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	66.404.932,42	16.812.038,04	65.537.188,46	66.414.196,12
Contraprestações Liquidas	(66.564.652,42)	(16.812.038,04)	(65.537.188,46)	(66.414.196,12)
1) Prestação Social de Operações (Plano de Assist. à Saúde)	(1.261.861,00)	(375.375,31)	(1.863.240,62)	(1.107.039,36)
<b>Eventos/Sinistros Indenizáveis Liquidos</b>	347.501.678,46	(13.289.743,89)	(65.387.318,41)	646.461.629,31
Receitas/Sinistros Compensados no Análise	347.243.623,61	(13.236.343,82)	(65.371.959,41)	647.389.264,21
1) Prestação de Prestação de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Analisados	103.848,16	(65.622,88)	164.551,01	(663.080,20)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	18.361.416,45	4.188.313,79	33.458.428,23	16.669.497,08
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	133.617,36	10.283,12	119.961,06	507.261,34
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Relat. em Planos de Saude	67.701.186,33	4.095.787,12	33.378.874,33	63.897.669,84
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	34.733.536,49	62.828,12	34.798.338,33	61.889.812,28
2) Outras Receitas Operacionais	2.120.000,04	260.460,89	2.112.211,12	1.488.679,02
Receitas de Administr. de Hospitais/Eventual - Assist. Méd. Hospitalar	327.630,02	62.917,74	318.426,74	666.432,08
Outras Receitas Operacionais	(3.844.973,17)	(146.000,43)	(3.736.917,02)	(683.234,86)
3) Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(3.208.600,66)	(314.108,47)	(3.242.769,06)	(1.113.884,76)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(632.290,94)	(87.678,14)	(727.176,06)	(462.079,66)
Programas de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	660.519,12	(152.216,81)	792.326,63	(601.676,62)
Provisão para Perdas Sobras Ocorridas	(716.480,93)	(114.172,52)	(860.463,28)	(147.237,62)
Outras Despes. Operac. de Assist. à Saúde Não Rel. em Planos de Saude	(601.544.626,61)	(1.413.028,36)	(64.436.606,06)	(647.221.439,94)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	17.640.219,21	3.794.869,34	21.364.666,05	21.760.028,18
Despesas de Capitalização	(338.961,36)	(602.678,16)	(427.008,91)	(381.787,34)
Despesas Administrativas	(11.456.521,36)	(1.770.862,36)	(13.217.283,72)	(11.207.046,69)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	360,00	31,89	237,37	(16.54.262,49)
Receitas Financeiras	4.316.085,41	698.928,87	5.214.916,84	3.967.783,27
Despesas Financeiras	(4.814.674,72)	(698.928,89)	(5.214.781,41)	(4.981.763,76)
<b>Resultado Patrimonial</b>	403.217,52	(2.108,66)	400.116,96	684,28
Receitas Patrimoniais	463.029,98	(3.108,66)	463.029,98	134.823,08
Despesas Patrimoniais	(28.813,07)	(3.108,66)	(42.913,02)	(34.938,80)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	6.176.537,67	1.910.313,69	6.036.890,72	6.074.468,06
Provisão de Reserva	875.482,21	(467.222,44)	(1.143.893,71)	(1.168.078,21)
Contribuição Social	(281.283,41)	(180.411,28)	(441.734,70)	(469.700,17)
<b>RELA TADO LÍQUIDO</b>	5.019.772,05	1.262.680,97	4.451.262,31	4.436.689,68

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SENECIO ANTONES CORDEIRO  
 PRESIDENTE  
 CPF 231.841.840-72

CONTOADOR  
 CRC/SC 031.98840-8

SENECIO ANTONES CORDEIRO  
 PRESIDENTE  
 CPF 231.841.840-72

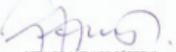
UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MEDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE (JCE) 4240912088 - Inscricao na ANS 394295

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015**

**IV. Demonstração do Resultado Abrangente**

RE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPENSAÇÕES)		TOTAIS
	PRINCIPAL	SUPL. TAAR	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.241.833,99	1.265.628,32	6.507.462,31
(=) OUTROS RESULTADO ABRANGENTE	1.918.586,16	256.183,83	2.206.769,79
(*) Realização Reserva Reavaliação	23,2 c	46.162,33	7.156,19
(*) Reversão do FATES	04 r	1.894.423,83	209.027,44
RESULTADO AJUSTADO	7.152.420,16	1.881.811,98	8.714.232,10

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

  
 GERALDO ANTUNES CORVOIA  
 PRESIDENTE  
 CPF 237.841.640-72

  
 GILVAN CEZAR LIVI  
 CONTADOR  
 CRC/SC 031.358/O-0

  
 SALAZAR CRISTIANO  
 ATUARIO MIRA 1277  
 CPF 886.236.400-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ 05.283.299/0091-01 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE (JCE) 4240012095 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

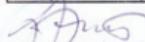
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

	2015	2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	80.730.451,80	74.310.707,48
(+) Regime de Aplicações Financeiras	70.914.084,05	68.185.157,23
(+) Outros Recebimentos Operacionais	74.580.781,95	66.088.856,83
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(69.917.625,18)	(58.455.923,81)
(-) Pagamento de Comissões	(424.373,90)	(278.328,18)
(-) Pagamento de Passivo	(25.863.310,62)	(20.514.620,24)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(969.600,00)	(730.010,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.255.217,94)	(2.539.804,11)
(-) Pagamento de Tributos	(19.770.212,81)	(14.364.702,04)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	(212.315,16)
(-) Pagamento de Aluguel	(324.815,79)	(333.232,41)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(509.051,30)	(414.924,91)
(-) Aplicações Financeiras	(78.228.734,31)	(58.099.055,82)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(33.967.009,06)	(32.396.835,08)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>12.906.263,18</b>	<b>10.328.075,19</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	490.436,23	80.000,00
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	-	13.000,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	5.894,82	16.791,39
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(27.779.625,43)	(11.088.708,18)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(406.750,31)	(270.209,44)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(34.377,54)	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(35.000,00)	(1.000,00)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(27.759.492,23)</b>	<b>(11.260.138,23)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	993.607,83	820.889,36
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	28.821.832,48	24.063.078,30
(+) Outros Recebimentos de Atividade de Financiamento	787.725,72	797.977,66
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(2.389.252,83)	(4.482.419,71)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(9.925.099,93)	(18.261.647,77)
(-) Participação nos Resultados	-	(1.863.263,73)
(-) Outros Pagamentos de Atividade de Financiamento	(315.979,52)	(101.049,42)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>17.872.834,45</b>	<b>772.844,70</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>2.719.795,40</b>	<b>(149.266,78)</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>94.989,33</b>	<b>204.195,71</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>2.774.784,73</b>	<b>54.928,93</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (a)</b>	<b>24.312.894,83</b>	<b>22.315.136,58</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (a)</b>	<b>30.735.629,80</b>	<b>24.319.098,93</b>
<b>AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>6.415.426,87</b>	<b>2.004.462,35</b>

## DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2015	2014
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6.807.442,31</b>	<b>7.478.859,87</b>
(+) Depreciações	303.576,65	282.214,82
(+) Amortizações	167.201,31	189.389,62
(-) Depreciações	2.680.779,02	2.817.325,23
(-) Amortizações	46.505,47	54.558,51
(+) Despesas Patrimoniais	42.812,73	84.871,80
(+) Baixa Intangível pela reclassificação para os grupos 403 e 7	51.904,79	-
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	3.112.945,90	3.467.404,18
(-) Receitas Patrimoniais	(443.029,99)	(134.303,09)
<b>(+) Resultado Ajustado</b>	<b>12.480.308,89</b>	<b>14.262.220,94</b>
<b>Variação nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>446.054,39</b>	<b>(3.874.145,79)</b>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(4.245.221,60)	(2.323.336,83)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	430.574,82	1640.825,50
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relac. c/Planos	(669.491,50)	(1.037.748,72)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(44.774,25)	(9.039,04)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Tributos a Recolher	1.912.246,80	(2.814.800,35)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	42.293,81	(157.959,68)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(31.281,68)	(18.866,39)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(5.119.472,51)	(4.344.825,99)
(-) Aumento (+) Redução dos Eventos a Liquidar	301.504,78	816.957,01
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - PECAIA	(184.551,00)	863.080,00
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	35.453,45	193.749,33
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	219.441,46	(1.183.570,72)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	371.937,87	384.434,89
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.801.473,43	1.767.000,28
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	62.266,69	(84.452,69)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	2.933,87	4.688,89
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	6.080.038,11	4.838.180,12
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(144.905,87)	(139.840,77)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(387.399,22)	328.617,04
Ajuste IRRF sobre juros recebidos a receita de investimentos	4.173,29	2.062,30
Ajuste PL - devolução de cotas transferidas para o passivo (grupo 210)	12.385,60	58.910,12
Ajuste PL - devolução de fundos-ásvivos transferidos para o passivo (grupo 210)	4.281,88	-
Ajuste ICF a Financiamentos - Dívidas no financiamento	19.975,64	-
Ajuste recebimento venda de Imobilizado	2.000,00	-
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado pelas compras a prazo	407.228,24	694.202,88
Ajuste variação fornecedor de intangível pelas compras a prazo	(34.514,42)	(5.370,00)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>12.806.363,18</b>	<b>10.328.075,15</b>

  
GERALDO ANTUNES CORDOVA  
PRESIDENTE  
CPF 237.841.640-72

  
GILVAN CESAR LIMA  
CONTADOR  
CRC-SC 821.338/O-9

  
AFÔNIO MIBA 1277  
CPF 598.238.400-72

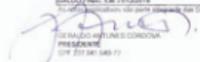
UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB. MEDIC DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
 CNPJ Nº 08.983.288/0001-81 - Av. PORTO AL EGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE 4162.448/00008 - Inscrição no ANS 30439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

VII - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social das Exercícios Finais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Reservas Financeiras	Reservas de Resgate	Sóbras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>SALDO INICIAL EM 31/12/2013</b>	<b>4.156.113,96</b>	<b>5.382.421,68</b>	<b>2.886.984,87</b>	<b>(2.114.102,81)</b>	<b>10.305.417,70</b>
Distribuição de AGO	-	230.119,08	-	(2.114.102,81)	(1.883.983,73)
Sóbras Incorporadas	-	230.119,08	-	(230.119,08)	-
Sóbras Distribuídas	-	-	-	(1.883.983,73)	(1.883.983,73)
Reserva de Capital Patrimônio Social e Lucros e Reservas em Espécie	623.869,20	-	-	-	623.869,20
Produção de Capital	442.129,21	-	-	-	442.129,21
Distribuição de Fundo de Fomento Institucional	(9.229,97)	-	-	-	(9.229,97)
Distribuição de Quotas-Partes	(32.789,46)	-	-	-	(32.789,46)
Sóbras Resultadas Acumuladas	-	(1.313.767,15)	(53.319,52)	1.366.106,68	-
Reserva Resultante	-	-	(53.319,52)	53.319,52	-
Reserva de FATIS	-	(1.060.068,06)	-	1.060.068,06	-
Reverdo Fundo para Custos de Plan	-	(230.119,08)	-	230.119,08	-
Distribuição para o Fundo de Fomento Institucional	-	797.977,69	-	-	797.977,69
Lucros Suplementares (Quotas e Não Cooperativas)	-	-	-	1.476.000,87	1.476.000,87
Reserva de Perdas (R. 2)	-	-	-	-	-
Distribuição de Lucros/Quotas	-	2.036.958,03	-	(2.036.958,03)	-
Reserva Legal (10% sobre Lucros)	-	792.086,76	-	(792.086,76)	-
FATIS (em Colômbia) (Quotas)	-	301.753,28	-	(301.753,28)	-
FATIS (Resultado Não Cooperativas Acumuladas e Não Cooperativas)	-	1.801.697,89	-	(1.801.697,89)	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2014</b>	<b>6.173.864,28</b>	<b>6.660.008,26</b>	<b>2.540.498,45</b>	<b>(3.576.007,49)</b>	<b>11.207.363,50</b>
Distribuição de AGO	-	5.976.907,49	-	(5.976.907,49)	-
Sóbras Incorporadas	-	5.976.907,49	-	(5.976.907,49)	-
Reserva de Capital Patrimônio Social e Lucros e Reservas em Espécie	583.407,83	-	-	-	583.407,83
Produção de Capital	(261.432,09)	(57.280,87)	-	-	(318.712,96)
Distribuição de Fundo de Fomento Institucional	-	(57.280,87)	-	-	(57.280,87)
Distribuição de Quotas-Partes	(261.432,09)	-	-	-	(518.644,26)
Sóbras Resultadas Acumuladas	-	(2.153.451,27)	(53.319,52)	2.206.769,79	-
Reserva Resultante	-	-	(53.319,52)	53.319,52	-
Reserva de FATIS	-	(2.153.451,27)	-	2.153.451,27	-
Reverdo Fundo para o Fundo de Fomento Institucional	-	797.729,72	-	6.907.462,31	7.705.192,03
Lucros Suplementares (Quotas e Não Cooperativas)	-	-	-	2.763.463,27	2.763.463,27
Distribuição de Lucros/Quotas	-	2.824.674,37	-	(2.824.674,37)	-
Reserva Legal (10% sobre Lucros)	-	273.262,01	-	(273.262,01)	-
Distribuição de Quotas-Partes	-	307.621,84	-	(307.621,84)	-
FATIS (em Colômbia) (Quotas)	-	1.001.821,40	-	(1.001.821,40)	-
FATIS (Resultado Não Cooperativas Acumuladas e Não Cooperativas)	-	-	-	1.001.821,40	1.001.821,40
<b>SALDO INICIAL EM 31/12/2015</b>	<b>7.106.641,24</b>	<b>16.520.263,40</b>	<b>2.462.167,73</b>	<b>(4.976.007,43)</b>	<b>20.707.024,94</b>

Assinatura do representante das Demonstrações Financeiras

  
 O/DA/CO/GERENTE GERAL  
 PRESIDENTE  
 CPF: 071.947.349-72

  
 O/DA/CO/GERENTE DE CONTABILIDADE  
 CONTADOR  
 CREGO: 071.388/0-9

  
 O/DA/CO/GERENTE DE AUDITORIA  
 AUDITOR  
 CPF: 186.326.483-72

Chapecó, 27 de janeiro de 2017.

À

**Actus Auditores Independentes S/S**

Caixa postal – 1074

CEP: 89050-120 – Blumenau – SC

Prezados Senhores:

Com relação ao seu exame das demonstrações financeiras de **Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de auditoria requerido pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria, para permitir-lhes formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras retro mencionadas e a seguir identificadas, as quais refletem, com adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Para fins de identificação, as demonstrações financeiras examinadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

	<u>2016 – Em Reais</u>
<b>Ativo</b>	
Circulante	54.863.789,42
Realizável a longo prazo	24.453.656,46
Investimentos	1.967.859,26
Imobilizado	67.344.713,22
Intangível	800.238,71
<b>Total do ativo</b>	<u>149.430.257,07</u>
<b>Passivo</b>	
Circulante	40.591.033,84
Não circulante	65.959.190,44
Patrimônio líquido	42.880.032,79
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>149.430.257,07</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<u>13.795.900,32</u>

Os montantes acima consignados concordá-lo com os livros da empresa após o fechamento das contas do exercício, quando as demonstrações financeiras serão transcritas no Livro Diário, excetuando-se qualquer alteração na classificação das contas, também concordá-lo com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nossos conhecimentos como administradores da empresa, confirmamos as seguintes informações transmitidas a Vossas Senhorias durante seu exame das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Na qualidade de administradores da empresa, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e das notas explicativas por nós apresentadas para o exame de Vossas Senhorias. Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que estão aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição de Vossas Senhorias todos os livros contábeis e financeiros.

Confirmamos a seguir o nome de todos os consultores jurídicos circularizados e que cuidam de litígios, impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a operadora, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência.

- Ripke Advogados Associados;
- Roseli Cachoeira Sestrem & Advogados Associados;
- Jurídico interno da Operadora.

As demonstrações financeiras e suas notas explicativas:

Indicam ou registram:

- 1) Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização ou outros valores previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 2) Todas as obrigações e os passivos, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos.
- 3) Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.
- 4) Todos os prejuízos esperados em razão de circunstâncias já conhecidas.




Pressupõem que:

- 1) Todos os ativos são de propriedade da entidade e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, exceto pelas aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas. Existem também saldos da carteira de contas a receber e bens do imobilizado que também estão cedidos ou vinculados à garantias bancárias.
- 2) Há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, e também aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas, que estão evidenciadas nas notas explicativas.
- 3) As contas estão adequadamente classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.
- 4) Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.
- 5) Que o sistema contábil e de controle interno adotado pela entidade é de responsabilidade da administração e adequado ao seu tipo de atividade e volume de transações, assim como adequado para a prevenção e/ou detecção de eventuais fraudes e erros.
- 6) Todas as garantias dadas, estão adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras.
- 7) Os ativos da Entidade não possuem expectativa de perdas, do ponto de vista de sua recuperabilidade quanto a créditos tributários, imobilizados, intangíveis e investimentos, e os créditos de operações normais estão reconhecidos pelos valores considerados recebíveis, ajustados pela provisão a valores prováveis de realização.

Além disso, não temos conhecimento:

- 1) De que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, as normas e os regulamentos a que entidade está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da entidade.
- 2) De outras partes relacionadas, além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- 3) De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a entidade manteve transações.

- 4) De quaisquer fatos ocorridos desde 31 de dezembro de 2016 que possam afetar as demonstrações financeiras e as notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da entidade.
- 5) De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que os créditos tributários, o ativo imobilizado, os intangíveis e os investimentos possam estar registrados por valores superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
- 6) De efeitos relevantes nas demonstrações financeiras acima referidas e identificadas, decorrentes das seguintes situações:
- Ações ou reclamações relevantes contra a entidade.
  - Acordos ou operações estranhas aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.
  - Inadimplências contratuais que possam resultar em prejuízos para a entidade.
  - Existência de contingências (ativas ou passivas), além daquelas que estejam descritas nas notas explicativas e daquelas reconhecidas ou provisionadas.
  - Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis.

Também confirmamos que:

A política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da entidade é adequada às necessidades.

Não houve:

- Fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança.
- Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações financeiras ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

Além disso, não temos conhecimento de quaisquer outras distorções que não tenham sido ajustadas nas demonstrações financeiras.

Todas as transações efetuadas no período foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente.

A Administração declara que em 25 de janeiro de 2017 autorizou a conclusão das demonstrações financeiras.

Atenciosamente,

Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense

  
Dr. José Pegoraro Foresti  
Presidente

  
Gilvan César Livi  
Contador  
CRC/SC: 031.358/O-0



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da:

**Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense,  
Chapecó - SC.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Chapecó**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 10 b, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da IN 20/2008, possibilitou que as operadoras de planos de saúde, classificadas como cooperativas médicas, deliberassem sobre a ativação de perdas apuradas em decorrência de obrigações legais previstas na NPC 22 do IBRACON, o que foi providenciado mediante deliberação em assembleia geral extraordinária realizada no mês de novembro/2008. A Operadora vem realizando os valores ativados decorrentes da IN 20/2008, na medida em que efetua os pagamentos do parcelamento (REFIS) das contribuições de PIS e COFINS. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo ativado é de R\$



3.476.558,94 estando classificado no ativo circulante o montante de R\$ 508.764,72 e no ativo não circulante o montante de R\$ 2.967.794,23. Nossa opinião não foi modificada em função deste assunto.

#### **Outros assuntos**

##### **Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da **Unimed Chapecó**, e apresentada como informação suplementar para fins das IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da **Unimed Chapecó**. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

##### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da **Unimed Chapecó** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Unimed Chapecó** continuar operando, divulgando, quando aplicável,



os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Unimed Chapecó** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Unimed Chapecó** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Unimed Chapecó**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Unimed Chapecó**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Unimed Chapecó** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 26 de janeiro de 2018.

  
ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES  
S/S

CRC-SC N° 001.059/O-7  
Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável  
Contador CRC N° SC-021.958/O-9

DESCRIÇÃO	2014	013
Tributos e Encargos (a)	1.223.683,37	908.308,39
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	2.326.915,40	701.990,46
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	459.781,81	435.647,04
<b>Tributos e Encargos de Curto Prazo 4</b>	<b>010.380,58</b>	<b>3.045.945,89</b>
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	4.077.906,29	217.747,06
<b>Tributos e Encargos Longo Prazo</b>	<b>4.077.906,29</b>	<b>217.747,06</b>
<b>Total</b>	<b>8.088.286,87</b>	<b>7.263.692,95</b>

a) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IR sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), ISS, PIS, COFINS, CSLL e INSS sobre cessão de mão-de-obra.

c) Valores a pagar relativos a parcelamento administrativo da COFINS faturamento, além da adesão ao Refis, Lei 11.941/2009, onde foram parcelados o PIS e a COFINS faturamento, CSLL e o IRPJ. O INSS foi parcelado em 2013, de acordo com a Lei 12.865/2013. Estes valores estão registrados no passivo circulante e não circulante.

c1) INSS, PIS E COFINS, IRPJ e CSLL.

A cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura os tributos PIS e COFINS, considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária. Porém o fisco, em alguns casos, possui entendimentos divergentes desta matéria, gerando contingências fiscais passivas. A Cooperativa aderiu ao Refis, Lei nº 11.941/2009 para adequar estas divergências, do período de janeiro de 2005 à outubro de 2008, do PIS e da COFINS, e dos anos de 2005 à 2007 do IRPJ e CSLL. A consolidação do Refis deu-se em junho de 2011, onde o montante atualizado foi de R\$ 4.540.377,60, parcelado em 180 meses. O saldo atualizado do Refis no final do exercício de 2014 é de R\$ 4.279.334,90.

Quanto ao parcelamento administrativo da COFINS, refere-se aos períodos de apuração de novembro e dezembro de 2008, os quais não podiam entrar no parcelamento do Refis. O saldo devedor da COFINS é de R\$ 6.261,25 no final do exercício.

A Fazenda Nacional ajuizou a ação de Execução Fiscal nº 5005706-66/2011.404.7202, cobrando contribuições previdenciárias das competências 07/1998 até 12/1998, no valor atualizado de R\$ 403.037,88 em fevereiro de 2012. Em outubro de 2012 a Cooperativa aderiu a um parcelamento ordinário (LDC nº 37.156.600-2), em 60 meses. Em outubro de 2013 a Cooperativa aderiu ao Refis, de acordo com a reabertura do prazo para adesão da Lei 12.865/2013, migrando o parcelamento ordinário para o extraordinário, sendo o saldo devedor parcelado em 180 meses. O saldo devedor desse parcelamento no final de 2014 é de R\$ 252.091,95.

#### 18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se à financiamentos e leasing captados junto às instituições financeiras para aquisição de bens do ativo permanente e capital de giro. Abaixo estão demonstradas as principais informações dos contratos:

Instituição	Taxa	Prazo	Início	Termino	Garantia	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
		Meses				31/12/2014	31/12/2014	
Banco do Brasil	0,90%		30/11/2012	15/09/2016	Ata	452.160,00		452.160,00
Banco do Brasil	0,90%		30/11/2012	15/09/2016	Ata	192.840,14		192.840,14
Banco do Brasil	0,91%		20/10/2013	15/02/2016	Ata	425.165,38		425.165,38
Banco do Brasil	1,11%		30/10/2013	15/04/2016	Ata	680.533,32	1.655.553,51	2.336.086,83
Banco do Brasil	1,00% - CDI (1,11%)		31/10/2014	15/04/2017	Ata	808.708,72	1.374.844,84	2.183.553,56
Banco HSBC	1,11%		26/10/2014	20/09/2017	Ata	1.020.699,14	1.794.803,99	2.815.503,13
Banco Itaú	0,25%		14/10/2013	15/04/2016	Ata	1.222,37	11.846,81	13.069,18
Banco Itaú	0,25%		05/10/2013	18/04/2016	Ata	12.868,07	29.968,62	42.736,69
Banco Itaú	0,29%		27/10/2014	15/10/2016	Ata	37.993,07	107.219,33	145.212,40
Banco Itaú	0,38%		14/10/2014	15/08/2016	Ata	9.203,64	31.178,14	40.381,78
Banco Itaú	0,35%		14/10/2014	15/08/2016	Ata	17.931,42	60.143,89	78.075,31
Banco Itaú Gic	0,96%		09/20/11/2012	27/07/2016	Ata	2.946.957,29	6.606.233,69	9.553.190,97
Banco Itaú Gic	0,96%		05/14/06/2013	14/08/2016	Ata	204.821,72	496.217,49	701.039,21
Banco Itaú Gic	1,02%		05/20/06/2013	26/08/2016	Ata	1.869.236,81	1.828.899,81	3.698.136,62
Banco Santander	1,22%		12/01/11/2014	02/10/2016	Ata	18.257,37	18.257,37	36.514,74
Banco Santander	1,05%		08/01/11/2012	01/10/2016	Ata	19.237,37	18.281,14	37.518,51
Banco Santander	1,21%		08/30/07/2013	30/07/2017	Ata	59.929,34	84.888,97	144.818,31
Banco Santander	0,99%		21/10/2014	16/11/2016	Ata	76.135,36	8.276.462,96	8.352.608,32
Cartão ANDES - Banesco	0,99%		08/10/2011	15/08/2016		13.983,06		13.983,06
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		08/10/2012	15/08/2016		3.926,01	3.102,23	7.028,23
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		08/10/2012	15/08/2016		6.707,49	4.911,52	11.619,01
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		14/10/2013	15/01/2016		726,95		726,95
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		08/10/2013	15/01/2016		3.696,62	342,53	4.039,15
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		08/10/2013	15/01/2016		3.696,62	342,53	4.039,15
Cartão ANDES - Banesco	0,96%		08/10/2013	15/02/2016		1.922,84	208,21	2.131,05
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		08/10/2013	15/01/2016		13.982,29	18.802,84	32.785,13
Cartão ANDES - Banesco	1,01%		08/11/04/2014	15/03/2016		4.330,92	6.026,70	10.357,62
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		08/11/04/2014	15/03/2016		11.272,23	15.962,33	27.234,56
Cartão ANDES - Banesco	0,91%		14/10/2014	15/06/2016		9.776,38	29.424,25	39.200,63
Cartão ANDES - Banesco	0,92%		08/10/2014	15/08/2016		9.897,70	17.124,49	27.022,19
Cartão ANDES - Banesco	0,96%		24/10/12/2014	15/11/2016		7.898,26	7.322,23	15.220,49
Leasing Banco Santander			05/01/06/2012	01/08/2017		41.962,35	62.916,20	104.878,55
Leasing Banco Itaú			05/01/10/2011	07/06/2017		300.107,69	820.763,89	1.120.871,57
LIQUIDA A PROPRIETAR LEASING ITAÚ						192.453,70	7.667.333,76	7.859.787,46
LIQUIDA A PROPRIETAR LEASING SANT						11.218,06	14.399,62	25.617,68
<b>TOTALIS</b>						<b>9.226.328,77</b>	<b>20.848.128,51</b>	<b>29.274.457,28</b>

## 19) DÉBITOS DIVERSOS

DESCRIÇÃO	2014	2013
Fornecedores de Bens	4.048.651,62	3.133.366,22
Fornecedores de Serviços	49.789,58	40.035,95
Outros Débitos a Pagar	537.402,24	371.850,97
Adiantamento de Clientes	-	179.124,14
<b>Total Fornecedores de Curto Prazo</b>	<b>4.635.843,44</b>	<b>3.724.377,28</b>
Salários a Pagar	1.200.653,50	1.006.419,40
Férias a Pagar	2.718.893,04	2.340.174,71
Outras Contas a Pagar	398.296,38	115.714,71
<b>Total das Outras Contas a pagar</b>	<b>4.317.842,92</b>	<b>3.462.308,82</b>
<b>Total Geral</b>	<b>8.953.686,36</b>	<b>7.186.686,10</b>

Este grupo de contas representam as dívidas da Cooperativa com terceiros referente à aquisição de materiais, medicamentos e de serviços, além de adiantamentos de clientes do hospital. Faz parte desse grupo o saldo provisionado de férias, saldo de salários a pagar em janeiro de 2015 e saldo referente ao programa de participação nos resultados a ser pago no mês de abril de 2015.

## 20) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

DESCRIÇÃO	2014 2	013
Provisões para contingências tributárias (a)	7.860.865,03	489.393,38
Provisões para contingências cíveis (b)	960.746,47	561.050,53
Provisões para contingências trabalhistas (b)	192.304,52	325.286,99
<b>Total de Provisões do Passivo Não Circulante</b>	<b>9.013.916,02</b>	<b>375.730,90</b>

## a) Contingências Tributárias

Encontram-se registrados nas provisões tributárias os valores de PIS e COFINS e Contribuições Previdenciárias, conforme descrito abaixo.

## a1) PIS E COFINS - Importação

A Cooperativa está discutindo a incidência do PIS e da COFINS na importação de equipamentos hospitalares, o valor atualizado da causa é de R\$ 61.355,29. Na ocasião, em 2006, foram importados dois equipamentos de Ultrassonografia marca Siemens. O processo encontra-se aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal.

A Cooperativa esta provisionando mensalmente os valores que estão sendo discutidos nestas ações, e depositando em juízo, para eventualidade das ações serem julgadas improcedentes, cujo saldo em 31/12/2014 é de R\$ 1.057.044,73

## a3) PIS e COFINS Faturamento

Por meio de Ação Ordinária nº 5000591-93.2013.404.7202 a Cooperativa está questionando a incidência do PIS e da COFINS do ato cooperativo. O valor questionado a Unimed está provisionando e depositando judicialmente, para evitar contingências futuras em caso de insucesso na ação. O montante depositado em juízo e provisionado é de R\$ 6.742.465,01.

Conforme processo administrativo nº 13982.720030/2011-32, a Receita Federal exige valores das contribuições ao PIS e COFINS, referentes aos anos de 2007 e 2008. De acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35 de 2001, as Cooperativas Médicas que administram planos de saúde, podem deduzir da base de cálculo desses tributos, os eventos indenizáveis. A Cooperativa entende por "Eventos Indenizáveis" todo custo incorrido com atendimentos aos seus usuários do plano de saúde, entendimento esse, que diverge do entendimento da Receita Federal, que não aceitou essas deduções. Em maio de 2011 a Receita Federal lavrou auto de infração contra a Unimed Chapecó no montante de R\$ 2.079.827,97 para a COFINS e R\$ 450.629,30 para o PIS, totalizando R\$ 2.530.457,27. A Unimed Chapecó ofereceu impugnação aos autos de infração em esfera judicial, e por já existir decisões julgadas favoráveis sobre o assunto, a Assessoria Jurídico classificou a possibilidade de perda da causa como remota, e por esse motivo, a contabilidade não registrou os valores das contribuições no exercício de 2014, estando divulgado na forma de passivo contingente. O saldo atualizado no encerramento do exercício de 2014 é de R\$ 2.421.289,22 da COFINS e R\$ 524.612,67 do saldo do PIS, totalizando em R\$ 2.945.901,89.

## b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

## b1) Resumo - Contingências Prováveis

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor em R\$ (mil) em
01/04/08-01/08/08	Recuperação Trabalhista	6.000,00
000020-28/2011-8-12/0009	Recuperação Trabalhista	2.470,91
001007-22/2010-8-12/0009	Recuperação Trabalhista	18.080,84
000017-08/2010-8-12/0009	Recuperação Trabalhista	97.288,38
000099-28/2012-8-12/0009	Recuperação Trabalhista	6.830,93
00000290-04/2014-8-12/0009	Recuperação Trabalhista	1.000,00
00000003-90/2014-8-12/0008	Recuperação Trabalhista	2.330,27
00000000-31/2012-8-12/0008	Recuperação Trabalhista	88.846,19
<b>TOTAL</b>		<b>192.006,62</b>

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor R\$ Estimado
018-10-004287-7	Indenização	37.888,73
018-10-028779-6	Ação de Cobrança	197.248,28
018-10-020277-6	Tratamento Médico Hospitalar	1.212,00
018-10-028803-3	Ação Contratual - Pedido de Tutela Recor.	22.430,00
018-04-010480-0	Cobrança	21.408,00
018-11-001848-8	Cobrança	28.810,17
018-14-002222-3	Ação de Obrigação Civil - Lei	787,12
018-08-013002-0	Decoratores	27.414,91
018-11-028807-0	Indenização	12.075,48
0200480-3-02014-8-24-0049	Ação declaratória por danos morais e materiais	8.000,00
018-14-002304-8	Ação de indenização	10.724,82
018-13-002028-10-1	Obrigação	1.828,74
0201138-3-02014-8-24-0018	Ação de Resarcimento de Danos	6.324,33
018-14-800078-8	Execução de Terceria	3.211,40
018-08-014711-0	Obrigação de Fazer	2.888,61
0204838-8-02014-8-24-0018	Ação de indenização cumulada com Danos Morais	21.040,74
018-11-012481-8	Indenização	21.438,88
018-11-010388-3	Cobrança	8.300,00
018-10-008830-1	Decoratores - Impugnação Indevida	7.490,48
042-13-002289-7	Indenização por Danos Materiais e Morais	12.848,87
018-18-008830-3	Decoratores	7.200,00
018-13-801348-4	Execução de Documentos	1.808,74
018-08-002289-7	Obrigação	13.227,08
018-08-002289-7	Indenização por Danos Morais	21.273,24
018-13-010117-0	Danos Morais	3.880,80
0200480-3-02014-8-24-0018	Ação ordinária declaratória de indenização por danos morais	10.724,82
<b>TOTAL</b>		<b>844.189,04</b>

Quanto às contingências cíveis e trabalhistas, foram provisionadas as demandas que apresentaram a possibilidade de perda provável.

#### b2) Resumo - Contingências Possíveis

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor R\$ Estimado
0201404-89-2014-8-12-0008	Recuperação Trabalhista	5.000,00
0200454-17-2014-8-12-0030	Recuperação Trabalhista	5.300,20
0200007-40-2014-8-12-0008	Recuperação Trabalhista	3.000,00
0201780-10-2011-8-12-0009	Recuperação Trabalhista	5.300,20
0201289-90-2014-8-12-0009	Recuperação Trabalhista	30.000,00
0200380-47-2014-8-12-0087	Recuperação Trabalhista	3.210,17
0200094-07-2014-8-12-0030	Recuperação Trabalhista	30.000,00
0200281-80-2014-8-12-0009	Recuperação Trabalhista	15.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>91.910,79</b>

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor R\$ Estimado
0202028-88-2014-8-24-0087	Indenização	5.721,00
018-13-028779-6	Ação de Cobrança	140.420,00
018-10-028803-3	Ação Contratual - Pedido de Tutela Recor.	448.187,87
018-04-010480-0	Cobrança	28.780,95
084-13-000781-0	Pedido de Liminar	1.265,09
018-08-008418-7	Cobrança	172.707,88
018-12-800086-0	Arrebatos	1.893,27
018-13-015039-4	Danos Morais e Materiais	10.724,82
0019828-10-2013-8-103001	Ação de Obrigação de Fazer com Indenização por Danos Morais	10.704,93
0201028-28-2014-8-24-0018	Ação de Obrigação de Fazer com Indenização acumulada de danos materiais	10.000,00
018-14-002289-1	Ação declaratória de nulidade de cláusula contratual	4.771,87
087-13-009174-0	Ação de indenização por danos morais	21.408,00
<b>TOTAL</b>		<b>862.293,41</b>

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

## 21) DÉBITOS DIVERSO

DESCRIÇÃO	2014	2013
Outros Débitos 2	87.046,41	302.040,83
Aluguéis a Paçar	568.332,74	226.521,28
<b>Total</b>	<b>655.379,15</b>	<b>528.562,11</b>

Refere-se aos valores de aluguéis de imóveis de longo prazo, parceria com o Banco Santander na proporção do longo prazo, conforme contratos e termo de parceria com prazo total de sete anos, além de saldo devedor referente auto de infração da ANS lavrado em 2003, que foi parcelado de acordo com a Lei 12.865/2013.

## 22) CAPITAL SOCIAL e RESERVAS

## 22.1) Capital Social

O Capital Social está dividido entre 253 cooperados, sendo o valor total integralizado em 31/12/2014 de R\$ 6.773.864,00.

Abaixo encontra-se demonstrado a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS 2	014	2013
Capital Social Subscrito	9.167.773,80	8.584.121,04
(-) Capital Social a Integralizar	(2.393.909,80)	2.389.007,08
<b>Totais</b>	<b>6.773.864,00</b>	<b>6.195.113,96</b>

## 22.2) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa, além dos fundos criados em Assembleias, estão assim compostos na data do balanço:

CONTAS 2	014	2013
Reserva Legal (a)	1.477.303,23	773.796,47
FATES (b)	2.153.451,27	.082.668,05
Reserva de Reavaliação (c)	2.545.486,45	.598.804,97
Fundo p/ Def. Instituc. Ressarcimento ao SUS (d)	257.618,29	257.618,29
Fundo p/ Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados(e)	96.868,60	96.868,60
Fundo Divis. Fomento Institucional - Capitalização (f)	3.923.447,97	.125.470,28
<b>Totais 1</b>	<b>0.454.175,81</b>	<b>.935.226,66</b>

## a) Reserva Legal

Tem a finalidade de reparar perdas futuras, e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, sendo constituída por 10% das sobras líquidas dos exercícios.

## b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Reserva de Reavaliação

O montante constituído desta reserva em 31/12/2013 era de R\$ 2.598.804,97, sendo que no ano de 2014 foi realizado o montante de R\$ 53.318,52, tendo como base o percentual médio das taxas de depreciação das edificações deste período. O saldo atualizado em 31/12/2014 é de R\$ 2.545.486,45.

d) Fundo para Defesa Institucional – Ressarcimento ao SUS

Este fundo foi criado com o objetivo de suprir futuras perdas com Ressarcimento ao SUS nos contratos do SC Saúde, de beneficiários lotados na região de atuação da Unimed de Chapecó. Os contratos com o SC Saúde não estão mais vigentes, porém a Cooperativa está se precavendo para custos que ainda podem chegar ao seu conhecimento.

e) Fundo para Assistência Incapacidade Temporária - Cooperado

Esse fundo foi criado na Assembleia Geral Ordinária de 2013 e visa gerar renda aos Cooperados em eventuais afastamento por incapacidade temporária.

f) Fundo Divisível para Fomento Institucional – Capitalização

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010, entre outras definições, foi aprovado que os cooperados iriam capitalizar mensalmente a Cooperativa. Em 2013, os cooperados definiram em Assembleia pela transferência dessa capitalização para esse fundo. O valor atual para capitalização, por Cooperado, é de R\$ 21.112,53, atualizado anualmente pelo INPC.

22.3) Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

As Sobras a Disposição da AGO estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.470.659,87</b>	<b>3.092.899,75</b>
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.864.948,07	2.173.185,83
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACA	1.605.711,80	919.713,92
<b>REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>1.366.105,65</b>	<b>352.589,09</b>
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	53.318,52	53.318,52
(+) Reversão do FATES	1.082.668,05	517.602,80
(+) Reversão Fundo para Custeio do Plac	230.119,08	-
(+) Reversão Fundo para Custeio do SUS - SC Saúde	-	16.422,25
(-) Amortizações de Perdas IN 20	-	- 234.754,48
<b>BASE PARA DESTINAÇÕES</b>	<b>8.836.765,52</b>	<b>3.445.488,84</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTABELECIDAS:</b>	<b>-2.856.958,03</b>	<b>-1.331.386,03</b>
- (-) Reserva Legal (10%)	- 703.506,76	- 248.717,98
- (-) FATES	-2.153.451,27	-1.082.668,05
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>5.979.807,49</b>	<b>2.114.102,81</b>

23) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÕES	2014	2013
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.078.436,05	4.038.047,69
(+) Adições	2.686.544,84	1.926.950,11
(-) Exclusões	(219.879,26)	(382.067,03)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(6.659.544,23)	(2.609.202,75)
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>4.885.557,39</b>	<b>2.973.728,02</b>
(-) Compensação do prejuízos fiscais	-	(72.087,51)
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>4.885.557,39</b>	<b>2.901.640,51</b>
(-) PAT-Programa de Alimentação ao Trabalhador	(29.313,34)	(17.409,84)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.168.076,01	684.000,29
CSLL – 9%	439.700,17	261.147,65

a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

a1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações efetuadas exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e operações nos serviços próprios. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considerou os atos cooperativos auxiliares como tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/1971 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica

a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às despesas e custos indiretos, conforme demonstrativo abaixo.

No caso das receitas e despesas com meios próprios, os mesmos foram alocados diretamente como ato cooperativo.

Descrição de Conta	Total Geral dos Atos	Ato Coop. Principais	% Roteio	Ato Coop. Auxiliares	% Roteio
Despesa com Eventos	86.980.515,64	44.536.221,33	76,51%	12.447.294,31	21,88%
Resarcimento ao SUS	175.121,29	0	0,00%	175.121,29	100,00%
Resarcimento de Eventos por Grupos	146.202,61	115.813,54	79,23%	130.389,07	89,77%
Resarcimento de Eventos por Co-Participação	19.820.885,11	17.822.987,54	89,94%	11.500.887,57	58,10%
<b>Total de Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>47.786.549,21</b>	<b>36.697.410,25</b>	<b>76,79%</b>	<b>11.091.138,96</b>	<b>23,21%</b>
Ratio Contraprestações Líquidas e Outras Receitas	122.613.679,40	105.023.105,93	85,65%	17.590.563,47	14,35%

24) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir, está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada

	2014	2013
<b>DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado Líquido</b>	<b>7.478.639,87</b>	<b>3.093.899,79</b>
(+) Depreciações	282.274,82	269.132,97
(+) Amortizações	189.399,82	189.399,82
(+) Depreciações	2.817.329,23	3.142.088,91
(+) Amortizações	34.808,81	36.109,83
(+) Despesas Patrocinadas	84.671,80	62.980,35
(+) Despesas de Exercícios Anteriores e Financiamentos	3.437.404,18	2.809.279,95
(-) Receitas Patrocinadas	(134.323,06)	(96.250,26)
(-) Receitas de Juros Capital Próprio	-	-
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>16.252.226,94</b>	<b>9.063.039,94</b>
<b>Variação nas contas de Ativo e Passivo</b>		
	<b>(2.874.109,79)</b>	<b>(7.760.839,92)</b>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(2.323.339,83)	(8.054.368,04)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações a Prazos de Ass. Saúde	(850.829,95)	(96.039,99)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Rec. a Prazos	(1.027.765,72)	(790.531,28)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Convencionalizadas e Diferidas	-	70,23
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Financiados e Financiamentos	(9.038,04)	-
(-) Aumento (+) Redução de Bancos e Títulos a Receber	(2.914.980,38)	684.699,70
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(197.909,68)	47.284,99
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperadas	(18.966,39)	32.868,83
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(4.344.826,99)	(2.026.382,84)
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - Rescisão	976.907,01	170.691,28
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - Licitude	863.080,03	96.989,00
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - FG CNA	-	-
(-) Aumento (+) Redução das Outras Provisões Técnicas	-	-
(-) Aumento (+) Redução das Demais Operações Ass. Saúde	193.748,93	-
(-) Aumento (+) Redução das Demais Operações Ass. Saúde Não Rec. a Prazos	(1.183.870,72)	749.979,23
(-) Aumento (+) Redução das Provisões	-	-
(-) Aumento (+) Redução das Tribuições e Encargos Sociais a Receber	984.436,69	983.277,27
(-) Aumento (+) Redução das Demais Operações	1.797.020,26	1.868.849,84
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperadas	(84.052,68)	(74.074,68)
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	4.888,85	148.418,95
(-) Aumento (+) Redução das Demais Operações de Assist. à Saúde	-	-
(-) Aumento (+) Redução das Provisões	4.638.186,12	3.216.809,74
(-) Aumento (+) Redução das Tribuições e Encargos Sociais a Receber	(129.860,77)	(258.181,69)
(-) Aumento (+) Redução das Demais Operações	328.817,08	(149.742,89)
Ajuste Variável do Saldo a Pagar de Sobras para Cooperadas	-	-
Ajuste SPP - indenização de cotas por monofólio e receita de investimentos	2.002,30	910,85
Ajuste PL - indenização de cotas transferidas para o passivo	98.910,12	-
Ajuste variação alíquotas multirrateais a longo prazo (transf. do imobilizado)	-	-
Ajuste Variação das Transferências de Investimentos (grupos 2742)	(649.322,68)	(254.496,80)
Ajuste variação Somação de Intangível	(8.370,03)	-
(-) Retenções de créditos RN 020/08 dos grupos 129 e 1319 para Patrimônio Líquido	-	(224.794,66)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>16.328.076,15</b>	<b>1.799.141,61</b>

## 25) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2014 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais e coletivos firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido, conforme demonstrado a seguir:

## Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Carteira de Planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERAÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	854.157,02	1.206.287,71	204.159,51	1.826.527,48	218.886,54	3.203.685,33	7.792.712,59
REDE CONTRATADA	1.225,81	146.101,42	102.181,53	20.211,87	4.137,26	110.949,77	286.927,66
REEMBOLSO	-	-	-	-	22.484,99	21.198,15	43.683,14
RETRATAMENTO EXERCÍCIO	171.789,46	485.114,68	28.846,05	232.240,25	66.114,61	1.274.877,78	2.211.719,43
TOTAL	1.027.172,47	1.907.503,17	346.204,04	2.118.269,60	311.663,40	4.710.716,03	10.460.482,71

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresarial pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNATÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAS DESPESAS	TOTAL
RECEITA PROPRIA	2.085.702,38	4.248.026,33	862.272,31	6.771.486,28	851.482,83	7.084.982,61	29.624.290,73
RECEITA CONVÊNIO/PLANO	7.992,38	477.237,92	274.194,85	288.289,51	21.292,20	722.428,87	1.874.020,23
RECEITA SCS	-	-	-	-	82.712,13	-	82.712,13
INTERCAMBIO	1.120.893,38	1.791.789,38	128.432,28	1.488.179,92	271.812,14	4.780.098,12	1.488.808,34
<b>TOTAL</b>	<b>3.203.588,04</b>	<b>6.516.753,63</b>	<b>1.264.899,44</b>	<b>8.537.955,71</b>	<b>1.135.487,20</b>	<b>12.587.510,60</b>	<b>33.092.256,37</b>

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Por Adesão pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNATÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAS DESPESAS	TOTAL
RECEITA PROPRIA	854.422,62	728.829,87	88.422,30	685.852,18	127.951,23	1.252.289,62	3.840.867,82
RECEITA CONVÊNIO/PLANO	924,82	74.482,31	46.741,92	18.727,20	1.827,88	31.827,31	164.386,44
RECEITA SCS	-	-	-	-	223,00	-	223,00
INTERCAMBIO	127.122,73	127.304,71	32.074,34	84.094,00	42.343,82	481.688,22	921.537,84
<b>TOTAL</b>	<b>982.570,17</b>	<b>1.530.616,89</b>	<b>128.240,54</b>	<b>788.673,38</b>	<b>170.042,33</b>	<b>1.734.977,84</b>	<b>5.735.292,30</b>

26) GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS - RN 209/2009.

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a Resolução RN nº 209, tratando da manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. As posições da operadora estavam assim representadas em 31/12/2014:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 6.672.850,74.

O fator K é composto a partir do segmento da operadora – Cooperativa médica – SPS – e sua região de comercialização – 5. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K foi apurado em 3,98%.

O Patrimônio Líquido calculado com o fator K em 31/12/2014 é de R\$ 265.579,46, sendo que o patrimônio mínimo ajustado da Operadora em 31/12/2014 é de R\$ 27.497.924,08.

b) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto no art. 6º da RN 209/2009 da ANS, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

De acordo com a RN 313/2012 da ANS, as Operadoras deverão ter seu patrimônio mínimo ajustado igual ou maior a 100% da margem de solvência até dezembro de 2022. O valor total da margem de solvência em 2014 é de R\$ 13.882.837,22, sendo o valor mínimo para esse ano é de R\$ 5.691.963,26. O patrimônio mínimo ajustado em 2014 é de R\$ 27.497.924,08.

## c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209 da ANS, com alterações da RN 274/2011, representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou, na ausência de nota técnica, (ii) constituição de 9,5% das contraprestações líquidas ou 12% dos eventos indenizáveis, dos dois o maior, ambos apurados nos últimos doze meses sobre a modalidade de preço preestabelecido.

Em 2011 a Cooperativa teve sua Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. O saldo da PEONA, calculado em 31 de dezembro de 2014 na forma definida pela nota técnica, monta o valor de R\$ 1.642.820,00.

## d) Ativos Garantidores

Ativos garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo das operadoras, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas.

## d1) Ativos Garantidores Vinculados

Além da PEONA, de acordo com a RN 329/2013, as Operadoras de Planos de Saúde precisam vincular ativos garantidores para cobrir o saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar que tenham sido avisados a mais de 30 dias para as Operadoras com mais de cem mil beneficiários e avisados a mais de 60 dias no caso das Operadoras com menos de cem mil beneficiários. Segue posição da Unimed Chapecó em 31/12/2014:

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras Vinculadas	2.081.398,68
(+) Depósito Judicial Eventos	6.439,87
(-) PEONA	- 1.642.820,00
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias	- 652.635,62
(+) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias - Parcelamentos	165.519,65
<b>Saldo</b>	<b>(42.097,42)</b>

## d2) Ativos Garantidores Lastreados

São os Eventos/Sinistros a Liquidar que precisam estar lastreados com ativos garantidores sem vinculação:

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras	24.264.609,60
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a menos de 60 dias	- 2.591.206,54
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias - Parcelamentos	- 165.519,65
<b>Saldo</b>	<b>21.507.883,41</b>

## 27) PRECIFICAÇÃO - REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA

Os atendimentos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, dos beneficiários da operadora e beneficiários do intercâmbio, são precificados. A soma desses atendimentos aos atendimentos dos clientes particulares e de convênios da rede assistencial própria resulta no total do faturamento da rede.

Com base nesses valores, são alocados os custos da rede assistencial própria, registrando os custos referentes aos atendimentos de beneficiários do intercâmbio, particulares e convênios, nas contas do grupo 442119119 - Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora. As receitas originadas desses atendimentos são registradas nas contas do grupo 332119111 - Receitas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Em relação aos beneficiários da Operadora, os custos são registrados no grupo 411 - Eventos Conhecidos ou Avisados.

## 28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2014, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

### b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade da Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

#### b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

#### b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT - quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

#### b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

#### b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

#### 29) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Demonstramos em quadro abaixo a segregação do resultado financeiro líquido da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.957.383,27</b>	<b>2.269.252,54</b>
Receitas com aplicações financeiras	2.818.960,79	1.540.466,93
Receitas por recebimento em atrasos	229.204,72	241.432,00
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	513.685,32	155.654,33
Receitas atualização IN 20	297.183,32	245.984,96
Receitas Financeiras Diversas	98.349,12	85.714,32
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-4.991.763,76</b>	<b>-3.906.148,69</b>
Descontos concedidos	- 399.400,36	- 483.059,00
Despesa com empréstimos e financiamentos	-3.457.404,18	-2.900.138,73
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	- 597.350,73	- 111.396,50
Despesas atualização IN 20	- 297.183,32	- 245.984,96
Despesas de juros de capital próprio	-	-
Despesas por pagamento em atraso	- 6.655,96	- 7.487,69
Despesas financeiras diversas	- 233.769,21	- 158.081,81
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-1.034.380,49</b>	<b>-1.636.896,15</b>

#### 30) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Demonstramos em quadro abaixo a segregação das despesas administrativas da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Despesas com pessoal próprio	7.270.733,21	6.434.120,33
Despesas com serviços de terceiros	668.239,05	421.760,73
Despesas com localização e funcionamento	1.936.542,35	1.608.118,52
Despesas com publicidade e propaganda	460.303,89	468.837,68
Despesas com tributos	501.449,73	459.153,56
Despesas administrativas diversas	519.777,36	595.233,92
<b>Total</b>	<b>11.357.045,59</b>	<b>9.987.224,74</b>

### 31) PARCERIA COM INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

A Unimed Chapecó assinou em março de 2011 um termo de parceria comercial com o Banco Santander S.A, sendo objeto desta parceria o direito de prestar serviços bancários relativos a folha de pagamento dos funcionários e cooperados, além de instalação de dependência bancária em imóvel da Unimed, pelo período de 84 meses.

O valor recebido por esta parceria foi de R\$ 600.000,00. Em agosto de 2014 este termo foi aditado, e a Unimed recebeu mais R\$ 135.824,18, devido aumento de funcionários vinculados ao recebimento de salários no Santander. O reconhecimento da receita no resultado do exercício se dará de acordo com o prazo do termo de parceria, que encerra em março de 2018.

### 32) SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS - ISSQN

Em dezembro de 2007 a Cooperativa foi notificada pela Prefeitura Municipal de Chapecó. No mês de julho de 2009, a Unimed aderiu ao PREFIC, quitando o total deste tributo do período de 2002 a 2007. De janeiro de 2008 a agosto de 2009 a Unimed efetuou o recolhimento normal do ISS. Com base em decreto municipal a Unimed Chapecó obteve isenção deste tributo por cinco anos, a contar de setembro de 2009.

Mediante este incentivo fiscal de cinco anos, a Unimed se comprometeu (i) a investir R\$ 6.533.000,00 na expansão do empreendimento, (ii) criar 23 novos postos de trabalho e (iii) manter os Serviços de Quimioterapia pelo prazo mínimo de cinco anos, obrigando-se a Cooperativa a comprovar os gastos com estes compromissos assumidos junto ao município e continuar prestando informações ao setor tributário da prefeitura.

A contabilidade registrou os valores relacionados ao ISSQN até o mês de agosto do ano de 2014, sendo que a subvenção governamental deste período foi de R\$ 472.161,69, registrado nas contas de resultado das Outras Receitas Operacionais, e nos Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde - ISSQN.

### 33) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar, centro de oncologia e fisioterapia.	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	23.238.204,72
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	153.710,00

## 34) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins da obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

## 35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios concedidos aos empregados no ano de 2014 totalizaram R\$ 4.295.787,27, conforme pode-se analisar no quadro abaixo:

BENEFÍCIOS 2014	VALOR
Seguro de vida	154.401,10
Bolsa de estudos	13.209,28
Vale refeição/alimentação	744.546,76
Plano de Saúde	2.444.572,55
Vale transporte	70.128,23
Auxílio creche	24.093,47
Uniforme	93.327,37
Programa Participação nos Resultados	300.000,00
Capacitação Profissional	85.458,62
Segurança no trabalho	77.634,87
Jovem aprendiz	140.867,89
Estagiários	82.264,85
Outros Benefícios	65.282,28
<b>TOTAL</b>	<b>4.295.787,27</b>

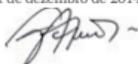
## 36) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Cooperativa está ampliando seus Serviços Próprios, captando recursos financeiros do BRDE para a construção de um novo hospital de 9.956,20 m<sup>2</sup>, sendo 6 pavimentos e 2 subsolos. O valor global contratado junto ao BRDE é de R\$ 19.999.999,00, sendo que, em janeiro de 2015, o banco liberou a segunda parcela do financiamento no valor de R\$ 4.700.000,00.

## 37) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 28 de janeiro de 2015.

Chapecó-SC, 31 de dezembro de 2014.



**GERALDO ANTUNES CORDOVA**  
PRESIDENTE  
CPF 237.841.640-72



**GILVAN CÉZAR LIVI**  
CONTADOR  
CRC/SC 031.358/O-0



Unimed Brasil

Balanço Social Parcial

<b>1 - Dados Unimed</b>	
Razão Social: UNIMED DE CHAPECÓ	Ramo de atividade: <input checked="" type="checkbox"/> Saúde
Data de fundação: 20/02/1992	CNPJ: 85.283.299/0001-91
Tempo de existência: 24 anos	Atuação da cooperativa: <input type="checkbox"/> Local <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Responsável pelo preenchimento: GILVAN CEZAR LVI	Telefone para contato: (49) 33611858
Tipo de Unimed: Singular operadora	Federação/Confederação: 227
Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório: Quantidade Hospital: 1 Quantidade Farmácia: 0 Quantidade Pronto atendimento: 0 Quantidade Laboratório: 1 Quantidade Posto de Coleta: 0 Quantidade Centro de diagnóstico: 0 Quantidade Ótica: 0 Outros (Descrever e informar quantidade): 1 Centro de Oncologia; 1 Clínica de Fisioterapia; 1 Serviço de Saúde Ocupacional Este ano o Balanço Social da cooperativa terá relatório de auditoria independente? <input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim: DICKEL E MAFFI AUDITORIA E CONSULTORIA SS	E-mail responsável: gilvan@unimedchapeco.com.br rafaela@unimedchapeco.com.br
	Total de Beneficiários: 47574

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2015				2014			
	Cooperado(as)	Cooperado PJ	Empregado(as)	Nº Total	Cooperado(as)	Cooperado PJ	Empregado(as)	Nº Total
2.1 - Nº de pessoas na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	263	0	843	1106	253	0	790	1043
2.2 - Nº de admissões durante o período	17	0	290	307	10	0	282	292
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	7	0	287	294	3	0	229	232
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			1,58	1,58			2,92	2,92
2.5 - Nº de estagiários no período			20	20			19	19
2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período			8	8			4	4
2.6 - Nº de Aprendizizes			30	30			22	22
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados			0	0			0	0
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário			0	0			0	0
2.9 - Nº de homens na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	199		129	328	192		125	317
2.10 - Nº de mulheres na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	64		714	778	61		665	726
2.11 - Nº de branco(a)s na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	0		822	822	0		768	768

2.12 - Nº de negro(a)s na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	0		20	20	0		20	20
2.13 - Nº de indígenas na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	0		1	1	0		2	2
2.14 - Nº de pessoas com deficiência	0		21	21	1		21	22
2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração	1	0		1	1	0		1
2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração	1	0		1	1	0		1
2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0	0	0		0
2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal	0	0		0	1	0		1
2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0		0	1	0		1
2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0		0
2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.2 - Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.18 - Nº de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	21	0		21	19	0		19
2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	4	0		4	5	0		5
2.20 - Nº de negros e indígenas cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0	0		0	0	0		0
2.21 - Faixa etária dos empregados			843	843			790	790
2.21.1 - Até 18 anos			44	44			29	29
2.21.2 - De 19 a 24 anos			149	149			120	120
2.21.3 - De 25 a 29 anos			209	209			201	201
2.21.4 - De 30 a 45 anos			382	382			378	378
2.21.5 - De 46 a 59 anos			58	58			61	61
2.21.6 - A partir de 60 anos			1	1			1	1
2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			823	823			771	771
2.22.1 - Gestão			24	24			23	23
2.22.2 - Técnico			159	159			136	136
2.22.3 - Operacional			446	446			430	430
2.22.4 - Apoio			194	194			182	182
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			1.990,47	1.990,47			1.802,41	1.802,41
2.23.1- Remuneração média Gestão			7.306,49	7.306,49			6.324,22	6.324,22
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			9.324,13	9.324,13			7.851,52	7.851,52
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			5.865,32	5.865,32			5.342,38	5.342,38
2.23.2- Remuneração média Técnico			3.204,15	3.204,15			2.971,29	2.971,29
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			3.884,57	3.884,57			3.540,90	3.540,90
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			3.106,25	3.106,25			2.878,78	2.878,78
2.23.3 - Remuneração média Operacional			1.704,53	1.704,53			1.577,97	1.577,97
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens			1.881,50	1.881,50			1.658,00	1.658,00

2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres		1.704,53	1.704,53		1.563,71	1.563,71
2.23.4 - Remuneração média Apoio		1.088,45	1.088,45		974,24	974,24
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens		1.230,17	1.230,17		1.037,91	1.037,91
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres		1.061,50	1.061,50		960,67	960,67
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça		2.027,15	2.027,15		1.822,90	1.822,90
2.24.1- Remuneração média dos brancos		2.032,66	2.032,66		1.826,68	1.826,68
2.24.1.1 - Gestão		7.306,49	7.306,49		6.324,22	6.324,22
2.24.1.2 - Técnico		3.206,13	3.206,13		2.979,62	2.979,62
2.24.1.3 - Operacional		1.726,75	1.726,75		1.577,58	1.577,58
2.24.1.4 - Apoio		1.088,46	1.088,46		977,23	977,23
2.24.2 - Remuneração média dos negros		1.849,93	1.849,93		1.774,91	1.774,91
2.24.2.1 - Gestão		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.2.2 - Técnico		3.101,35	3.101,35		2.752,78	2.752,78
2.24.2.3 - Operacional		1.919,94	1.919,94		1.591,49	1.591,49
2.24.2.4 - Apoio		1.095,87	1.095,87		878,86	878,86
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas		1.042,00	1.042,00		852,84	852,84
2.24.3.1 - Gestão		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.3 - Operacional		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio		1.042,00	1.042,00		852,84	852,84
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00		0,00	0,00
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00		0,00	0,00
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)		64,00	64,00		64,00	64,00
2.28 - Nº de colaboradores por Escolaridade		843	843		790	790
2.28.1 - Não alfabetizados		0	0		0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto		0	0		0	0
2.28.3 - Ensino fundamental completo		24	24		21	21
2.28.4 - Ensino médio completo		249	249		233	233
2.28.5 - Ensino técnico completo		229	229		217	217
2.28.6 - Ensino superior completo		248	248		229	229
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo		90	90		86	86
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo		3	3		4	4
2.28.9 - Pós-doutorado		0	0		0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?		45	45		38	38
2.29.1 - Educação básica (Nº de beneficiados)		0	0		0	0
2.29.2 - Ensino Médio (Nº de beneficiados)		0	0		0	0
2.29.3 - Ensino Superior (Nº de beneficiados)		45	45		38	38

2.30 - Nº total de acidentes de trabalho			27	27		38	38
2.30.1 - Nº de acidente de trajeto			8	8		6	6
2.30.2 - Nº de acidentes na atividade fim			19	19		32	32
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outras:		<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outras:				
Notas Explicativas	<p>2.3 Nº de saídas e demissões durante o período - Informado equivocadamente o número de saídas em 2014. Número correto em 2014 é 4. Acerto efetuado no ano de 2015</p> <p>2.15 a 2.20 - Novos campos, foram preenchidos nas colunas de 2015 e 2014. 2.9 Nº de homens na Cooperativa - Novo campo, foi preenchido nas colunas 2015 e 2014. 2.30 Nº total de acidentes de trabalho - Informado equivocadamente o número de acidentes em 2014. Informado 37 e o correto é 38, ajustado. 2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período: Devido as reclassificações no BS quanto aos estagiários e aprendizes, ajustamos o saldo de funcionários no campo das demissões, correto de demissões em 2015 237.</p>						

<b>3 - Indicadores de organização e gestão</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	76.696,22	74.226,33
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	57,94	16,86
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)		
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)		
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)	29.094,72	32.066,00
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)	435,00	402,22
3.7 - Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outro Em Nota Explicativa	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outro Em Nota Explicativa
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período	26,87	25,49
3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma estatuto <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma estatuto <input type="checkbox"/> Outros
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Outros COMISSAO DE ETICA E CONSELHO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input checked="" type="checkbox"/> Outros COMISSAO DE ETICA E CONSELHO SOCIAL
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	<input type="radio"/> 1/3 <input type="radio"/> 2/3 <input checked="" type="radio"/> Sem renovação <input type="radio"/> Total <input type="radio"/> Outros	<input type="radio"/> 1/3 <input type="radio"/> 2/3 <input checked="" type="radio"/> Sem renovação <input type="radio"/> Total <input type="radio"/> Outros
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios em ordem de importância, sendo o número 1 o mais importante	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico

<p>3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Cooperativa/Central-Federação/Seguradora, atua</p>	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input checked="" type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input checked="" type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro
<p>3.15 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas</p>	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outro apoio	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outro apoio
<p>3.16 - Principal fontes de crédito</p>	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input checked="" type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros
<p>3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora</p>	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho
<p>3.18 - A organização costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções</p>	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data pré definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data pré definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução

3.19 - Cooperativa/Central-Federação/Seguradora possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="radio"/> Sim	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="radio"/> Sim
3.20 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim, em 20	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora leva em consideração, os seguintes riscos:	<input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Reputacional <input type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Reputacional <input type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas	<input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input checked="" type="radio"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	<input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input checked="" type="radio"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim, Quais: Esta centralizado no setor de Ouvidoria da Unimed e SAC	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim, Quais: Esta centralizado no setor de Ouvidoria da Unimed e SAC
3.25 - A cooperativa tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta?	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0	0
Notas Explicativas	<p>3.8 Fundos existentes - Outro: 2015 - Fundo para Defesa Institucional Ressarcimento ao SUS; Fundo para Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados; Fundo Divisível Fomento Institucional - Capitalização; Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica; Fundo Divisível de Fomento Institucional - Sobras; Saldo em 31/12/2015 R\$ 11.008,387,20.</p> <p>3.8 Fundos existentes - Outro: 2014 - Fundo para Defesa Institucional Ressarcimento ao SUS; Fundo para Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados; Fundo Divisível Fomento Institucional - Capitalização; Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica;</p>	

<b>4 - Indicadores econômicos (em R\$)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	158.237.282,97	136.305.527,16
4.2 - Ingressos Repassados	0,00	0,00
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	3.352.817,07	2.818.960,79
4.4 - Total das dívidas	89.934.804,12	62.585.289,73
4.5 - Patrimônio da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	120.732.735,82	85.793.137,03
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
4.7 - Impostos e contribuições	15.116.735,61	13.331.069,00
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	35.989.173,86	32.706.006,89
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	6.079.557,13	5.979.807,49
4.10 - Valor de capital para ingresso na Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	70.000,00	65.000,00
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	34.039.105,18	29.219.051,12
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	1.154.525,19	867.548,07
4.11.2 -- Empregados	32.428.349,64	28.128.370,31
4.11.3 -- Jovens Aprendizizes	241.817,94	140.867,89
4.11.4 -- Estagiários	214.412,41	82.264,85
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	0,00	0,00
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	0,00	0,00
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados	1.181.503,20	942.988,57
4.13 - IR retido sobre produção cooperados	8.735.351,22	8.551.690,21
4.14 - Fundos	427.905,18	1.490.852,38
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	19.939.484,11	16.040.609,01
4.16 - Venda a outras Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	39.054.148,99	29.933.329,21
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> Não disponibiliza</li> <li><input type="radio"/> No website da unimed</li> <li><input checked="" type="radio"/> Publicado no Jornal da área de atuação</li> <li><input type="radio"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos</li> <li><input type="radio"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="radio"/> Não disponibiliza</li> <li><input type="radio"/> No website da unimed</li> <li><input checked="" type="radio"/> Publicado no Jornal da área de atuação</li> <li><input type="radio"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos</li> <li><input type="radio"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s</li> </ul>
Notas Explicativas	<p>4.11 Informações em 2015 e 2014. 4.15 - No ano 2014 "Atendimento de Intercambio prestado por outras Cooperativas" era contemplado no Bloco de Outras informações (7). Em 2015 migrou para Indicadores Economicos (4), desta forma foi reclassificado.</p> <p>4.16 - No ano 2014 "Venda a outras Cooperativas" era contemplado no Bloco de Outras informações (7). Em 2015 migrou para Indicadores Economicos (4), desta forma foi reclassificado.</p>	

5 - Indicadores sociais internos	2015				2014			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	0,00		841.666,04	841.666,04	0,00		744.546,76	744.546,76
5.2 - Investimentos em eventos	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.3 - Investimentos em saúde	1.536.677,38		2.160.649,16	3.697.326,54	0,00		2.444.572,55	2.444.572,55
5.4 - Investimentos em transporte	0,00		131.249,71	131.249,71	184,00		70.128,23	70.312,23
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00		100.401,62	100.401,62	177.000,20		77.634,87	254.635,07
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.6.1 -- nº de beneficiado(a)s	0		0	0,00	0		0	0,00
5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior			000,00	000,00			13.209,28	13.209,28
5.7.1 -- Aportes próprios			0,00	0,00			13.209,28	13.209,28
5.7.2 -- Aportes dos parceiros			0,00	0,00			0,00	0,00
5.7.3 -- nº de beneficiado(a)s			0	0			58	58
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	66.887,70		190.148,15	257.035,85	45.617,60		85.458,62	131.076,22
5.8.1 -- nº de beneficiado(a)s	263		843	1106	100		771	871
5.8.2 -- nº de horas de treinamento/pessoa			0,00	0,00			0,00	0,00
5.9 - Investimentos em capacitação em gestão cooperativa	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.9.1 -- nº de beneficiado(a)s	0		0	0	0		0	0
5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche	0,00		20.289,96	20.289,96	0,00		24.093,47	24.093,47
5.10.1 -- nº de beneficiado(a)s	0		76	76	0		75	75
5.11 - Investimentos em seguro de vida	201.758,70		174.039,07	375.797,77	156.041,88		154.401,10	310.442,98
5.11.1 -- nº de beneficiados(a)s	224		1012	1236	224		995	1219
5.12 - Investimentos em previdência privada	441.648,73		0,00	441.648,73	338.320,39		0,00	338.320,39
5.12.1 -- nº de beneficiados(a)s	216		0	216	188		0	188
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	0,00		350.000,00	350.000,00	0,00		300.000,00	300.000,00
5.13.1 -- % Distribuído	0,00			0,00	0,00			0,00
5.13.2 -- % Retido	0,00			0,00	0,00			0,00
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.15.1 -- nº de beneficiados(a)s	0		0	0	0		0	0
5.16 - Outros	247.250,47		204.747,59	451.998,06	94.965,08		158.609,65	253.574,73
Total do nº de beneficiados(a)s	703	0	1931	2634	512	0	1899	2411
Total dos investimentos internos	2.494.222,98	0,00	4.173.191,30	7.482.668,94	812.129,15	0,00	4.072.654,53	2.436.387,45
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00

5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados		11	11		12	12
5.19.1 -- Julgados procedentes		7	7		4	4
5.19.2 -- Julgados improcedentes		4	4		8	8
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça		172.362,46	172.362,46		94.643,62	94.643,62
5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil)		172.362,46	172.362,46		94.643,62	94.643,62
5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil)		0,00	0,00		0,00	0,00
Notas Explicativas	Empregados 5.16 - Consideramos nesse campo os valores de Uniformes, Seguros de responsabilidade Civil, Confraternização e Livros/revistas. Cooperados 5.16 - Refetente Laudos da saúde Ocupacional, Consultas Admissionais/ Demissionais e Confraternizações. Em 2014 o valor das Consultas admissionais/demissionais e dos laudos da saúde ocupacional foram informados no item 5.5 R\$ 177.000,00. 5.3 - Investimentos em saúde: O valor patrocinado do plano de saúde dos cooperados refere-se a diferença cobrada do cooperado para o valor de comercialização dos planos pessoa física da operadora. Em 2014 a operadora não realizava essa segregação na contabilidade.					

<b>6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
6.1 - Investimento em eventos	0,00	0,00
6.1.1 -- nº de público alvo	0	0
6.1.2 -- nº de eventos	0	0
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00	0,00
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0,00	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado	0,00	0,00
6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados)	0	0
6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.5 - Investimentos em Saúde	16.780,45	22.599,86
6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas	505	7041
6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas	505	7041
6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização	3.505,32	0,00
6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas	35	0
6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	5.076,46
6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	35
6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.8 - Investimentos em Esportes	15.747,80	68.749,87
6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas	100	600
6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas	1	0
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer	0,00	0,00
6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.9.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	40.091,48	5.735,00
6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente	570	1569

6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	0
6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.11 - Outros	0,00	0,00
Total de pessoas beneficiadas	1210	9245
Total de entidades beneficiadas	4	0
Total dos Investimentos Externos	76.125,05	102.161,19
Notas Explicativas		

7 - Outras informações	2015	2014
7.1 - A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios
7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios
7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoi	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoi
7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)	11173	12466
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora	11092	12380
7.8.2 - Na ANS		6
7.8.3 - No Procon	0	0
7.8.4 - No Judiciário	16	16
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	65	64
7.8.6 - No site Reclame Aqui	0	0
7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas	11201	472
7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	11132	449
7.9.2 - Na ANS		4
7.9.3 - No Procon	0	0

7.9.4 - No Judiciário	0		19	
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	69		0	
7.9.6 - No site Reclame Aqui	0		0	
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	297.336,60		104.602,55	
7.11 - Total do valor gastos com fornecedores	40.883.197,20		24.668.605,49	
7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais	28,86		35,48	
7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	2.434.409,14		1.399.380,34	
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA	97.912.236,34		88.265.248,60	
7.13.1 -- Distribuição do valor adicionado				
		%		%
7.13.1.1 -- Governos	15.116.735,61	15,44	13.331.069,00	15,1
7.13.1.2 -- Cooperados/Federação-Central/Seguradora	38.256.354,29	39,07	33.610.721,44	38,08
7.13.1.3 -- Empregados/Diretores/Conselheiros	34.039.105,18	34,76	29.219.051,12	33,1
7.13.1.4 -- Remuneração de capital de terceiros	3.916.453,90	4,0	4.531.585,98	5,13
7.13.1.5 -- Sociedade	76.125,05	0,08	102.161,19	0,12
7.13.1.6 -- Juros sobre capital próprio	0,00	0,0	0,00	0,0
7.13.1.7 -- Constituição de reservas e fundos	427.905,18	0,44	1.490.852,38	1,69
7.13.1.8 -- A disposição da AGO	6.079.557,13	6,21	5.979.807,49	6,77
Notas Explicativas	7.12 - Compras de serviços e/ou bens de outras cooperativas era contemplado no Bloco de Investimento Externo e migrou para Outras Informações. Em 2014 não foi informado os serviços prestados por outras Unimeds, o ajuste foi efetuado nesse momento para o ano de 2014 e 2015. A principal variação do ano 2014 para o ano 2015 se deve as ampliações e manutenções do Hospital. 7.11 - Total do valor gasto com fornecedor a variação se deve principalmente pela ampliação e reformar do Hospital (Construção e compra de equipamentos) 7.8.1 e 7.8.5 - Considerado em 2015 todas as demandas, critério diferente de 2014. 7.9.1 e 7.9.5 - Considerado em 2015 todas as demandas, critério diferente de 2014.			

<b>8 - Indicadores Ambientais</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental	148.696,85	175.710,46
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	199,66	0,00
8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental	199,66	0,00
8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental	0,00	0,00
8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0,00	0,00
8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento	0,00	0,00
8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas	0,00	0,00
8.2.6 -- Despesas extras com compras "verdes"	0,00	0,00
8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental	0,00	0,00
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input checked="" type="radio"/> Não <input type="radio"/> Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	397,53	409,70
8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)	65,04	55,88
8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)	312,53	319,38
8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)	19,96	34,44
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)	2.420.108,00	2.352.694,00
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)	36.119,00	35.329,25
8.5.1 -- Total em m³ de consumo de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input checked="" type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input checked="" type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:
8.6 - Material utilizado em peso (Kg)	0,00	0,00
8.6.1 -- Papel(Kg)	0,00	0,00
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)	0,00	0,00
8.7 - Resíduos Segregados	162.575,71	111.753,59
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)	57.209,05	18.706,40
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)	13.429,81	17.429,38
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)	58.667,05	18.885,90
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)	33.269,80	56.731,91
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Associação de Catadores	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:

**9 - Notas Explicativas**

--

Diretor Presidente	Contador - CRC





UNIMED DE CHAPECÓ

## Demonstração valor adicionado

(A) Geração da riqueza	2015	2014
a) Ingressos e receitas	158.237.282,97	136.305.527,16
a1) Contraprestações emitidas líquidas	85.507.188,46	69.414.186,12
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	73.580.757,56	67.038.578,56
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-850.663,05	-147.237,52
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
b1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	158.237.282,97	136.305.527,16
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	55.788.641,44	43.346.792,56
d1) Eventos indenizáveis líquidos	26.457.694,54	17.730.700,28
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	-184.551,00	663.080,00
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	29.515.497,90	24.953.012,28
e) Insumos adquiridos de terceiros	7.006.341,01	5.255.347,98
e1) Despesas de comercialização	0,00	0,00
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	2.008.951,98	1.156.077,22
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	2.852.640,14	2.500.288,11
e5) Provisão para contingências - administrativas		
e6) Despesas Financeiras	2.101.836,16	1.534.310,85
e7) Despesas patrimoniais	42.912,73	0,00
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	64.671,80
f) Valor adicionado bruto	95.442.300,52	87.703.386,62
g) Depreciação, Amortização	3.188.112,75	3.343.788,18
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	92.254.187,77	84.359.598,44
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	5.658.048,57	4.091.686,36
i1) Receitas financeiras	5.215.018,98	3.957.383,27
i2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i3) Outras	443.029,59	134.303,09
<b>(I) Valor adicionado total a distribuir (h + i)</b>	<b>97.912.236,34</b>	<b>88.451.284,80</b>

<b>(B) Distribuição da riqueza</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
a) Remuneração do trabalho	72.295.459,47	62.829.772,56
a1) Cooperados	38.256.354,29	33.610.721,44
a1.1) Produção (consultas e honorários)	35.989.173,86	32.706.006,89
a1.2) Benefícios	2.267.180,43	904.714,55
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	34.039.105,18	29.219.051,12
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	28.127.712,37	23.530.781,34
a2.2) Benefícios	4.173.191,30	4.072.654,53
a2.3) F.G.T.S	1.738.201,51	1.615.615,25
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	0,00	0,00
b1) Federais	6.616.502,99	6.423.033,90
b1.1) Previdência Social	7.597.959,61	6.269.107,53
b2) Estaduais	0,00	1.725,27
b3) Municipais	902.273,01	637.202,30
c) Contribuições para a sociedade	76.125,05	102.161,19
d) Remuneração de capitais de terceiros	3.916.453,90	4.531.585,98
d1) Juros	3.112.945,90	3.457.404,18
d2) Aluguéis	803.508,00	1.074.181,80
d3) Outras (royalties, direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	6.507.462,31	7.470.659,87
e1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e2) Constituição de reservas e fundos	427.905,18	1.490.852,38
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	6.079.557,13	5.979.807,49
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>97.912.236,34</b>	<b>88.265.248,60</b>
Notas Explicativas	Geração de Riqueza: a1.2 - Informado em 2015 o valor de Plano de saúde. Distribuição da Riqueza: No ano de 2014 o valor pago a estagiários e jovens aprendiz foram reclassificados de a2.2 para a2.1.	

**Unimed Chapecó****Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**

CNPJ: 85.283.299/0001-91

Registro ANS: 354295

**Relatório de Administração**

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

**Prezados Senhores,**

Atendendo às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao disposto na Legislação Societária e de Cooperativas, submetemos à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Chapecó referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, incluindo o parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

A Unimed Chapecó faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Completados 25 anos de existência, a Unimed Chapecó encerrou o ano de 2017 com 284 cooperados, 47.479 beneficiários do plano de saúde, 911 colaboradores e uma rede de atendimento na sua área de atuação que contempla 46 serviços credenciados (hospitais, laboratórios e clínicas), além de serviços próprios compostos por hospital, laboratório, clínica de fisioterapia, centro de oncologia e centro de diagnóstico por imagem.

Nosso negócio é a promoção da saúde e trabalho médico. A valorização na participação do cooperado, satisfação do cliente, ética, honestidade, desenvolvimento de pessoas, governança e transparência são os princípios que nos norteiam. Nossa visão é ser referência nacional com reconhecida excelência em gestão, ensino e pesquisa, com certificação de qualidade no mais alto nível, buscando satisfação crescente dos clientes, colaboradores e cooperados.

Alicerçado no planejamento estratégico e governança cooperativa, a Unimed tem enfrentado as adversidades econômicas e políticas no cenário nacional, e busca crescimento a cada ano. No exercício de 2017 a Unimed remunerou seus cooperados com base na CBHPM plena, última edição para todos os atos médicos, resultando em R\$ 5.099.477,62 de subsídios, além de encerrar o exercício de 2017 com resultado positivo. De acordo com o artigo 67 do Estatuto Social, depois de

constituídas as reservas e fundos obrigatórios pela lei 5.764/71, as sobras foram levadas à Assembleia Geral Ordinária, ocorrida no dia 06 de março de 2018.

Por meio de uma gestão sólida, a Unimed Chapecó objetiva honrar todos os seus compromissos financeiros, além de suportar as oscilações advindas das operações com o plano de saúde, tais como, a sinistralidade. Pautada na qualidade de seus serviços, busca aumentar o número de clientes, mesmo em um cenário desfavorável, evitando principalmente, a evasão dos beneficiários do plano de saúde. A Cooperativa investe em medicina preventiva, resultando na melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade de seus beneficiários, além de melhorar o resultado do plano de saúde, com a redução de sinistralidade.

De forma estratégica a Cooperativa está ampliando os seus serviços hospitalares, consolidando a cidade de Chapecó como referência em saúde e tratamentos de alta complexidade, atraindo clientes de toda a região, e ampliando a atuação da Cooperativa no atendimento do intercâmbio (clientes de outras Unimeds). O montante investido no exercício de 2017 foi de R\$ 21.268.391,49 na construção e ampliação de serviços próprios, além de investir R\$ 7.637.445,58 em equipamentos e R\$ 1.463.268,59 em software.

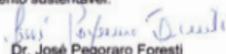
O ano de 2017 ficou marcado para a Unimed Chapecó por alcançar indicadores máximos de acreditação. Ao atingir o Nível I de acreditação, a Unimed Chapecó certificou a qualidade assistencial da operadora de plano de saúde, com base nos critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa Nº 277 de 2014. Quanto à acreditação hospitalar, em 2017 a Unimed Chapecó foi acreditada com excelência. Ao ser acreditada com excelência, a instituição demonstra que além de segurança na assistência ao paciente, gestão integrada de processos e comunicação, a instituição possui uma cultura organizacional de melhoria contínua com maturidade organizacional.

Para alcançar os objetivos traçados de forma estratégica, a Cooperativa entende que necessita investir continuamente em seus colaboradores. Nesse sentido, possui o programa de gestão por competências e o programa de educação continuada, que visa capacitar todos os colaboradores da Cooperativa. Além destes, os colaboradores podem participar do programa de bolsa de estudos para custear em até 50% o valor das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação,

alimentação em restaurante próprio da Cooperativa, seguro de vida, prêmio assiduidade, uniformes, vale transporte, auxílio creche, além de plano de saúde regulamentado e plano odontológico para os colaboradores e dependentes diretos. Dessa forma, em 2017 a Unimed Chapecó ficou entre as 150 melhores empresas para trabalhar, pelo segundo ano consecutivo, de acordo com a revista Você S/A.

Enfrentar as adversidades do cenário econômico e político atual, juntamente com toda complexidade do negócio de saúde suplementar é, sem dúvidas, um grande desafio para a Cooperativa. Fazer isso de forma ética e transparente com todas as partes relacionadas, de forma sustentável, gerando trabalho e renda, preservando o meio ambiente, contribuindo para o bem estar da sociedade, é o que norteia a gestão baseada na sustentabilidade da Unimed Chapecó. A Cooperativa mantém projetos e ações com intuito de estimular o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a solução de problemas que afetam a comunidade na qual a Cooperativa está inserida. Como resultado, a Unimed Chapecó conquistou o Selo Ouro de Governança Cooperativa e Sustentabilidade e o Selo de Sustentabilidade do Hospital Unimed, ambos conferidos pela Unimed do Brasil.

Encerrado mais um ano com a sensação de dever cumprido. O exercício de 2017 foi promissor para a Unimed Chapecó, com muitas conquistas e metas alcançadas. Entretanto, o processo de melhorias é contínuo e chega o ano de 2018 com muitos desafios. Um dos mais importantes é a obtenção da certificação Internacional pela metodologia Canadense Qmentum. Em 2018 a Cooperativa busca concluir sua nova e moderna estrutura hospitalar, ampliando a capacidade e a qualidade dos seus serviços assistenciais, pilares para o desenvolvimento sustentável da Cooperativa. Ainda para 2018, a Cooperativa está modernizando seus softwares operacionais, e dará importante passo nesse processo, concluindo a implantação do novo software no plano de saúde. É com muito planejamento que a Cooperativa busca avançar em seus planos estratégicos, sempre atenta ao cenário macroeconômico e à economia regional, mantendo crescimento sustentável.

  
Dr. José Pegoraro Foresti

Presidente  
Unimed Chapecó

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB. MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE  
CNPJ 06.983.268/0001-81 - Av. PORTO ALEGRE, 133-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC  
NIRE (LCE) 4240812086 - Inscrição no ANS 164235

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial

		2015	2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>48.614.914,41</b>	<b>49.475.298,57</b>
Disponível	06	2.714.784,73	34.969,33
<b>Realizável</b>		<b>43.840.225,68</b>	<b>40.420.709,24</b>
Aplicações Financeiras	08	20.561.220,97	26.386.009,28
Aplicações Vinculadas a Provedores Técnicos	09	2.620.089,10	2.961.288,68
Aplicações não Vinculadas	05	27.980.240,67	24.204.619,90
Provisional de Provisões para Planos de Assistência à Saúde			
Contraprestação Premium/Prêmio a Receber	07.1	770.051,35	1.236.208,17
Creditos de Operações Assist. à Saúde Não Real. o/Parce.	07.2	6.900.959,97	6.217.404,47
Creditos Tributários e Provisões em Curso	08	61.893,50	47.079,33
Bens e Títulos a Receber	09	3.870.811,43	5.760.058,28
Despesas Antecipadas	09	301.110,74	342.246,05
Conta Corrente Cooperada	09	489.427,64	436.140,28
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>74.917.823,41</b>	<b>43.317.838,44</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>17.240.477,57</b>	<b>12.121.005,16</b>
Depósitos Judiciais e Frazões	10	13.429.022,95	7.924.794,20
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	336.862,27	876.501,61
Conta Corrente não Cooperada	10	3.474.612,34	3.319.709,35
<b>Investimentos</b>		<b>1.629.187,39</b>	<b>1.270.624,23</b>
Outros Investimentos	11	1.629.187,39	1.270.624,23
Conta Investimentos	11	1.629.187,39	1.270.624,23
<b>Imobilizado</b>		<b>55.958.224,97</b>	<b>31.686.870,61</b>
Imóvel de Uso Próprio	12	11.543.898,12	10.776.703,89
Imóvel - Hospitalares	12	11.543.898,12	10.776.703,89
Imobilizado de Uso Próprio	12	15.718.632,08	11.800.056,16
Hospitais	12	13.962.730,77	10.401.006,76
Não Hospitalares	12	1.755.901,31	1.398.951,40
Imobilizações em Curso	12	20.132.724,41	9.208.208,90
Intangível	13	149.828,14	338.226,46
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>120.712.737,82</b>	<b>88.793.137,03</b>

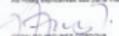
Os dados apresentados são de natureza preliminar das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018**

**I. Balanço Patrimonial**

	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>36.038.193,19</b>	<b>35.444.893,49</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.025.547,90	4.738.844,19
Provisão de Eventos/Serviços a Ligar para SUS	506.331,43	499.329,22
Provisão de Eventos/Serviços a Ligar para Outros Prestat	2.040.847,03	2.099.291,96
Provisão de Eventos/Serviços Opcionais e Não Arrecados (PEO/NA)	1.699.200,00	1.043.200,00
Outras Provisões de Operações de Assistência à Saúde	229.291,79	163.749,33
Reserva Antecipada de Contingências/Prêmios	229.291,79	152.200,00
Outros Operações Assist. Saúde Não Recat. com Saúde da Cópia	1.707.913,79	1.313.972,27
Tributos e Encargos Sociais a Recatar	3.797.482,71	4.070.266,99
Emprestimos e Financiamentos a Pagar	8.218.979,42	8.238.248,17
Outros Operações	10.308.199,79	8.953.690,38
Conta Corrente de Cooperadas	62.289,69	-
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>89.205.491,44</b>	<b>34.140.829,34</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	197.291,27	153.307,40
Provisão de Eventos/Serviços a Ligar para o SUS	137.291,27	93.307,40
Provisões	16.102.965,13	9.013.976,02
Provisões para Ações Judiciais	18.102.969,13	9.013.976,02
Tributos e Encargos Sociais a Recatar	9.630.209,42	4.077.266,29
Parabensamento de Tributos e Contribuições	3.403.000,42	4.077.266,29
Emprestimos e Financiamentos a Pagar	39.754.176,00	20.043.022,38
Outros Operações	468.279,93	885.376,19
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.797.493,70</b>	<b>23.887.847,30</b>
Capital Social/Patrimônio Social	7.108.841,24	6.773.864,00
Reservas	17.812.133,53	10.464.171,91
Reservas de Realização	2.482.197,93	2.940.698,49
Reservas de Lucros/Reservas de Superávit	10.320.369,40	7.808.099,39
Lucros/Prejuízos - Superávit/Déficits Acumulados ou Resultado	8.076.047,10	5.879.007,49
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>126.702.736,82</b>	<b>89.766.127,83</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



  
 GILVAN DE AGUIAR CORDEIRO      OLIVAN CESAR LIMA      LUCIANO MELLO  
 PRESIDENTE      CONTADOR      CONTADOR  
 CPF 237.881.940-72      CPF 002.981.386-0-0      CPF 098.238.400-72

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018**

**II. Demonstração do Resultado**

	2018	2017
<b>Contribuições e Estufas/Prêmios Contas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>83.843.047,64</b>	<b>89.207.139,77</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	89.807.188,48	89.414.586,12
Contribuições Líquidas	90.937.88,46	89.414.586,12
(1) Tributos Diretos de Operações Ofensivas de Assist. à Saúde de Operadora	(1.000.242,40)	(1.107.099,86)
<b>Receitas Indiferenciadas Líquidas/Serviços Prestados</b>	<b>88.387.218,43</b>	<b>88.487.639,37</b>
Eventos/Serviços Controlados ou Arrecados	88.371.099,41	87.788.949,21
Variação da Provisão de Eventos/Serviços Opcionais e Não Arrecados	99.107,02	692.380,20
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>23.408.029,31</b>	<b>18.855.467,96</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	1.18.011,58	107.261,98
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Recat. com Planos de Saude da Cópia	58.276.074,05	53.567.369,94
Outras Receitas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	9.783.079,50	28.119.276,04
(2) Tributos Diretos de Custos Arrecados de Assistência à Saúde	(9.343.188,00)	(1.219.894,70)
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(271.788,00)	1.463.919,90
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(782.329,50)	397.407,00
Programas de Promoção de Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	299.029,00	747.231,94
Provisão para Perdas Sobre Ocorrências	284.408.029,29	347.581.867,86
Outras Oper. Operat. de Assist. à Saúde Não Rec. C) Planos de Saúde da Cópia	21.344.566,96	21.792.828,18
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.021.208,81</b>	<b>1.081.797,34</b>
Despesas de Comissões/Outras	(13.219.185,70)	(11.387.046,89)
Despesas Administrativas	237,87	(1.024.280,49)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>8.218.979,42</b>	<b>8.238.248,17</b>
Despesas Financeiras	(8.218.979,42)	(8.238.248,17)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>400.178,86</b>	<b>69.521,29</b>
Prejuízo Patrimonial	400.178,86	734.202,89
Despesas Patrimonial	400.178,86	(64.671,60)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>8.292.030,72</b>	<b>8.079.426,88</b>
Imposto de Renda	(1.143.083,71)	(1.168.076,01)
Contribuição Social	(897.194,70)	(439.700,17)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>6.251.752,31</b>	<b>7.471.650,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



  
 GILVAN DE AGUIAR CORDEIRO      OLIVAN CESAR LIMA      LUCIANO MELLO  
 PRESIDENTE      CONTADOR      CONTADOR  
 CPF 237.881.940-72      CPF 002.981.386-0-0      CPF 098.238.400-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB-MÉDICO DA REGIÃO NORTE CATARINENSE  
 CNPJ 06.281.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 133 G. CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE UGE 424801/2006 - Inscrição na ANS 294295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

II. Demonstração de Resultado do Exercício

	2015		TOTAL	2014
	PRINCIPAL	AVULSO		
<b>Receitas</b>				
Receitas Operacionais	48.413.087,91	36.646.057,12	85.059.145,03	89.327.128,19
Receitas Não Operacionais	48.019.424,41	19.811.274,24	67.830.698,65	69.114.188,19
Receitas Financeiras	60.824.824,41	6.811.274,24	67.636.098,65	69.114.188,19
Receitas de Transferência	17.207.801,91	3.271.274,24	20.479.076,15	11.377.208,00
<b>Resultados Intermediários</b>				
Resultado Operacional	26.115.017,44	41.696.174,44	67.811.191,88	69.000.000,00
Resultado Financeiro	22.245.223,41	11.235.148,24	33.480.371,65	37.988.988,19
Resultado de Transferência	1.142.141,11	433.224,24	1.575.365,35	800.000,00
<b>REVALUANDO</b>				
REVALUANDO OPERACIONAL	16.830.174,44	6.100.212,74	22.930.387,18	90.450.000,00
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro e Saúde	152.174,44	10.211,11	162.385,55	227.200,00
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida	12.701.142,44	461.187,11	13.162.329,55	13.162.329,55
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência	64.710.124,44	82.224,11	64.792.348,55	61.888.618,19
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC)	1.739.100,00	302.400,00	2.041.400,00	1.648.000,00
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	327.620,01	82.217,74	409.837,75	409.837,75
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	12.969.979,99	1.061.189,25	14.031.169,24	13.162.329,55
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	12.238.953,45	379.189,41	12.618.142,86	12.618.142,86
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	280.199,24	27.874,41	308.073,65	308.073,65
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	280.199,24	27.874,41	308.073,65	308.073,65
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	176.496,24	174.172,53	350.668,77	1.412.207,94
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	65.108.124,81	1.412.207,94	66.520.332,75	307.227.400,00
Revalorização Operacional de Prêmio de Seguro de Vida com Opção de Resgate Misto-Previdência - Rápido (RMC) - Resgate	17.800.812,21	1.708.043,24	19.508.855,45	11.760.000,00
<b>REVALUANDO FINANCEIRO</b>				
Revalorização Financeira	128.389,30	102.018,19	230.407,49	190.707,94
Revalorização Financeira	17.458.321,20	11.716.922,20	29.175.243,40	17.147.199,19
Revalorização Financeira	863,49	21,89	885,38	1.133.200,00
Revalorização Financeira	4.255.281,41	338.223,21	4.593.504,62	3.461.322,17
Revalorização Financeira	20.810.879,70	338.223,21	21.149.102,91	6.497.700,76
<b>Resultados</b>				
Resultado Operacional	450.217,82	48.109.996	48.560.213,82	48.000,00
Resultado Financeiro	402.229,21	11.235.148,24	11.637.377,45	13.988.988,19
Resultado Financeiro	28.212,21	38.109,99	66.322,20	129.217,95
<b>REVALUANDO RESULTADO ABRENTANTE</b>				
Resultado Abreante	8.176.527,87	1.928.214,80	10.104.742,67	9.215.468,80
Resultado Abreante	37.949,47	147.124,44	185.073,91	11.188.274,14
Resultado Abreante	1.201.201,41	1.051.211,44	2.252.412,85	400.700,00
Resultado Abreante	1.001.800,49	1.000.000,00	2.001.800,49	1.412.207,94

Assinatura do Presidente  
 Gilvan Cezar Luma  
 CPF 021.35810-0

Assinatura do Contador  
 Gilvan Cezar Luma  
 CPF 021.35810-0

Assinatura do Diretor  
 Gilvan Cezar Luma  
 CPF 021.35810-0

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB-MÉDICO DA REGIÃO NORTE CATARINENSE  
 CNPJ 06.281.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 133 G. CENTRO - CHAPECÓ-SC  
 NIRE UGE 424801/2006 - Inscrição na ANS 294295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

IV. Demonstração do Resultado Abreante

NR	ATO COOPERATIVO		TOTAL
	PRINCIPAL	AVULSO	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.241.833,98	1.355.628,32	6.597.462,31
(+) OUTROS RESULTADOS ABRENTANTES	1.918.896,16	264.163,63	2.183.059,79
(-) Resultado Reserva Reavaliada	48.162,33	7.158,19	55.320,52
(-) Reversão de FATOS	1.004.423,83	395.027,44	1.399.451,27
<b>RESULTADO AJUSTADO</b>	<b>7.188.405,18</b>	<b>1.821.815,89</b>	<b>9.010.221,07</b>

Atividades operacionais são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Assinatura do Presidente  
 Gilvan Cezar Luma  
 CPF 021.35810-0

Assinatura do Contador  
 Gilvan Cezar Luma  
 CPF 021.35810-0

Assinatura do Diretor  
 Gilvan Cezar Luma  
 CPF 021.35810-0



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

UNIMED CHAPECÓ  
CNPJ 85.283.299/0001-91

O Conselho Fiscal da Unimed Chapecó Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense, reunido ordinariamente nesta data, por seus membros abaixo assinado, convocados para examinar e emitir parecer sobre as Demonstrações Financeiras, e demais documentos contábeis encerrados em 31/12/2015, emite o seguinte parecer:

**“Somos pela aprovação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2015 por estarem em perfeita ordem e refletirem a real situação econômico-financeira da Cooperativa, de acordo com as normas vigentes e com embasamento no parecer da Auditoria Externa.”**

- Considerando que já houve distribuição antecipada de sobras na forma de subsídio dos valores que transitam no intercâmbio no valor de R\$ 4.141.051,88.
- Considerando que durante o ano fiscal de 2015 foram realizados investimentos no valor de R\$ 28.243.258,88, conforme plano diretor.
- Considerando que o resultado geral do ano não possui lastro financeiro. A geração operacional de caixa foi consumida pelo pagamento dos financiamentos.

O Conselho Fiscal sugere que seja mantido na Cooperativa o valor integral referente as sobras do exercício de 2015. Sugerimos também que esse valor contábil seja destinado integralmente para compor o fundo visando suprir a margem de solvência exigida pela Agencia Nacional de Saúde (ANS).

Dê-se conhecimento deste parecer à Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Chapecó SC, 17 de fevereiro de 2016.

 Marcos André Sotgiu CPF: 096.248.809-56	 Leonardo Valdir Vicelli CPF: 949.579.599-80
 Humberto Hipp CPF: 823.838.599-85	 Eleandro de Albuquerque Scholten CPF: 827.681.699-79
 Marcos Renato CPF: 923.826.650-68	 Roberto F. Sotgiu CPF: 026.300.929-88

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2015.**

Aos

Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Associados

**UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**

Chapecó - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**Ênfase**

A Agência Nacional de Saúde, através da IN 020/2008, possibilitou que as operadoras de planos de saúde, classificadas como cooperativas médicas, deliberassem sobre a ativação de perdas apuradas em decorrência de obrigações legais previstas na NPC 22 do IBRACON, o que foi providenciado mediante deliberação em assembleia geral extraordinária realizada no mês de novembro/08. Conforme divulgado na nota explicativa nº 10, à medida que a Operadora efetua os pagamentos do parcelamento (REFIS) das contribuições de PIS e COFINS os valores ativados a débito dos cooperados são baixados contra o resultado, constituindo uma forma alternativa de realização mediante retenção de resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo ativado é de R\$3.921.788,38, estando classificado no ativo circulante o montante de R\$ 443.976,04 e no ativo não circulante o montante de R\$ 3.477.812,34.

O destaque apresentado no parágrafo de ênfase não modifica nossa opinião.

#### **Outros Assuntos**

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas com relatório de opinião emitido em 29 de janeiro de 2015, sem ressalva.

Porto Alegre, 28 de janeiro de 2016.

**DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.**  
**Registro CRC/RS 3.025/O-0 S-SC**



**JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES**  
 Sócio Responsável Técnico  
 CRC/RS 039195/O-0 S-SC

**UNIMED CHAPECÓ Coop de Trabalho Médico Região Oeste Catarinense**  
**CNPJ 85.283.299/0001-91-Av. Porto Alegre, 132-D, Centro, Chapecó-SC**  
**NIRE (ICE) 42400012086 - Registro ANS 354295**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

#### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Chapecó Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro definitivo na ANS nº 354295. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 264 médicos associados, 50 Serviços Credenciados (Hospitais, Laboratórios e Clínicas) e Serviços Próprios composto por um Hospital, um Laboratório, uma Clínica de Fisioterapia e um Centro de Oncologia, além de integrar a rede de atendimento assistencial do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Águas de Chapecó, Águas Frias, Cordilheira Alta, Caxambu do Sul, Coronel Freitas, Cunhaí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Irati, Jardimópolis, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Hori

zonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste e Chapecó, onde está localizada sua sede administrativa.

## **2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de cobertura assistencial de serviços médico-hospitalares com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio do Sistema Unimed.

A Cooperativa vende serviços de medicina ocupacional, além de atender em seus Serviços Próprios (Hospital, Laboratório, Centro de Oncologia e Fisioterapia) clientes particulares e beneficiários de outras operadoras, cooperativas médicas.

## **3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **3.1) Contexto Geral**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, como também parcialmente os aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 12.973/2014, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2014, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R2) - Resolução nº 1296/10.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional - denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 20/01/2016.

## **4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata-dia.

### **b) Ajuste a Valor Presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC/TG 12, aprovada pela resolução 1.151/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, quando aplicável, foi calculado sobre os saldos de créditos e obrigações remanescentes na data do balanço.

**c) Estoques**

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

**d) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até a data do balanço, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

**e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações emitidas de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizados na forma pró-rata-dia nos termos da RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS.

**f) Provisão para Perdas sobre Créditos**

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 322/2013, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos individuais e familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 989.085,61, demonstrado no quadro da composição das contas a receber na nota 07.

**g) Despesas Antecipadas**

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

**h) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas.

**i) Depreciação**

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

**j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

As provisões técnicas estão estimadas em conformidade com a RN 209/09 e alterações da RNs 274/11e 393/15, da ANS e com base em nota técnica aprovada pela ANS, na data do fechamento das demonstrações financeiras do exercício de 2015. A Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha - PPCNG, foi contabilizada e levada integralmente à receita mensalmente, haja vista que o período de risco de cobertura dos contratos circunscribe-se ao mês civil.

**k) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde**

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2015, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/2012 e alterações da RN 322/2013, da ANS.

**l) Empréstimos e Financiamentos**

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais apurados até o último dia do mês base, com aplicação do ajuste a valor presente no caso de encargos prefixados.

**m) Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem objeto do referido contrato, foram registrados no imobilizado em contrapartida de financiamentos, pelo montante igual ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

**n) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa 24.

**o) Direitos e Obrigações**

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

**p) Provisões**

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1180/2009 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

**q) Férias a Pagar**

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 3.272.848,52 em 31/12/2015.

**r) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES**

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 2.153.451,27, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo revertido para cobertura, ao final do exercício, igual montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

**s) Valor Recuperável dos Ativos**

Em consonância com a NBC TG 01 do Conselho Federal de Contabilidade, a Administração da Cooperativa não identificou possíveis ativos não recuperáveis e não foram observadas situações que requeeressem ajustes.

**t) Provisão para Remissão**

A Cooperativa não constitui Provisão para Remissão pelo fato de transferir mensalmente à Federação de Santa Catarina (OFS), a parcela das contraprestações correspondente ao PEA - Plano de Extensão Assistencial. Em caso de falecimento do titular do plano de saúde, os dependentes passam a ser beneficiários remidos da Federação.

**u) Ativos e Passivos contingentes**

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

**v) Normas Internacionais de Contabilidade**

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 314/2012 e alterações da RN 322/13, da ANS, que em alguns casos não aplicam integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas às operadoras de planos de saúde.

**5) DISPONÍVEL****a) Caixas e Bancos**

A Cooperativa possui registros nas contas de Caixas e Bancos, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2015	%	2014
<b>CAIXA</b>			
CAIXA GERAL	13.397,65	0,48%	7.293,45
CAIXA HOSPITAL	550,00	0,02%	550,00
CAIXA LABORATORIO	300,00	0,01%	250,00
CAIXA JURIDICO	700,00	0,03%	700,00
FUNDO FIXO	500,00	0,02%	500,00
<b>INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>			
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	116,06	0,00%	224,33
SICOOB - CRÉDIALFA	2.452.053,49	68,37%	12.151,59
BANCO DO BRASIL - SA	17.544,69	0,53%	4.151,53
UNICRED DE CHAPECÓ	41.590,57	1,50%	10.739,41
SANTANDER MERIDIONAL	7.645,94	0,28%	3.299,34
BANCO SAFRA	581,21	0,02%	93,84
BANCO ITAU C/C	239.700,00	8,64%	14.906,06
BANCO HSBC	28,40	0,00%	24,36
BANCO BRADESCO	76,72	0,00%	105,43
<b>Total</b>	<b>2.774.784,73</b>	<b>100%</b>	<b>54.989,33</b>

**6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

A Cooperativa possui ativos garantidores vinculados às provisões técnicas, representados pelas seguintes aplicações financeiras em fundos dedicados ao mercado de saúde suplementar:

<b>INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>
APLICACAO UNIBANCO	1.398.167,74	53%	1.260.723,81
APLICACAO SANTANDER	1.232.821,36	47%	820.674,87
<b>Total</b>	<b>2.630.989,10</b>	<b>100%</b>	<b>2.081.398,68</b>

As aplicações não vinculadas às provisões técnicas estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

<b>INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>
APLICACAO SANTANDER	-	0%	488.788,92
APLICACAO UNICRED	2.675.199,91	10%	1.867.050,58
APLICACAO ITAU	8.481.238,71	30%	8.556.188,20
APLICACAO SICOOB CDB	5.733.255,74	20%	1.672.629,49
APLICACAO UNICRED CDB	8.278.794,09	30%	8.780.444,10
APLICACAO SAFRA	2.219.240,91	8%	2.390.732,82
APLICACAO CDB BANCO DO BRASIL	572.511,51	2%	508.775,49
<b>Total</b>	<b>27.960.240,87</b>	<b>100%</b>	<b>24.264.609,60</b>

**7) CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Os créditos desta natureza estão representados pelas contas demonstradas a seguir:

**7.1) Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contraprestação Pecuniária a Receber (a)	981.448,48	1.777.421,56
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 201.817,13	- 541.215,39
<b>Total</b>	<b>779.631,35</b>	<b>1.236.206,17</b>

**7.2) Créditos de Operações Não Relacionadas Com Planos de Assistência à Saúde**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Créditos de Oper. Não Relac. Com Planos (c)	7.183.173,08	6.830.823,00
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 276.217,11	- 613.358,53
<b>Total</b>	<b>6.906.955,97</b>	<b>6.217.464,47</b>

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde comercializados pela Cooperativa.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/2013 da ANS, sendo considerada a totalidade do crédito por contrato, no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias nos planos individuais e familiares e acima de 90 dias nos demais planos e sobre outros

c) O saldo da conta "Outros Créditos Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde" refere-se a valores de outros créditos a receber relacionados com os serviços próprios da Cooperativa (Hospital, Laboratório, Quimioterapia e Fisioterapia), além dos valores a receber de Outras Unimeds (Intercâmbio a Receber). Segue distribuição dos saldos de contas a receber, disposta de acordo com o vencimento:

31/12/2015	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER					
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)				Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)	
	Contas a Receber					
	Mensalidades Faturas a Receber		Créditos de Operadoras	TOTAL		
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas				
	PrestaSelecao	PrestaSelecao				
A Vencer	26.549,67		266.597,38		293.147,05	6.023.062,21
Vencido até 30 dias	110.367,02		239.806,53		350.173,55	816.272,53
Vencido de 31 a 60 dias	48.654,51		115.595,39		164.250,90	96.188,57
Vencido de 61 a 90 dias	26.728,74		20.097,09		46.825,83	67.711,60
Vencido acima de 90 dias	87.958,51		39.102,64		127.061,15	179.938,09
Sub-Total	300.258,45		681.199,03		981.448,48	7.183.173,00
(-)PPSC	(148.393,58)		(53.423,55)		(201.817,13)	(276.217,11)
Saldo	151.864,87		627.775,48	-	779.631,35	6.906.955,89

## 8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O saldo está composto conforme quadro abaixo:

Descrição	2015	2014
Créditos Tributários (a)	91.853,58	47.079,33
<b>Total</b>	<b>91.853,58</b>	<b>47.079,33</b>

a) Saldo dos valores gerados com a retenção na fonte de IR sobre aplicações financeiras, PIS, COFINS e CSLL.

## 9) BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Esses grupos de contas estão compostos conforme quadro abaixo:

Descrição	2015	2014
Estoques (a)	3.000.180,43	2.602.585,15
Bens a Venda (b)	2.000,00	0,00
Cheques e Ordens a Receber (c)	536.507,38	427.583,48
Adiantamentos (d)	800.793,45	2.510.952,20
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (e)	-160.027,00	-140.482,83
Bens e Títulos a Receber	3.879.811,43	6.792.058,28
Despesas Antecipadas (f)	301.116,74	343.348,69
Valores a Receber de Cooperados (g)	499.427,81	438.148,06

a) Este grupo de contas representa os estoques de materiais e medicamentos de consumo nos serviços próprios e almoxarifado, além dos materiais de escritório e expediente de toda a cooperativa.

b) São os bens que a Cooperativa possui para venda.

c) Esta conta representa os títulos a receber de cheques pré-datados oriundos de negociações com clientes.

d) Adiantamentos concedidos a funcionários, cooperados e principalmente fornecedores, para posterior liquidação.

e) Provisão para perdas referentes aos valores adiantados para fornecedores.

f) Referem-se aos prêmios de seguros contratados e aos contratos de aluguéis de imóveis onde a empresa possui atividades relacionadas a atendimentos na área da saúde.

g) Valores a receber de cooperados relacionados principalmente aos valores do Refis, os quais estão ativados de acordo com a IN 020/08 ou IN 039/09 da ANS.

#### 10) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representado por Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Depósito Judicial Cível	371.064,67	303.656,89
Depósito Judicial Trabalhista	68.473,49	91.393,11
Depósito Judicial Tributário	12.980.024,93	7.523.274,33
Depósito Judicial Eventos	6.439,87	6.439,87
<b>Total dos Depósitos Judiciais (a)</b>	<b>13.426.002,96</b>	<b>7.924.764,20</b>
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	336.662,37	576.901,61
Passivo Tributário a Receber de Cooperados (c)	3.477.812,34	3.619.339,35
<b>Total Geral</b>	<b>17.240.477,67</b>	<b>12.121.005,16</b>

a) Correspondem aos depósitos efetuados em amparo a processos judiciais da Cooperativa.

b) Os créditos a receber estão representados pelos valores de aluguéis de imóveis onde estão instalados os serviços de Fisioterapia, Oncologia, Arquivo e Medicina Preventiva.

c) A Operadora decidiu em Assembleia Geral pela aplicação da IN/DIOPE n° 20/2008, que autoriza as operadoras de planos de saúde, da modalidade cooperativa médica a deliberarem pela transferência para seus cooperados da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais conforme definido pela norma de procedimento técnico NPC 22 do IBRACON. Atualmente, o saldo ativado contra os cooperados trata-se de contingências tributárias parceladas no Refis, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tributo	Exercício de competência do Tributo	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
PIS	2005	152.514,03	R\$ 156.686,33
PIS	2006	158.328,19	R\$ 162.659,54
PIS	2007	210.916,75	R\$ 216.686,75
PIS	2008	175.528,74	R\$ 180.330,64
<b>Total do Tributo</b>		<b>R\$ 697.287,71</b>	<b>R\$ 716.363,26</b>
COFINS	2005	703.911,05	R\$ 723.167,78
COFINS	2006	730.745,56	R\$ 750.736,40
COFINS	2007	973.461,94	R\$ 1.000.092,73
COFINS	2008	816.382,12	R\$ 838.715,71
<b>Total do Tributo</b>		<b>R\$ 3.224.500,67</b>	<b>R\$ 3.312.712,62</b>
<b>Total IN 20</b>		<b>R\$ 3.921.788,38</b>	<b>R\$ 4.029.075,88</b>

Do saldo atual ativado contra os cooperados no encerramento do exercício corrente, R\$ 443.976,04 está registrado no ativo circulante, e R\$ 3.477.812,34 registrado no ativo não circulante, conforme o prazo do Refis. Os saldos contábeis estão sendo atualizados na proporção do passivo circulante e não circulante relativo aos valores a pagar do REFIS, sendo que a realização dos créditos da IN 020/08 estão sendo efetuados diretamente nas contas de resultado.

## 11) INVESTIMENTOS

## a) Quadro analítico

Participações	2014	Aquisições	Baixas	2015
Unimed Participações	15.808,30	1.058,00		16.866,80
Federação do Estado de SC	636.695,00	161.201,00		817.796,00
Unimed Chapecó	204.904,65	97.883,54		302.788,20
Central Nacional Unimed	146.289,24	24.671,24		170.839,48
Sicoob Credwall	206.080,03	43.839,48		249.899,51
Cluófas Fisco	1.000,00			1.000,00
Unimed Central Santa Catarina		10.000,00		10.000,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.270.634,23</b>	<b>368.653,76</b>	<b>-</b>	<b>1.629.187,99</b>

## 12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. A lei 9.249/1995 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

## a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2015			2014
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	10.963.040,12	(1.702.165,09)	9.260.855,03	8.503.001,39
Terenos	2.287.813,09	-	2.287.813,09	2.273.702,50
Máquinas e Equipamentos	25.668.978,43	(13.522.507,77)	12.086.470,66	8.900.146,96
Informática	2.353.144,89	(1.302.047,57)	1.051.097,12	975.696,43
Móveis e Utensílios	3.527.525,86	(1.674.894,77)	1.852.631,09	1.491.063,17
Veículos	474.893,32	(246.160,11)	228.733,21	234.181,60
Imobilizado em Curso	29.132.734,41	-	29.132.734,41	9.299.208,56
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>74.346.129,92</b>	<b>(16.449.795,31)</b>	<b>55.896.334,61</b>	<b>31.586.970,61</b>

## b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2014	2015			
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual
Edificações	8.503.001,39	1.007.469,90	-	- 249.616,26	9.260.855,03
Terenos	2.273.702,50	14.110,59	-	-	2.287.813,09
Máquinas e Equipamentos	8.900.146,96	5.571.663,36	- 221.548,60	- 2.163.761,06	12.086.470,66
Informática	975.696,43	372.901,78	- 33.114,96	- 264.356,13	1.051.097,12
Móveis e Utensílios	1.491.063,17	623.549,74	- 5.823,80	- 25.638,02	1.852.631,09
Veículos	234.181,60	43.250,00	-	- 50.698,39	226.733,21
Imobilizado em Curso	9.299.208,56	21.787.251,51	- 1.863.725,66	-	29.132.734,41
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>31.586.970,61</b>	<b>29.420.166,88</b>	<b>- 2.124.313,02</b>	<b>- 2.964.509,88</b>	<b>55.896.334,61</b>

## 13) INTANGÍVEL

## a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2015			2014
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual
Softwares	1.077.223,77	(927.298,63)	149.925,14	339.228,46
<b>Total do Intangível</b>	<b>1.077.223,77</b>	<b>(927.298,63)</b>	<b>149.925,14</b>	<b>339.228,46</b>

## b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2014	2015			
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	339.228,46	29.175,43	(25.175,06)	(209.902,89)	149.925,14
<b>Total do Intangível</b>	<b>339.228,46</b>	<b>29.175,43</b>	<b>(25.175,06)</b>	<b>(209.902,89)</b>	<b>149.925,14</b>

O intangível está composto pelos softwares operacionais implantados em toda a Cooperativa.

As amortizações são realizadas de acordo com laudos técnicos, emitidos por profissionais da Cooperativa, e têm como base a vida útil dos softwares, considerando previsões de substituições e inovações tecnológicas.

**14) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO**

No exercício de 2006 foi constituída reserva de reavaliação, com base em laudo da empresa SOCIEDADE GAUCHA DE AVALIAÇÕES, PERITAGENS E ENGENHARIA LTDA, referente aos bens imóveis (prédios e terrenos), gerando valor de reserva de reavaliação no montante de R\$ 2.715.777,70. No exercício de 2007 foi complementada esta reserva com base em laudo da mesma empresa em relação ao prédio, gerando um incremento no valor de R\$ 398.312,92, totalizando reserva de reavaliação de R\$ 3.114.090,62. O saldo contábil em 31/12/2015 após as realizações pelas depreciações das edificações é de R\$2.492.167,93.

**15) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços até 31/12/2015, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13, da ANS.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde:

PRESTADORES	2015	2014
Ressarcimento ao SUS	662.172,00	662.639,62
Hospitalar, Laboratoriais e Cirúrgicas	289.874,10	214.342,43
Histórias Médicas (Consultas)	1.213.599,10	1.121.134,48
Intercâmbio e Reembolsos	1.440.240,27	1.366.819,56
<b>Total de Eventos Atendidos</b>	<b>3.605.826,37</b>	<b>3.365.836,09</b>
Prova de Eventos Similares Curativos e Não Acuidos (PECNA)	1.489.289,00	1.642.620,00
<b>Total</b>	<b>5.095.115,37</b>	<b>5.008.456,09</b>

Os valores de cobrança do ressarcimento ao SUS foram provisionados com base na posição divulgada no site da ANS, onde constam os valores a serem contabilizados de R\$ 452.728,75, resultante dos ABIs (aviso de beneficiários identificados), e R\$39.007,60 gerado dos Boletos para Ressarcimento ao SUS ainda não pagos pela Operadora, como também parcelamento do ressarcimento ao SUS no passivo não circulante no valor de R\$ 157.241,37. Os demais Eventos à Liquidar correspondem os atendimentos aos beneficiários da Operadora na rede própria (cooperados e rede credenciada) ou no intercâmbio, além de valores a serem reembolsados a pedido dos beneficiários, e o valor da Peona de acordo com a apuração através de cálculo atuarial.

Conforme a RN 227/10, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 60 dias. Os valores avisados até 60 dias encontram-se totalmente lastreados.

Data de Aviso	Eventos/Sinistros a Liquidar (Prestador)	Eventos/Sinistros a Liquidar (SUS)
Avisados até 60 dias	2.852.201,25	-
Avisados a mais de 60 dias	90.546,28	662.172,80
<b>Saldo</b>	<b>2.942.647,53</b>	<b>662.172,80</b>

#### 16) DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

PRESTADORES	2015	2014
Honorários Médicos (Cooperados) (a)	1.160.683,10	993.517,53
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	371.830,63	319.554,74
<b>Total</b>	<b>1.532.513,73</b>	<b>1.313.072,27</b>

a) Correspondem as obrigações com cooperados, hospitais, laboratórios, clínicas, entre outras, relacionadas à assistência à saúde de beneficiários de outras Unimeds.

#### 17) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão representados por valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

DESCRIÇÃO	2015	2014
Tributos e Encargos (a)	1.322.271,79	1.223.683,37
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.977.303,20	2.326.915,40
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	491.907,72	459.781,81
<b>Tributos e Encargos de Curto Prazo</b>	<b>3.791.482,71</b>	<b>4.010.380,58</b>
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	3.933.000,42	4.077.906,29
<b>Tributos e Encargos Longo Prazo</b>	<b>3.933.000,42</b>	<b>4.077.906,29</b>
<b>Total</b>	<b>7.724.483,13</b>	<b>8.088.286,87</b>

a) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IR sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), ISS, PIS, COFINS, CSLL e INSS sobre cessão de mão-de-obra.

c) Valores a pagar relativos à adesão ao Refis, Lei 11.941/2009, onde foram parcelados o PIS e a COFINS faturamento, CSLL e o IRPJ. O INSS foi parcelado em 2013, de acordo com a Lei 12.865/2013. Estes valores estão registrados no passivo circulante e não circulante.

c1) INSS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

A Cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura os tributos PIS e COFINS, considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária. Porém o fisco, em alguns casos, possui entendimentos divergentes desta matéria, gerando contingências fiscais passivas. A Cooperativa aderiu ao Refis, Lei nº 11.941/2009 para adequar estas divergências, do período de janeiro de 2005 à outubro de 2008, do PIS e da COFINS, e dos anos de 2005 à 2007 do IRPJ e CSLL. A consolidação do Refis deu-se em junho de 2011, onde o montante atualizado foi de R\$ 4.540.377,60, parcelado em 180 meses. O saldo atualizado do Refis no final do exercício de 2015 é de R\$

A Fazenda Nacional ajuizou a ação de Execução Fiscal nº 5005706-66.2011.404.7202, cobrando contribuições previdenciárias das competências 07/1998 até 12/1998, no valor atualizado de R\$ 403.037,88 em fevereiro de 2012. Em outubro de 2012 a Cooperativa aderiu a parcelamento ordinário (LDC nº 37.156.600-2), em 60 meses. Em outubro de 2013 a Cooperativa aderiu ao Refis, de acordo com a reabertura do prazo para adesão da Lei 12.865/2013, migrando o parcelamento ordinário para o extraordinário, sendo o saldo devedor parcelado em 180 meses. O saldo devedor desse parcelamento no final de 2015 é de R\$ 259.524,72, estando classificado no passivo circulante o valor de R\$ 20.354,88 e no passivo não circulante o valor de R\$ 239.169,84.

### 18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se à financiamentos e leasing captados junto às instituições financeiras para aquisição de bens do ativo permanente e capital de giro. Abaixo estão demonstradas as principais informações dos contratos:

Instituição	Taxa	Prazo Meses	Início	Término	Curto Prazo 31/12/2015	Longo Prazo 31/12/2015	Total
Banco do Brasil	0,87%	30	16/08/2010	19/02/2016	66.375,47	-	66.375,47
Banco do Brasil	1,17%	30	16/11/2010	19/12/2017	638.348,83	888.888,32	1.527.237,15
Banco do Brasil	CDI - OVER + 150% a.a	31	16/10/2014	19/04/2017	717.335,16	530.879,61	1.248.214,77
Banco HSBC	1,17%	36	20/10/2014	20/09/2017	1.096.367,65	626.460,74	1.722.828,39
Sicob	0,5% + CDI	60	20/04/2016	22/03/2021	724.856,54	4.288.714,29	5.013.570,83
Banco Itau	0,22%	54	16/11/2010	19/04/2016	5.515,34	9.660,67	15.176,01
Banco Itau	0,25%	54	16/11/2010	19/04/2016	12.839,24	17.069,64	29.908,88
Banco Itau	0,25%	66	16/04/2014	19/10/2018	37.885,23	66.247,80	104.133,03
Banco Itau	0,38%	54	16/12/2014	19/05/2019	8.185,77	26.091,42	34.277,19
Banco Itau	0,38%	54	16/12/2014	19/05/2019	17.660,10	47.363,28	65.023,38
Banco Itau	0,58%	54	16/03/2016	17/09/2020	13.466,18	36.779,13	50.245,31
Banco Itau	0,79%	54	16/11/2016	19/04/2020	36.490,65	126.370,37	162.861,02
Banco Itau	0,79%	54	16/11/2016	19/04/2020	88.265,96	34.444,44	122.710,40
Banco Itau Giro	0,95%	48	26/06/2014	23/04/2018	3.098.454,73	4.138.379,95	7.236.834,68
Banco Itau Giro	0,98%	60	14/06/2016	14/05/2020	230.182,19	326.391,43	556.573,62
Banco Itau Giro	1,02%	60	26/06/2016	28/05/2020	72.803,31	1.298.545,21	1.371.348,52
Banco Santander	0,37% + CDI	36	13/12/2017	13/11/2020	11.136,11	5.094.169,95	5.105.306,06
Banco Santander	1,02%	48	01/11/2012	01/10/2016	17.211,60	-	17.211,60
Banco Santander	1,27%	48	16/06/2010	19/01/2017	94.483,13	37.868,91	132.352,04
BRDE	0,89%	210	16/12/2016	19/11/2033	1.200.734,19	18.796.005,98	20.000.740,04
Unimed	0,49% + CDI	120	13/01/2016	13/12/2029	199.255,25	1.617.962,79	1.817.218,04
Unimed	0,55% + CDI	60	13/09/2016	13/09/2020	213.860,89	794.176,70	1.008.037,59
Unimed	0,55% + CDI	60	13/09/2016	13/09/2020	217.884,07	796.139,22	1.014.023,29
Cartão BNDES - Bradesco	0,91%	48	16/05/2012	19/05/2016	2.112,39	-	2.112,39
Cartão BNDES - Bradesco	0,91%	48	16/09/2012	19/09/2016	4.885,31	-	4.885,31
Cartão BNDES - Bradesco	0,91%	36	16/02/2013	19/01/2016	364,19	-	364,19
Cartão BNDES - Bradesco	0,91%	36	16/02/2013	19/01/2016	364,19	-	364,19
Cartão BNDES - Bradesco	0,98%	30	16/03/2013	19/02/2016	339,90	-	339,90
Cartão BNDES - Bradesco	0,97%	36	17/02/2014	19/01/2017	15.506,16	1.369,54	16.875,70
Cartão BNDES - Bradesco	1,01%	36	17/04/2014	19/03/2017	4.918,59	1.317,29	6.235,88
Cartão BNDES - Bradesco	1,01%	36	17/04/2014	19/03/2017	12.847,99	3.361,58	16.209,57
Cartão BNDES - Bradesco	0,97%	48	16/07/2014	19/06/2018	10.908,24	1.683,09	12.591,34
Cartão BNDES - Bradesco	0,92%	30	16/09/2014	19/08/2017	9.984,77	7.291,69	17.276,46
Cartão BNDES - Bradesco	0,96%	24	16/12/2014	19/11/2016	6.067,44	-	6.067,44
Leasing Banco Santander	60	07/06/2012	07/05/2017	36.454,14	14.511,43	50.965,57	
Leasing Banco Itau	60	01/10/2011	01/09/2016	462.865,21	67.888,20	530.753,41	
Leasing Juro e Apropriação Leasing (JAU)				(146.106,78)	(21.068,54)	(167.175,32)	
Leasing Juro e Apropriação Leasing (JAL)				(10.403,22)	(3.999,40)	(14.402,62)	
<b>TOTALS</b>					<b>9.212.679,52</b>	<b>39.794.175,09</b>	<b>48.996.854,61</b>

### 19) CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS - IMOBILIZADO

A Cooperativa está ampliando seu espaço físico, para aumentar sua estrutura hospitalar. A maior parte dos recursos para essa ampliação foram captados junto ao BRDE, linha de crédito do BNDS. A NBC TG 20 - Custos de Empréstimos estabelece critérios para o reconhecimento dos juros como componente do valor contábil de um item do ativo imobilizado construído pela própria empresa. Em 2015 o montante dos encargos finan

ceiros que foram imobilizados montam o valor de R\$ 1.229.347,17.

## 20) DÉBITOS DIVERSOS

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Fornecedores de Bens	4.985.661,51	4.048.651,62
Fornecedores de Serviços	106.214,56	49.789,58
Outros Débitos a Pagar	529.807,87	537.402,24
<b>Total Fornecedores de Curto Prazo</b>	<b>5.621.683,94</b>	<b>4.635.843,44</b>
Salários a Pagar	1.413.326,23	1.200.653,50
Férias a Pagar	3.272.046,52	2.718.093,04
Outras Contas a Pagar	497.301,10	398.296,38
<b>Total das Outras Contas a pagar</b>	<b>5.183.475,85</b>	<b>4.317.842,92</b>
<b>Total Geral</b>	<b>10.805.159,79</b>	<b>8.953.686,36</b>

Este grupo de contas representam as dívidas da Cooperativa com terceiros referente à aquisição de materiais, medicamentos e de serviços, além de adiantamentos de clientes do hospital. Faz parte desse grupo o saldo provisionado de férias, saldo de salários a pagar em janeiro de 2016 e saldo referente ao programa de participação nos resultados a ser pago no mês de abril de 2016.

## 21) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Provisões para contingências tributárias (a)	13.364.964,43	7.880.865,03
Provisões para contingências cíveis (b)	1.227.055,69	960.746,47
Provisões para contingências trabalhistas (b)	510.935,11	192.304,52
<b>Total de Provisões do Passivo Não Circulante</b>	<b>15.102.955,23</b>	<b>9.033.916,02</b>

### a) Contingências Tributárias

Encontram-se registrados nas provisões tributárias os valores de PIS e COFINS e Contribuições Previdenciárias, conforme descrito abaixo.

#### a1) PIS E COFINS – Importação

A Cooperativa está discutindo a incidência do PIS e da COFINS na importação de equipamentos hospitalares, o valor atualizado da causa é de R\$ 61.355,29. Na ocasião, em 2006, foram importados dois equipamentos de Ultrassonografia marca Siemens. O processo encontra-se aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal.

#### a2) Contribuições Previdenciárias

A Cooperativa pleiteia a não incidência de contribuição previdenciária patronal e contribuição ao RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) sobre verbas indenizatórias pagas aos seus trabalhadores a título de auxílio acidente (primeiros 15 dias), aviso prévio indenizado e adicional constitucional de 1/3 sobre férias pagas aos seus colaboradores. Além deste, outro pleito é a não incidência do Fator Acidentário de Prevenção – FAP sobre a contribuição do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) sobre a folha de salários dos colaboradores.

A Cooperativa esta provisionando mensalmente os valores que estão sendo discutidos nestas ações, e depositando em Juízo, para eventualidade das ações serem julgadas improcedentes, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 1.330.397,77.

#### a3) PIS e COFINS Faturamento

Por meio de Ação Ordinária nº 5000591-93.2013.404.7202 a Cooperativa está questionando a incidência do PIS e da COFINS do ato cooperativo. O valor questionado a Unimed está provisionando e depositando judicialmente, para evitar contingências futuras em caso de insucesso na ação. O montante depositado em juízo e provisionado é de R\$ 11.883.353,74.

Conforme processo administrativo nº 13982.720030/2011-32, a Receita Federal exige valores das contribuições ao PIS e COFINS, referentes aos anos de 2007 e 2008. De acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35 de 2001, as Cooperativas Médicas que administram planos de saúde, podem deduzir da base de cálculo desses tributos, os eventos indenizáveis. A Cooperativa entende por "Eventos Indenizáveis" todo custo incorrido com atendimentos aos seus usuários do plano de saúde, entendimento esse, que diverge do entendimento da Receita Federal, que não aceitou essas deduções. Em maio de 2011 a Receita Federal lavrou auto de infração contra a Unimed Chapecó no montante de R\$ 2.079.827,97 para a COFINS e R\$ 450.629,30 para o PIS, totalizando R\$ 2.530.457,27. A Unimed Chapecó ofereceu impugnação aos autos de infração em esfera judicial, e por já existir decisões julgadas favoráveis sobre o assunto, a Assessoria Jurídica classificou a possibilidade de perda da causa como remota, e por esse motivo, a contabilidade não registrou os valores das contribuições no exercício de 2015, estando divulgado na forma de passivo contingente, uma vez que pela legislação fiscal e interpretação dada pela lei 12.973/14 é passível de exclusão da base de cálculo os eventos indenizáveis líquidos não acatados pela fiscalização nas referida notificação fiscal. O saldo atualizado do passivo contingente no encerramento do exercício de 2015 é de R\$ 2.544.819,82 da COFINS e R\$ 551.377,64 o saldo do PIS, totalizando R\$ 3.096.197,45.

#### b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

##### b1) Contingências Trabalhistas – Perda Provável

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
27040-04-2008-5-12-0038	Reclamatória Trabalhista	2.000,00
0001404-63.2014.5.12.0058	Reclamatória Trabalhista	3.606,93
0001238-96.2011.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	34.513,20
0010207-22.2013.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	17.553,79
0001317-02.2010.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	70.927,37
0001105-55.2015.5.12.0057	Reclamatória Trabalhista	306.588,75
0000299-04.2014.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	5.000,00
0000607-40.2014.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	8.000,00
0000083-90.2014.5.12.0058	Reclamatória Trabalhista	7.178,36
0000152-41.2015.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	40.758,00
0000102-54.2011.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	6.598,21
0000390-47.2014.5.12.0057	Reclamatória Trabalhista	8.210,50
<b>TOTAL</b>		<b>510.935,11</b>

##### B2) Contingências Cíveis – Perda Provável

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
0000289-33.2015.8.24.0059	Ação de Coação de fazer o cancelamento e Antecipar Tutela	41.988,19
018.12.020071-6	Tratamento Médico reabsorber	1.520,41
018.12.028663-3	Ação Cominat o Pedido de Tutela Espec.	20.4.200,20
018.04.01018-0	Carteira	25.000,75
018.11.001845-9	Carteira	24.840,77
018.05.013663-0	Carteira	32.060,77
018.11.022633-3	Carteira	14.100,33
0000489-30.2014.8.24.0018	Ação indenizatória por danos morais e materiais	12.900,00
018.14.002804-6	Ação de indenização	12.900,00
07911.13.000210-1	Boleto	1.875,31
0000128-70.2014.8.24.0018	Ação de Resarcimento de Valores	7.981,66
018.08.014711-0	Coação de fazer	3.800,33
0000938-84.2014.8.24.0018	Ação de indenização Cumulada com Danos MORAIS	24.870,02
018.11.012481-6	Indenizatória	25.004,08
018.10.005888-1	Quanto incidente incidental	8.751,44
042.13.002389-7	Indenizatória por Danos Materiais e Morais	15.002,46
0000385-72.2015.8.24.0018	Requerimento de obrigação médica	216.699,62
018.12.002860-6	Carteira	8.408,72
018.13.501043-4	Boleto de Documentos	1.875,31
018.02.002291-0	Indenização por Danos Morais	366.681,38
0000007-40.2015.8.24.0018	Ação de Coação de fazer o cancelamento e Antecipar Tutela	29.934,89
<b>TOTAL</b>		<b>1.468.676,79</b>

Quanto às contingências cíveis e trabalhistas, foram provisionadas as demandas que apresentaram a possibilidade de perda provável.

### b3) Contingências Cíveis e Trabalhistas – Perda Possível

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
0002094-34.2015.5.02.0059	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
0002109-97.2015.5.02.0060	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
0001404-79.2015.5.02.0002	Reclamatória Trabalhista	31.521,00
0001376-08.2015.5.02.0004	Reclamatória Trabalhista	31.521,00
0001289-92.2014.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	12.487,52
0001049-19.2015.5.12.0058	Reclamatória Trabalhista	32.000,00
0000530-94.2015.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	10.731,37
0005132-58.2011.8.24.0018	Reclamatória Trabalhista	31.521,00
0000361-10.2015.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	5.000,00
0002116-94.2015.0.20.0026	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>454.781,89</b>

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor R\$ Estimado
0302328-86/2014.8.24.0067	Indenizatória	6.988,32
0300298-33/2015.8.24.0059	Ação de Obrigação de fazer c/danos morais e Antecip. Tutela	10.000,00
1016440-60/2014.8.26.003	Ação indenizatória por danos morais	88.273,20
0308289-05/2014.8.24.0019-0001	Ação Cobrança	25.981,29
0008470-36/2015.8.24.0018	Mandato de citação de Antecipação de tutela	1.500,00
03100917-20/2014.8.24.0018	Reparação de Danos Materiais com Danos Morais	34.536,79
0303484-37/2015.8.24.0018	Reparação de Danos Materiais com Danos Morais	79.286,29
018.12.028663-3	Ação Control c/ Pedido de Tutela Espec.	231.927,72
018.08.009416-7	Cobrança	215.907,53
018.12.500699-0	Anuidade	1.863,61
0300762-21/2015.8.24.0018	Ordinária	6.020,22
018.14.002804-5	Ação de Indenização Cível	12.502,05
018.13.015209-4	Danos Morais e Materiais	12.502,05
0303512-93/2015.8.24.0018-0001	Ação de indenização por danos morais	15.321,47
0301003-29/2014.8.24.0018	Ação de Obrigação de fazer com indenização compedito de tutela antecipada	13.382,13
0307293-88/2015.8.24.0018	Resarcimento de despesas Médicas	18.010,16
0301855-66/2015.8.24.0125	Ação de indenização por danos Materiais e morais	30.799,10
018.14.002255-1	Ação declaratória de nulidade de cláusula contratual	7.582,82
0006196-63/2014.8.24.0018	Ação Ordinária Declaratória de indenização por danos Materiais	12.506,72
0311128-56/2014.8.24.0018	Ação de Cobrança	19.237,08
0304007-40/2015.8.24.0018	Ação de Obrigação de fazer c/danos morais e Materiais	62.596,70
0300588-74/2015.8.24.0256	Ação de reparação de danos decorrentes de ato ilícito	10.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>966.740,25</b>

#### b4) Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

#### 22) DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2015	2014
Outros Débitos	166.786,33	287.046,41
Aluguéis a Pagar	331.493,60	568.332,74
<b>Total</b>	<b>498.279,93</b>	<b>855.379,15</b>

Refere-se aos valores de aluguéis de imóveis de longo prazo e também, parceria com o Banco Santander na proporção do longo prazo, conforme contratos e termo de parceria com prazo total de sete anos, conforme mencionado na nota explicativa 31.

**23) CAPITAL SOCIAL e RESERVAS****23.1) Capital Social**

O Capital Social está dividido entre 264 cooperados, sendo o valor total integralizado em 31/12/2015 de R\$ 2105.841,24. O valor da quota parte para ingressar na Cooperativa na data do encerramento do exercício é de R\$ 700000,00 para cooperados lotados em Chapecó e R\$ 21.000,00 para cooperados lotados nas outras cidades que compõem a área de ação da Unimed Chapecó.

Abaixo encontra-se demonstrado a composição do capital social na data do balanço:

<b>Contas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Capital Social Subscrito	9.911.032,06	9.167.773,80
(-) Capital Social a Integralizar	-2.805.190,82	-2.393.909,80
<b>Totais</b>	<b>7.105.841,24</b>	<b>6.773.864,00</b>

**23.2) Reservas**

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa, além dos fundos criados em Assembleias, estão assim compostos na data do balanço:

<b>Contas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reserva Legal (a)	2.192.546,24	1.477.303,23
FATES (b)	1.919.432,96	2.153.451,27
Reserva de Reavaliação (c)	2.492.167,93	2.545.498,45
Fundo p/ Def. Instit. Ressarcimento ao SUS (d)	257.618,29	257.618,29
Fundo p/ Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados(e)	96.868,60	96.868,60
Fundo para Fomento Institucional – Capitalização (f)	4.674.092,82	3.923.447,97
Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica	2.889.807,49	0,00
Fundo Dissolvel de Fomento Institucional	3.090.000,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>17.612.533,33</b>	<b>10.454.176,81</b>

**a) Reserva Legal**

Tem a finalidade de reparar perdas futuras, e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, sendo constituída por 10% das sobras líquidas dos exercícios.

**b) FATES**

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

**c) Reserva de Reavaliação**

O montante constituído desta reserva em 31/12/2014 era de R\$ 2.545.486,45, sendo que no ano de 2015 foi realizado o montante de R\$ 53318,52, tendo como base o percentual médio das taxas de depreciação das edificações deste período. O saldo atualizado em 31/12/2015 é de R\$ 2.492.167,93.

**d) Fundo para Defesa Institucional – Ressarcimento ao SUS**

Este fundo foi criado com o objetivo de suprir futuras perdas com Ressarcimento ao SUS nos contratos do SC Saúde, de beneficiários lotados na região de atuação da Unimed de Chapecó. Os contratos com o SC Saúde não estão mais vigentes, porém a Cooperativa está se precavendo para custos que ainda podem chegar ao seu conhecimento.

**e) Fundo para Assistência Incapacidade Temporária – Cooperado**

Esse fundo foi criado na Assembleia Geral Ordinária de 2013 e visa gerar renda aos Cooperados em eventuais afastamento por incapacidade temporária.

#### f) Fundo Divisível para Fomento Institucional – Capitalização

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010, entre outras definições, foi aprovado que os cooperados iriam capitalizar mensalmente a Cooperativa. Em 2013, os cooperados definiram em Assembleia pela

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.507.462,31</b>	<b>7.470.659,87</b>
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.241.833,99	5.954.948,07
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACA	1.265.629,32	1.505.711,80
<b>REVALUÇÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>2.206.769,79</b>	<b>1.366.105,65</b>
(+) Realização da Reserva de Realização	63.318,62	63.318,62
(-) Reversão do FATES	2.153.451,27	1.082.068,05
<b>BASE PARA DESTINAÇÕES</b>	<b>8.714.232,10</b>	<b>8.836.765,52</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTABILITÁRIAS:</b>	<b>-3.654.674,87</b>	<b>-2.856.058,05</b>
- (-) Reserva Legal (10%)	- 710.242,01	- 703.500,70
- (-) FATES	-1.919.432,96	-2.152.461,27
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>6.078.557,23</b>	<b>5.978.907,49</b>

transferência dessa capitalização para esse fundo. O valor atual para capitalização, por Cooperado, é de R\$ 22.427,48, atualizado anualmente pelo INPC.

### 23.3) Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

As Sobras a Disposição da AGO estão assim compostas:

PROVISÕES	2015	2014
(*) Lucro antes do IRPJ e CSLL	8.082.840,72	8.078.438,08
(*) Adições	3.854.919,21	2.880.544,34
(-) Exatões	450.000,40	-218.878,26
(-) Exatões relativas ao ato cooperativo (a)	-4.178.137,89	-4.488.824,23
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	4.307.621,64	4.885.559,40
(-) Compensação do prejuízo fiscal	-	-
Base de Cálculo depois de compensação do prejuízo fiscal	4.307.621,64	4.885.559,40
(*) FICA - Programa de Alimentação do Trabalhador	-29.440,30	-29.373,34
(-) Doações (ver Fomento)	-23.251,42	-
(-) Doações (FIA)	-6.946,38	-
IRPJ = 15% = (15% x que for superior a R\$ 240.000)	+1.143.083,71	+1.158.078,21
CSLL = 9%	+441.704,70	+438.705,17

#### a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

##### a1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações efetuadas exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e operações nos serviços próprios. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considerou os atos cooperativos auxiliares como tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/1971 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

##### a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às despesas e custos indiretos, conforme demonstrativo abaixo.

No caso das receitas e despesas com meios próprios, os mesmos foram alocados diretamente como ato cooperativo.

Descrição de Conta	Total Geral dos Atos	Ato Coop. Principais	% Roteio	Ato Coop. Auxiliares	% Roteio
Despesa com Eventos	72.148.747,32	56.978.114,87	78,97%	15.170.632,45	21,03%
Ressarcimento ao SUS	193.862,49	-	0,00%	193.862,49	100,00%
Recuperação de Eventos por Glicose	(233.403,52)	(84.693,39)	36,29%	(148.710,13)	63,71%
Recuperação de Eventos por Co-Participação	(11.537.366,86)	(9.647.897,87)	83,62%	(1.889.468,91)	16,38%
Total de Eventos Indenizáveis Líquidos	60.571.869,41	47.245.523,81	78,00%	13.328.345,60	22,00%
Roteio Contraprestações Líquidas e Outras Receitas	143.405.535,77	124.158.229,75	86,58%	19.247.306,02	13,42%

## 25) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir, está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

OPERACIONAIS	2015		2014	
	6.507.462,31	7.470.699,87		
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6.507.462,31</b>	<b>7.470.699,87</b>		
(+) Depreciações	305.576,95	282.214,82		
(+) Amortizações	157.203,31	180.389,62		
(-) Depreciações	2.680.779,02	2.817.325,23		
(-) Amortizações	46.555,47	54.858,51		
(+) Despesas Patrimoniais	42.912,73	64.673,80		
(-) Gêneros Intangíveis pela reclassificação para os grupos 463 e 7	52.924,79	-		
(-) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	3.112.945,90	3.457.404,18		
(-) Receitas Patrimoniais	(443.029,59)	(134.303,09)		
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>12.460.308,89</b>	<b>14.202.720,94</b>		
<b>Variação nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>446.054,29</b>	<b>(3.874.145,72)</b>		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(4.245.221,69)	(2.323.335,91)		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/ Planos de Ass. Saúde	456.574,82	(440.829,51)		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relac. c/ Planos	(689.491,50)	(1.037.765,72)		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(44.774,25)	(9.039,04)		
(-) Aumento (+) Redução de Bares e Títulos a Receber	1.912.246,85	(2.024.983,35)		
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	42.230,91	(157.959,64)		
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(51.281,58)	(18.856,39)		
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(5.114.472,51)	(4.344.825,99)		
(-) Aumento (+) Redução dos Eventos a Liquidar	302.954,78	834.907,01		
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - PEDNA	(184.551,00)	663.080,00		
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	35.453,45	193.748,33		
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos	216.443,46	(1.183.570,72)		
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(238.897,87)	964.434,69		
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.851.473,43	1.767.000,26		
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	62.260,69	(84.452,89)		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	3.933,97	4.688,85		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	6.080.039,11	4.638.185,12		
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(144.905,87)	(130.940,77)		
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(357.099,22)	326.817,04		
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos	4.173,29	2.052,30		
Ajuste PL - devolução de cotas transferidas para o passivo (grupo 210)	13.985,68	58.910,12		
Ajuste PL - devolução de fundo divisível transferidas para o passivo (grupo 215)	4.281,88	-		
Ajuste IDF e Financiamentos - Dívidas no financiamento	19.979,64	-		
Ajuste recebimento venda de Imobilizado	2.000,00	-		
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado pelas compras a prazo	467.228,24	(640.202,64)		
Ajuste variação fornecedor de intangível pelas compras a prazo	(34.514,42)	(5.370,00)		
<b>Caixa líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>12.906.363,18</b>	<b>10.328.675,15</b>		

## 26) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2015 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais e coletivos firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido, conforme demonstrado a seguir:

Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Carteira de Planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	863.890,98	1.635.262,34	603.698,90	5.468.317,29	151.011,72	1.342.482,95	10.079.694,18
REDE CONTRATADA	3.118,37	452.364,53	73.000,21	95.232,14	3.570,00	249.304,52	996.590,57
REEMBOLSO	-	-	-	-	1.425,00	41.296,45	42.721,45
INTERCÂMBIO EVENTUAL	200.237,42	352.117,97	120.480,57	1.122.693,47	18.574,67	825.788,69	2.639.884,79
<b>TOTAL</b>	<b>1.067.336,77</b>	<b>2.139.644,84</b>	<b>797.129,68</b>	<b>6.686.242,90</b>	<b>174.581,39</b>	<b>2.438.752,61</b>	<b>13.358.708,99</b>

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Empresarial pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	3.242.406,29	6.800.526,20	1.454.075,78	13.115.305,63	548.398,81	3.495.102,62	28.152.805,23
REDE CONTRATADA	388.211,08	589.795,29	101.702,04	758.494,78	10.890,52	427.379,66	1.849.463,23
REEMBOLSO	-	-	-	-	-	112.588,02	112.588,02
INTERCÂMBIO	1.425.087,49	1.751.865,23	485.141,00	4.197.019,09	21.042,90	4.095.775,70	11.951.912,41
<b>TOTAL</b>	<b>4.806.112,83</b>	<b>7.000.136,58</b>	<b>2.018.916,80</b>	<b>18.071.020,51</b>	<b>158.536,19</b>	<b>8.114.840,00</b>	<b>40.068.782,92</b>

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido - Carteira de Planos Coletivos Por Adesão pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	1.157.507,29	819.317,83	239.754,95	1.895.188,17	44.841,78	681.255,40	4.837.865,42
REDE CONTRATADA	-	425,96	73.095,62	2.308,39	31.996,63	589,43	230.900,73
REEMBOLSO	-	-	-	-	-	-	482,00
INTERCÂMBIO	121.998,21	245.862,22	45.913,56	281.480,99	4.785,90	279.626,50	979.996,80
<b>TOTAL</b>	<b>1.279.505,50</b>	<b>1.130.275,87</b>	<b>287.953,92</b>	<b>2.196.775,79</b>	<b>49.037,65</b>	<b>1.192.464,63</b>	<b>6.146.570,38</b>

## 27) RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS - RN 209/2009

A RN 209 de dezembro de 2009 trata dos Recursos Próprios Mínimos exigidos das operadoras. Compõem os recursos próprios mínimos o patrimônio mínimo ajustado e a margem de solvência. A posição da operadora em 31/12/2015 estava assim representada:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 7.266.067,17.

O fator K é composto a partir do segmento da operadora - Cooperativa médica - SPS - e sua região de comercialização - 5. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K foi apurado em 3,98%.

O Patrimônio Líquido calculado com o fator K em 31/12/2015 é de R\$ 289.189,47, sendo que o patrimônio mínimo ajustado da Operadora em 31/12/2015 é de R\$ 374.226.283,2.

#### b) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto no art. 6º da RN 209/2009 da ANS, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

De acordo com a RN 313/2012 da ANS, as Operadoras deverão ter seu patrimônio mínimo ajustado igual ou maior a 100% da margem de solvência até dezembro de 2022. O valor total da margem de solvência em 2015 é de R\$ 17101.43769, sendo o valor mínimo para esse ano é de R\$ 8.273.675,56. O patrimônio mínimo ajustado em 2015 é de R\$ 374.226.283,2.

#### 28) PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

##### a) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 209/09, alterações da RN 274/11 e alterações do art. 8 da RN 393 de dezembro de 2015 da ANS, a PEONA representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece. Deverá ser constituída mensalmente por todas as operadoras de planos de saúde, e obrigatoriamente deve ser estimada por cálculo atuarial, para as operadoras de grande porte (com mais de cem mil beneficiários). Para as operadoras de pequeno e médio porte, o valor da PEONA deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou, na ausência de nota técnica, (ii) constituição de 8,5% do total das contraprestações líquidas ou 10% do total dos eventos indenizáveis, dos dois o maior, ambos apurados nos últimos doze meses sobre a modalidade de preço preestabelecido.

A Cooperativa tem Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. O saldo da PEONA, calculado em 31 de dezembro de 2015 na forma definida pela nota técnica, monta o valor de R\$ 1.458.269,00.

##### b) Ativos Garantidores

Regulamentada pela RN 159/07 e alterações das RNs 227/10 e 392/15, da ANS, ativos garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo das operadoras, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas.

##### b1) Ativos Garantidores Vinculados

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras Vinculadas	2.630.989,10
(+) Depósito Judicial Eventos	6.439,87
(-) PEONA	- 1.458.269,00
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias	- 311.716,00
(+) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dia - Parcelamentos	167.137,68
<b>Saldo</b>	<b>1.034.581,65</b>

Além da PEONA, de acordo com a RN 329/2013 e RN 392/2015, as Operadoras de Planos de Saúde precisam vincular ativos garantidores para cobrir o saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar que tenham sido avisados a mais de 30 dias para as Operadoras com mais de cem mil beneficiários e avisados a mais de 60 dias no caso das Operadoras com menos de cem mil beneficiários. Segue posição da Unimed Chapecó em 31/12/2015:

b.2) Ativos Garantidores Lastreados

São os Eventos/Sinistros a Liquidar que precisam estar lastreados com ativos garantidores sem vinculação:

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras	27.960.240,87
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a menos de 60 dias	- 3.293.104,33
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias - Parcelamentos	- 167.137,68
<b>Saldo</b>	<b>24.499.998,86</b>

#### 29) PRECIFICAÇÃO – REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA

Os atendimentos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, dos beneficiários da operadora e beneficiários do intercâmbio, são precificados. A soma desses atendimentos aos atendimentos dos clientes particulares e de convênios da rede assistencial própria resulta no total do faturamento da rede.

Com base nesses valores, são alocados os custos da rede assistencial própria, registrando os custos referentes aos atendimentos de beneficiários do intercâmbio, particulares e convênios, nas contas do grupo 442119119 – Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora. As receitas originadas desses atendimentos são registradas nas contas do grupo 332119111- Receitas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Em relação aos beneficiários da Operadora, os custos são registrados no grupo 411 – Eventos Conhecidos ou Avisados.

#### 30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2015, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

##### b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

##### b.1) Risco de crédito

Advém da possibilidade da Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

#### b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

#### b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT - quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

#### b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

#### b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração

monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

### 31) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Demonstramos em quadro abaixo a segregação do resultado financeiro líquido da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>5.215.018,98</b>	<b>3.957.383,27</b>
Receitas com aplicações financeiras	3.352.817,07	2.816.960,79
Receitas por recebimento em atrasos	219.317,65	229.204,72
Receitas com crédito tributário	20.217,54	-
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	1.120.783,36	513.685,32
Receitas juros sobre capital	-	-
Receitas atualização IN 20	322.860,56	297.183,32
Receitas Financeiras Diversas	179.022,81	96.349,12
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>- 5.214.781,41</b>	<b>-4.991.763,76</b>
Descontos concedidos	- 285.894,73	- 399.400,36
Despesa com empréstimos e financiamentos	- 3.112.945,90	-3.457.404,18
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	- 1.177.960,22	- 597.350,73
Despesas atualização IN 20	- 340.223,76	- 297.183,32
Despesas de juros de capital próprio	-	-
Despesas por pagamento em atraso	- 13.147,52	- 6.655,96
Despesas financeiras diversas	- 284.609,28	- 233.769,21
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>237,57</b>	<b>-1.034.380,49</b>

### 32) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Demonstramos em quadro abaixo a segregação das despesas administrativas da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	8.846.610,02	7.270.733,21
Despesas com serviços de terceiros	588.001,18	668.239,05
Despesas com localização e funcionamento	1.725.584,63	1.936.542,35
Despesas com publicidade e propaganda	523.880,15	460.303,89
Despesas com tributos	508.066,91	501.449,73
Despesas administrativas diversas	1.039.240,86	519.777,36
<b>Total</b>	<b>13.231.383,76</b>	<b>11.367.046,69</b>

### 33) PARCERIA COM INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

A Unimed Chapecó assinou em março de 2011 um termo de parceria comercial com o Banco Santander SA, sendo objeto desta parceria o direito de prestar serviços bancários relativos a folha de pagamento dos funcionários e cooperados, além de instalação de dependência bancária em imóvel da Unimed, pelo período de 84 meses.

O valor recebido por esta parceria foi de R\$ 600.000,00. Em agosto de 2014 este termo foi aditado, e a Unimed recebeu mais R\$ 135.824,18 devido aumento na quantidade de funcionários e cooperados vinculados ao recebimento de salários e de produções médicas no Santander. Pelo mesmo motivo, em maio de 2015 foi realizado o segundo aditamento, pelo qual a Unimed recebeu mais R\$ 38.241,76. O reconhecimento da receita no resultado do exercício se dará de acordo com o prazo do termo de parceria, que encerra em março de 2018.

### 34) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a

orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar, centro de oncologia e fisioterapia.	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	23.338.174,72
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	319.060,00

### 35) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2015:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	902.075,00
Cédula de Presença em Reuniões	145.160,00
Produção Médica	2.950.928,09
Quota Capital	366.382,74
Saldo Contas a Receber	- 5.263,74
Saldo Contas a Pagar	225.838,27
<b>Total</b>	<b>4.585.120,36</b>

### 36) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins da obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

### 37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios concedidos aos empregados no ano de 2015 totalizaram R\$ 4.629.421,65, conforme pode-se analisar no quadro abaixo:

BENEFÍCIOS 2015	VALOR
Seguro de vida	174.039,07
Seguro Respons. Civil	6.221,82
Vale refeição/alimentação	841.666,04
Plano de saúde	2.160.649,16
Vale transporte	131.249,71
Auxílio creche	20.289,96
Uniforme	134.749,53
Programa Participação nos Resultados	350.000,00
Capacitação profissional	190.148,15
Segurança no trabalho	100.401,62
Jovem aprendiz	241.817,94
Estagiários	214.412,41
Outros benefícios	63.776,24
<b>TOTAL</b>	<b>4.629.421,65</b>

## 38) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Cooperativa está ampliando seus Serviços Próprios, com recursos financeiros do BRDE e recursos próprios, para a construção de um novo hospital de 9.956,20 m<sup>2</sup>, sendo 6 pavimentos e 2 subsolos. A empreiteira contratada para construção do novo hospital não concluiu a obra, conforme previsto em contrato. A Cooperativa está em fase de negociação com a empreiteira, para chegar em um acordo. Essa situação pode gerar impactos no resultado do exercício de 2016.

## 39) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 27 de janeiro de 2016.

Chapecó-SC, 31 de dezembro de 2015.



**GERALDO ANTUNES CORDOVA**  
PRESIDENTE  
CPF 237.841.640-72



**GILVAN CÉZAR LIVI**  
CONTADOR  
CRC/SC 031.358/O-0



**BALTAZAR LUIS CANELLO**  
ATUÁRIO MIBA 1277  
CPF 596.236.400-72

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

